



**Demonstrações Contábeis Individuais
e Consolidadas**

Aegea Saneamento e Participações S.A.

31 de dezembro de 2025 e 2024



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,

Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas, Conselheiros e Administradores da Aegea Participações S.A.

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Aegea Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aegea Participações S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Aegea Participações S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Reapresentação dos saldos correspondentes de exercícios anteriores

Chamamos a atenção à nota explicativa nº 6 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas que indicam que os saldos correspondentes de exercícios anteriores foram retificados e estão sendo reapresentados para refletirem os ajustes descritos na referida nota explicativa. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Alocação de valor justo pago referente ao ativo qualificável (outorga) bem como sua respectiva capitalização de juros

Veja a Notas 4(f);(g) e 14 das demonstrações financeiras

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia possui investimento em empresa coligada a qual capitaliza custos de empréstimos diretamente atribuíveis a ativos qualificáveis referente à construção e melhoria dos ativos de concessão, incluindo valores relacionados à outorga paga para obtenção do contrato de concessão, conforme aplicável.</p> <p>A Administração exerce julgamento significativo na determinação do momento em que os ativos qualificáveis estão disponíveis para uso, a partir do qual a capitalização dos custos de empréstimos é interrompida e os ativos passam a ser amortizados. Em particular, para o saldo de outorga a Administração também estabelece premissas para alocar o valor justo pago pela outorga entre a infraestrutura existente e a infraestrutura que será construída baseado em modelo de comparação entre fluxos de caixa definidos em Estudo de Viabilidade Técnica,</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">- O entendimento dos processos e controles internos estabelecidos para alocação do valor pago de outorga referente a infraestrutura existente e a infraestrutura a ser construída;- Com auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos: as premissas adotadas para mensuração do valor justo alocado a infraestrutura existente e a infraestrutura a ser construída baseada no modelo de comparação entre os fluxos de caixa EVTEA versus crescimento vegetativo/manutenção da infraestrutura existente;

Econômica e Ambiental (“EVTEA”) versus crescimento vegetativo/manutenção da infraestrutura existente.

Esse processo envolve estimativas relevantes quanto ao estágio de conclusão dos projetos, à natureza dos investimentos realizados e à segregação entre ativos em andamento e ativos já disponíveis para uso.

Consideramos esse assunto significativo para a auditoria em função da magnitude dos valores envolvidos, do elevado grau de julgamento requerido e do impacto potencial no resultado do exercício. Portanto, consideramos esse assunto como um Principal Assunto de Auditoria.

- Testes substantivos sobre os custos capitalizados, incluindo testes sobre a natureza dos gastos, sua elegibilidade para capitalização e classificação contábil entre ativos em andamento e ativos disponíveis para operação;

- Recálculo independente dos valores de juros capitalizados, com base nos contratos de financiamento; e

- Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes relacionadas o valor justo alocado da outorga.

No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes em relação ao montante de capitalização de juros alocados a outorga relacionada a infraestrutura existente, os quais foram registrados pela Administração.

Nossos testes revelaram deficiências no desenho dos controles relacionados a alocação de valor justo pago pela outorga para a infraestrutura existente e conseqüentemente a capitalização de juros associada a esse ativo. Em função disso, houve a necessidade de extensão dos nossos procedimentos substantivos para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada quanto à alocação do valor justo pago pela outorga atribuída a infraestrutura existente e a que será construída .

Com base nas evidências obtidas, por meio dos procedimentos de auditoria acima sumarizados, consideramos aceitáveis os critérios adotados pela Companhia para capitalização de custos de empréstimos, para determinação do momento em que os ativos de concessão estão disponíveis para uso e para o início da amortização desses ativos, bem como as premissas utilizadas na mensuração e classificação dos valores reconhecidos, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Reconhecimento de receita de serviços de fornecimento de água e tratamento de esgoto

Veja a Notas 4(k) e 22 das demonstrações financeiras

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia através de suas controladas e coligadas fornece e reconhece receita sobre serviços de abastecimento de água e tratamento de esgotamento sanitário.</p> <p>Tais controladas e coligadas possuem alto volume de clientes e cobrem grande parte territorial do país. Portanto, a correta identificação e manutenção de cadastro desses clientes se torna complexa para garantir a identificação dos clientes e determinação da existência de um contrato entre as partes, bem como, ações de cobrança que garantam o recebimento da contraprestação pela prestação de serviços. Adicionalmente, a mensuração da receitas não faturada, mas que representam receitas auferidas, cujo serviço foi prestado, envolve julgamento relevante.</p> <p>Dada a complexidade na determinação da existência de contratos válidos entre as partes em função do volume de clientes, e consequentemente a incerteza sobre o recebimento da contraprestação sobre a prestação de serviços, consideramos esse assunto como um Principal Assunto de Auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">- O entendimento dos processos e controles internos estabelecidos para identificação de clientes e consequentemente a existência de um contrato de prestação de serviço válido entre as partes;- Com base em amostra, inspecionamos as faturas emitidas à clientes e comprovantes de recebimento;- Avaliamos a estimativa relacionada ao registro da receita incorrida mas não faturada;- Testes de corte (<i>cut-off</i>), incluindo análise de transações registradas próximas ao encerramento do exercício; e- Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes relacionadas ao reconhecimento de receita sobre prestação de serviço referente ao fornecimento de água e tratamento de esgoto. <p>No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes no reconhecimento de receita de prestação de serviço de água e esgoto os quais foram registrados pela Administração.</p> <p>Nossos testes revelaram deficiências no desenho dos controles relacionados a identificação de clientes. Em função disso, houve a necessidade de extensão dos nossos procedimentos substantivos para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada quanto aos valores de receita de prestação de serviços.</p> <p>Com base nas evidências obtidas, por meio dos procedimentos de auditoria acima sumarizados, consideramos aceitáveis os critérios adotados pela Companhia para o reconhecimento da receita de serviços de fornecimento de água e tratamento de esgoto, bem como as premissas utilizadas na determinação do reconhecimento de receita incorrida mas não faturada, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.</p>

Reconhecimento de receita de construção para concessões no formato de Parceria Público Privada (PPP)

Veja a Nota 4 (k), 22 das demonstrações financeiras

Principais assuntos de auditoria

A Companhia possui certas controladas que detém o direito de exploração de serviços de tratamento de esgoto no formato de concessão de Parceria Público Privada (PPPs). Tais controladas reconhecem a receita de construção ao longo do tempo, a qual é mensurada através do custo incorrido acrescido de margem. Essa metodologia requer que a Administração estime os custos, prazo de construção e avalie a existência de componente significativo de financiamento para determinar qual a margem a ser utilizada, revisitando essa avaliação a cada período de fechamento contábil.

A determinação dessa margem envolve alto grau de julgamento e quaisquer mudanças nessas estimativas podem impactar de forma relevante a mensuração da receita de construção, por isso, esse assunto foi tratado como um Principal Assunto de Auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- O entendimento dos processos e controles internos estabelecidos para definição dos valores justos relativos e conseqüentemente a margem a ser aplicada no reconhecimento de receita de construção;

- Com base em amostra, inspecionamos os custos incorridos nas obras, incluindo boletins de medição, notas fiscais e comprovantes de pagamento;

- Com auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos: (i) as taxas de desconto utilizadas para ajuste a valor presente dos fluxos de receita de construção e (ii) as premissas utilizadas na para determinação do valor justo atribuído a receita de construção; e

- Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes relacionadas a margem de construção.

No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes no reconhecimento de receita de construção os quais foram registrados pela Administração.

Nossos testes revelaram deficiências no desenho dos controles relacionados a definição do valor justo das receitas de construção e definição e revisão das margens de construção a serem aplicadas em cada período de fechamento. Em função disso, houve a necessidade de extensão dos nossos procedimentos substantivos para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada quanto aos valores de receita de construção e seu componente de financiamento.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequado os julgamentos adotados pela Administração utilizados na determinação do reconhecimento de receita de construção, bem como as divulgações correlatas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Mensuração da provisão para perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes

Veja a Nota 4(e); 8 das demonstrações financeiras

Principais assuntos de auditoria

A Companhia através de suas controladas e coligadas reconhece receita sobre serviços de abastecimento de água e tratamento de esgotamento sanitário.

Tais controladas e coligadas possuem alto volume de clientes cobertos pelo país. A correta identificação e manutenção de cadastro desses clientes se torna complexa para garantir a identificação de contratos e ações de cobrança que garantam o recebimento da contraprestação pela prestação de serviços.

A mensuração da provisão para perdas de crédito esperadas requer julgamento significativo na determinação das seguintes premissas: (i) correta identificação de clientes, (ii) índices históricos de inadimplência e (iii) expectativa de recebimento de dívidas em renegociações com clientes.

Devido à complexidade e ao nível de julgamento utilizados na determinação das principais premissas estabelecidas para a mensuração da provisão para perda de crédito esperada sobre o contas a receber com clientes, consideramos esse assunto como um principal assunto de auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- O entendimento dos processos e controles internos estabelecidos para identificação de clientes e determinação das premissas utilizadas para mensuração da provisão para perda de crédito esperada sobre o contas a receber;
- Testes documentais, em base amostral, sobre os dados que suportam as principais premissas utilizadas na mensuração da provisão para perdas esperadas;
- Recálculo dos modelos implementados pelas empresas controladas e coligadas para a mensuração da provisão para perdas de crédito esperadas para os clientes com e sem parcelamento; e
- Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas consideram as informações relevantes.

No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes na provisão para perdas esperadas os quais foram registrados pela Administração.

Nossos testes revelaram deficiências no desenho dos controles relacionados a identificação de clientes e premissas utilizadas na mensuração da provisão para perdas de créditos esperadas. Em função disso, houve a necessidade de extensão dos nossos procedimentos substantivos para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada quanto aos valores de receita de prestação de serviços.

Com base nas evidências obtidas, por meio dos procedimentos de auditoria acima sumarizados, consideramos aceitáveis a mensuração da provisão para perdas de créditos esperadas sobre contas a receber de clientes, bem como as divulgações correlatas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Instrumentos financeiros mensurados a valor justo – Títulos e valores mobiliários

Veja a Nota 12 (j) das demonstrações financeiras

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia detém investimento em ações preferenciais na coligada Águas do Rio Investimentos S.A., as quais são mensuradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A mensuração do valor justo desse ativo é efetuada com base em fluxo futuro de dividendos a serem pagos à Companhia.</p> <p>Tal mensuração é uma estimativa significativa e está baseada em premissas relevantes relacionadas a projeção de resultados futuros e taxa de desconto.</p> <p>Devido à complexidade e ao nível de julgamento utilizados na determinação da projeção do fluxo de dividendo futuro e definição da taxa de desconto, consideramos esse assunto como um principal assunto de auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">- Avaliação das premissas utilizadas para determinação do fluxo futuro de dividendos, bem como, avaliação da taxa de desconto, com o suporte dos nossos especialistas em instrumentos financeiros;- Recálculo do fluxo de dividendos futuros usado para mensuração do valor justo das ações preferenciais; e- Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas consideram as informações relevantes. <p>No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes na mensuração do valor justo dos títulos e valores mobiliários os quais foram registrados pela Administração.</p> <p>Nossos testes revelaram deficiências no desenho dos controles relacionados a determinação de premissas e alocação de dividendo às ações preferenciais classificadas como títulos e valores mobiliários. Em função disso, houve necessidade de extensão dos nossos procedimentos substantivos para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada quanto ao valor justo dos títulos e valores mobiliários.</p> <p>Com base nas evidências obtidas, por meio dos procedimentos de auditoria acima sumarizados, consideramos aceitáveis a mensuração do valor justo das ações preferenciais classificadas como títulos e valores mobiliários, bem como as divulgações correlatas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.</p>

Capitalização de gastos relacionados aos ativos de concessão

Veja a Nota 13 das demonstrações financeiras

Principais assuntos de auditoria

A Companhia através de suas controladas e coligadas possui registrado o ativo de contrato oriundo dos contratos de concessão os quais são reconhecidos por seus valores justos durante o período de construção.

Conforme ICPC 01/ IFRIC 12 e OCPC 05 - Contratos de concessão, os gastos com melhorias ou ampliações da infraestrutura são reconhecidos como ativos, uma vez que representam serviços de construção com potencial de geração de receitas adicionais, enquanto que os gastos com manutenção da infraestrutura são reconhecidos como despesas quando incorridos, uma vez que não representam potencial de geração de receita adicional.

A Administração exerceu julgamentos para determinar quais os gastos que possuem potencial de geração de receitas adicionais e, consequentemente, são reconhecidos como ativos.

Devido aos julgamentos realizados pela Administração na avaliação dos gastos incorridos com a construção e ampliação da infraestrutura que podem ter efeitos significativos sobre os montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras consideramos esse assunto como um principal assunto de auditoria.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- Testes documentais, em base amostral, dos gastos com a construção e ampliação da infraestrutura, incluindo: a inspeção das medições, notas fiscais e comprovantes de pagamentos; e
- Avaliação se as divulgações relativas a infraestrutura em construção nas demonstrações contábeis consideram as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas, por meio dos procedimentos de auditoria acima sumarizados, consideramos aceitáveis os gastos capitalizados com construção e melhoria da infraestrutura, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Combinações de negócios

Veja a Nota 6 das demonstrações financeiras

Principais assuntos de auditoria

Conforme descrito na nota explicativa 5, a controlada Padova Participações S.A. concluiu a aquisição das ações da empresa Regenera Rio Holding S/A ("Regenera Rio"). A contabilização dessa combinação de negócios exigiu o uso de estimativas e julgamentos para determinação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, bem como as divulgações das informações relacionadas a essa transação.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- Leitura dos acordos celebrados que determinaram a transação de combinações de negócios;
- Avaliação se os saldos contábeis utilizados no estudo de alocação de preço de compra estavam de acordo com os registros contábeis na data da aquisição;

Devido à complexidade e ao nível de julgamento utilizados na determinação dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos decorrentes dessa transação, consideramos esse assunto como um principal assunto de auditoria.

- Avaliação do relatório de alocação de preço de compra, que determinou o valor justo aos ativos adquiridos e passivos assumidos preparado pelo especialista externo contratado pela Companhia, com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas e em avaliação de ativos; e

- Avaliação sobre a adequação das divulgações efetuadas sobre a transação de combinação de negócios.

No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes na mensuração do valor justo atribuído aos ativos adquiridos e passivos assumidos os quais foram registrados pela Administração.

Com base nas evidências obtidas, por meio dos procedimentos de auditoria acima sumarizados, consideramos aceitáveis a alocação dos valores justos atribuídos aos ativos adquiridos e passivos assumidos, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de *IFRS Accounting Standards*, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos – Auditoria do balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2024

O exame dos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 1º de janeiro de 2024 (derivado das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023), preparados originalmente antes dos ajustes descritos na Nota Explicativa 6, foi conduzido sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria sem modificação, com data de 19 de setembro de 2025. Como parte de nossos exames das demonstrações contábeis de 2025, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 6 que foram efetuados para alterar os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 1º de janeiro de 2024. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre os balanços patrimoniais em 1º de janeiro de 2024 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre eles tomados em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 10 de abril de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6



Rafael Santos Pereira
Contador CRC 1SP255172/O-5



Demonstrações Financeiras

Aegea Saneamento e Participações S.A.

31 de dezembro de 2025 e 2024
com Relatório do Auditor Independente



aegea

**Resultados
Aegea 2025
10/04/2026**

São Paulo, 10 de abril de 2026. A Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea" ou "Companhia"), presente em 893 municípios brasileiros com uma população total de mais de 39 milhões de pessoas, anuncia hoje os resultados do ano de 2025. Também apresentamos a comparação do desempenho da Companhia entre o ano de 2025 e o ano de 2024. Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi examinada pelos auditores independentes.

Destaques Aegea Ecossistema

Receita Líquida
Proforma Ecossistema
R\$ 18,3 bilhões
+21% vs. 2024

EBITDA Proforma
Ecossistema
R\$ 10,3 bilhões
+24% vs. 2024

Capex Proforma
Ecossistema
R\$ 7,3 bilhões
+35% vs. 2024

- **Início de cinco novas operações de água e esgoto em 2025:** as concessões de água e esgoto Águas do Piauí (PI), os blocos A, B e D da Águas do Pará (PA) e a PPP Ambiental Paraná 2 (PR). Em 27 de fevereiro de 2026, a Companhia venceu o leilão da concessão de esgoto em Brusque (SC), com uma população de 138 mil pessoas.
- **Aquisição da Regenera Rio (RJ), no segmento de resíduos sólidos,** expandindo a atuação da Companhia como uma plataforma integrada de soluções em saneamento.
- Captações totais de R\$ 22,3 bilhões no ano de 2025, sendo **R\$ 10,3 bilhões para *liability management***, com **alongamento do prazo médio da dívida de 7,4 para 7,6 anos e redução no custo médio de CDI + 1,8% para CDI + 1,4%.**
- **Conversão de registro da Companhia para a categoria "A" na CVM,** em fevereiro de 2026, ampliando sua flexibilidade para acessar o mercado de capitais.
- **Conclusão do aporte de capital no valor de R\$ 1,2 bilhão na Companhia,** em março de 2026, reforçando a estrutura de capital, a posição de liquidez e o alinhamento de longo prazo dos acionistas.
- **Desembolsos de R\$ 3,2 bilhões em captações no 1T26, dos quais R\$ 1,5 bilhão para a Holding,** que incluem os US\$ 150 milhões referentes à parcela final do empréstimo sindicalizado contratado em 2025 e debêntures no mercado local, na linha Ecoinvest.

Reapresentação das Demonstrações Financeiras

Como parte do processo contínuo de aprimoramento do reporte das informações financeiras, a Companhia realizou revisões de políticas contábeis e reavaliações de estimativas. Esses ajustes, já incorporados nas demonstrações financeiras de 2025, levaram à reapresentação dos resultados de 2024.

Tais ajustes, que possuem natureza estritamente contábil e não afetam a geração de caixa operacional, a posição de liquidez, tampouco implicam descumprimento de obrigações financeiras ou vencimento antecipado de dívidas. Este processo contribui para aprimorar a qualidade e a consistência das informações financeiras, reduzindo a diferença entre resultados contábeis e geração de caixa, proporcionando uma visão mais aderente ao desempenho econômico da Companhia, conforme detalhado na nota explicativa nº 6. A seguir destacam-se os principais ajustes:

- **Reconhecimento de receita:** A Companhia revisou seus critérios de reconhecimento contábil da receita, passando a adotar uma abordagem de maior aproximação com a geração de caixa. Esses ajustes podem ser entendidos em dois blocos:
 - (i) **Receita dos serviços de água:** Foram realizados ajustes na contabilização da receita, especialmente em relação à carteira inadimplente (com saldos vencidos há mais de 6 meses) e a clientes com cadastro incompleto. Para estes clientes, que continuam recebendo os serviços de água, a Companhia passa a reconhecer a receita apenas após o pagamento, atenuando a diferença entre a receita (contábil) e a arrecadação (caixa). Em decorrência desses ajustes, foram revisadas a receita, os saldos de contas a receber e os indicadores operacionais de economias e volume faturado. A concessão mais impactada por esse ajuste é a Águas do Rio, que ainda se encontra em processo de amadurecimento e conversão da carteira de clientes. A estratégia comercial da Companhia permanece inalterada, e esses clientes continuam em um processo de conversão, com base nos resultados já alcançados em concessões maduras e em processos de turnaround, como a Águas de Manaus, por exemplo.
 - (ii) **Receita do ativo financeiro (PPPs):** Nos contratos de PPPs, a receita de construção dos ativos foi revisada para aperfeiçoar a contabilização da remuneração pelos serviços de construção e os efeitos financeiros decorrentes do diferimento no recebimento da contraprestação. Como resultado, a Companhia passou a adotar uma nova metodologia para mensuração da margem de construção, baseada nos fluxos de caixa esperados de receitas e custos atribuíveis à fase de construção, descontados a valor presente a uma taxa real (NTN-B). Este ajuste é meramente contábil e aplicável para as PPPs que possuem receita de construção do ativo financeiro: Ambiental Ceará 1 e 2, Ambiental Paraná 1 e 2, Ambiental Serra, Ambiental Vila Velha e Ambiental Cariacica.
- **Perdas de crédito esperadas e baixa de títulos do contas a receber (PECLD):** A Companhia revisou a metodologia de cálculo da PECLD, também adotando uma abordagem de maior aproximação à geração de caixa. Foi construída uma matriz de rolagem, com base no histórico de inadimplência dos últimos 36 meses. Os recebíveis são classificados por faixa de atraso (a vencer, até 30 dias, 60 dias, 90 dias etc.). Para cada faixa, é aplicada uma taxa de perda esperada, refletindo o comportamento observado no passado. Ou seja, quanto maior o tempo de atraso, maior a probabilidade de perda considerada no cálculo da provisão. Para aqueles créditos que foram baixados na revisão da metodologia de reconhecimento de receita, conforme acima descrito, os valores anteriormente provisionados foram revertidos. Adicionalmente, os saldos de parcelamentos decorrentes de renegociações com clientes com parcelas vencidas há mais de 30 dias foram integralmente baixados. Com isso, o total da PECLD constituída em todo o *Ecosistema* Aegea passa a representar 105% do total de contas a receber *vencido*.
- **Outros ajustes:** Foram realizados ajustes no tratamento contábil da capitalização de juros associados ao pagamento de outorga, especialmente na Águas do Rio, resultando em uma redução do montante de juros capitalizados e em um aumento na despesa financeira. Adicionalmente, houve ajustes decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial sobre a coligada Águas do Rio Investimentos S.A., em função da reapresentação de suas demonstrações financeiras, entre outros ajustes. Ressaltamos que neste caso,

RESULTADOS AEGEA

assim como nos outros temas acima, os ajustes foram estritamente contábeis sem afetar a geração de caixa de nossa coligada Águas do Rio.

Detalhes adicionais dos ajustes e valores representados podem ser conferidos na nota explicativa nº 6 das demonstrações financeiras da Aegea.

Mensagem da Administração

Encerramos 2025 com avanços relevantes na execução da estratégia da Aegea, ano em que também celebramos 15 anos de atuação dedicados à ampliação do acesso ao saneamento no Brasil. Considerando o Ecossistema de empresas geridas pela Companhia, a Receita Líquida Proforma alcançou R\$ 18,3 bilhões, crescimento de 21% em relação a 2024, enquanto o EBITDA Proforma atingiu R\$ 10,3 bilhões, aumento de 24% no período.

Mantivemos um plano robusto de investimentos, totalizando R\$ 8,6 bilhões entre Capex e pagamentos de outorgas, reforçando a posição da Aegea entre os principais grupos econômicos do setor. Desse montante, R\$ 7,3 bilhões foram direcionados à expansão e modernização da infraestrutura de água e esgoto, o que resultou na conexão de 722 mil novas economias, beneficiando cerca de 2 milhões de pessoas. Outras 988 mil economias foram adicionadas ao portfólio via crescimento inorgânico (concessões Águas do Pará, Águas do Piauí e a PPP Ambiental Paraná 2). Com isso, encerramos o ano com 14,1 milhões de economias, uma expansão de 14% em relação ao ano anterior. Para atender nossos clientes, realizamos 131 milhões de serviços em 2025, entre atendimentos, leituras e serviços de campo.

Em 2025, coletamos e tratamos 730 bilhões de litros de esgoto, o equivalente a aproximadamente 300 mil piscinas olímpicas, evitando o lançamento in natura em mananciais e corpos hídricos. No mesmo período, as iniciativas do nosso programa de redução de perdas resultaram em uma economia de 29 bilhões de litros de água, volume suficiente para abastecer 725 mil pessoas por um ano.

A partir da experiência de 15 anos na gestão de diferentes concessões, consolidamos o Modelo Operacional Aegea (“MOA”), que orienta a forma como planejamos, executamos e escalamos a operação com foco em eficiência e ampliação do atendimento. A maturidade do modelo, aliada às competências e tecnologias desenvolvidas, fortalece nossa capacidade de mobilizar novas operações em diferentes regiões do país, com ganhos de eficiência e disciplina financeira. No ano, fizemos a mobilização de cinco novas operações de água e esgoto, além da operação de resíduos sólidos. A aplicação do MOA permitiu antecipar o início das operações em 50 localidades relevantes no Pará, acelerando investimentos e antecipando benefícios associados ao avanço do saneamento.

A capacidade de resposta rápida e atuação eficiente é parte integrante do MOA. Exemplo disso foi o início de operação da Águas do Piauí, antecedendo os meses de maior seca nas regiões rurais e do semiárido. Implementamos um robusto plano de investimento em resiliência hídrica, ampliando a oferta de água em 5 mil m³/h, garantindo segurança do abastecimento de água nas áreas atendidas.

Reforçando o papel da Aegea como uma plataforma integrada de serviços em saneamento, concluímos a aquisição da Ciclus Rio (atual Regenera Rio), que representa mais uma etapa da expansão da nossa atuação no setor, ao adicionar uma operação de resíduos sólidos ao portfólio. A Regenera Rio reforça nossa estratégia de expansão em serviços ambientais, com potencial de captura de sinergias operacionais e comerciais e ampliação da oferta integrada de soluções para municípios e clientes.

No ano, mantivemos atuação ativa nos mercados de capitais, com captação de aproximadamente R\$ 22,3 bilhões, sendo R\$ 10,3 bilhões destinados à *liability management*. As iniciativas contribuíram para o alongamento do perfil da dívida, com aumento do prazo médio de 7,4 anos para 7,6 anos, e para a redução do custo médio de CDI + 1,8% para CDI + 1,4%. Destaca-se, nesse contexto, a captação de R\$ 4,0 bilhões (US\$ 750 milhões) no mercado internacional, por meio da emissão de Blue Bonds.

Por fim, concluímos, em fevereiro de 2026, a conversão do registro CVM de categoria “B” para categoria “A”. Considerando nossa trajetória de crescimento, marcada pela expansão das operações, novos projetos e maior complexidade do negócio, bem como as perspectivas no setor de saneamento, seguimos avaliando alternativas para apoiar nossa estratégia de crescimento e otimização da estrutura de capital.

Esse avanço exige de nós um constante aprimoramento dos processos e da qualidade das informações financeiras. Nesse contexto, conduzimos, em conjunto com os auditores independentes, um processo mais aprofundado de revisão, que resultou em ajustes de natureza contábil, majoritariamente relacionados à interpretação de normas e reconhecimento contábil associados à gestão da nossa carteira de clientes. Esse movimento está alinhado à evolução da Companhia e ao nosso compromisso com a melhoria contínua. Importante destacar que tais ajustes não têm impacto em caixa e não resultam em descumprimento de covenants financeiros. Os números publicados neste relatório incorporam, portanto, todos os ajustes, incluindo a rerepresentação dos valores de 2024, auditados pelos auditores independentes.

Encerramos o ano de 2025 reconhecendo a solidez do nosso modelo e a capacidade de execução do nosso time, ao mesmo tempo em que seguimos evoluindo e aprimorando nossos processos. Permaneceremos focados em eficiência, disciplina financeira e geração de valor para nossos acionistas e stakeholders.

A Administração

Desempenho Aegea Ecossistema

Resultados Proforma¹

Nos últimos anos, a Aegea tornou-se uma plataforma de investimentos no setor de saneamento, atraindo capital de forma estruturada para suportar a expansão de seus negócios. Nesse contexto, foram desenvolvidas estruturas societárias que, atualmente, não estão completamente consolidadas nas demonstrações financeiras da Companhia. Com o objetivo de apresentar o resultado das empresas geridas pela Companhia, ou seja, o Ecossistema Aegea, discutimos a seguir os resultados da Aegea Proforma, que consideram: i) Os resultados da Águas do Rio 1 e da Águas do Rio 4, coligadas não consolidadas nas demonstrações financeiras, cujos resultados são contabilizados via equivalência patrimonial; e ii) O endividamento do veículo de investimento Parsan.

Apresentamos a seguir um resumo dos resultados dos principais indicadores operacionais e financeiros proforma do Ecossistema Aegea. As informações proforma apresentadas são gerenciais. Os números proforma foram elaborados com base nas demonstrações financeiras auditadas da Companhia e das coligadas Águas do Rio 1, Águas do Rio 4 e Parsan. A metodologia adotada consiste, de forma simplificada, na agregação dos resultados dessas entidades, com a eliminação de transações entre partes relacionadas e de resultados de equivalência patrimonial, de modo a evitar dupla contagem. A apresentação dos resultados proforma tem como objetivo ilustrar como seriam os resultados combinados da Companhia e dessas entidades, considerando que operam sob um mesmo modelo operacional.

Destaques Operacionais e Financeiros Proforma Aegea Ecossistema	2025	2024 Reapresentado	Δ % 2024 x 2025
Economias proforma (milhões)	14,1	12,4	13,8%
Água	8,3	7,2	15,7%
Esgoto	5,8	5,2	11,0%
Volume faturado proforma (milhões m³)	2.020	1.863	8,4%
Água	1.256	1.155	8,8%
Esgoto	763	709	7,7%
Receita líquida proforma (R\$ milhões)	18.288	15.158	20,6%
Custos e despesas proforma¹ (R\$ milhões)	(7.991)	(6.821)	17,1%
EBITDA proforma² (R\$ milhões)	10.297	8.337	23,5%
Margem EBITDA (%)	56,3%	55,0%	1,3 p.p.
Resultado financeiro proforma (R\$ milhões)	(6.652)	(4.539)	46,5%
Lucro líquido proforma (R\$ milhões)	856	1.242	-31,0%
Investimentos proforma (R\$ milhões)	8.640	10.449	-17,3%
Capex (R\$ milhões)	7.304	5.409	35,0%
Outorgas pagas (R\$ milhões)	1.335	5.040	-73,5%
Dívida líquida proforma (R\$ milhões)	47.044	34.420	36,7%
Dívida bruta proforma (R\$ milhões)	59.155	42.038	40,7%
Caixa e equivalentes proforma (R\$ milhões)	12.111	7.617	59,0%
EBITDA Proforma Covenant ³	10.440	8.337	25,2%
Dívida líquida / EBITDA proforma (x)	4,51 x	4,13 x	0,38 x

1 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação / 2 – A reconciliação dos valores está disponível no anexo deste *Earnings Release* / 3 - Para fins de cálculo do EBITDA utilizado nos covenants das dívidas, são considerados 12 meses de resultados da Regenera Rio, adquirida pela Aegea em dezembro de 2025.

¹ Nota: Os valores Proforma do Ecossistema Aegea representam o somatório dos resultados das empresas controladas e coligadas pela Aegea e que compartilham do mesmo modelo operacional e que se beneficiam, por meio deste modelo, da captura de eficiências operacionais, ainda que sejam estruturas não completamente consolidadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia. O detalhamento das exclusões para evitar duplicidades e sua forma de cálculo constam do anexo a este *Earnings Release*.

- **Economias Proforma do Ecossistema Aegea:** Totalizaram 14,1 milhões, um crescimento de 13,8%, devido à ampliação do portfólio, especialmente Águas do Piauí, Águas do Pará e Ambiental Paraná 2 (+988 mil economias), e pelos investimentos na expansão das redes de cobertura de água e esgoto (+722 mil novas economias).
- **Volume faturado Proforma Ecossistema Aegea:** Crescimento de 8,4% decorrente do aumento das economias.
- **Receita Líquida Proforma do Ecossistema Aegea:** Crescimento de 20,6%, devido principalmente aos reajustes tarifários, ao aumento da receita de construção e a remuneração do ativo financeiro, em decorrência do avanço dos investimentos nas PPPs, principalmente da Ambiental Ceará e Ambiental Paraná 2, além do início das novas operações.
- **Custos e despesas Proforma do Ecossistema Aegea:** Aumento de 17,1%, devido principalmente ao aumento do portfólio de ativos e incremento dos investimentos nas PPPs, além dos ajustes contábeis na PECLD. Este aumento foi parcialmente compensado pelo efeito positivo não recorrente do 1T25 do crédito de PIS/COFINS da Corsan, no valor de R\$ 591 milhões. Excluindo o impacto do PIS/COFINS, os custos e despesas aumentaram 25,8% em 2025.
- **EBITDA Proforma do Ecossistema Aegea:** Crescimento de 23,5% em 2025, devido principalmente ao aumento do volume faturado, aos reajustes tarifários e ao aumento na receita de contraprestação das PPPs, além do impacto positivo não recorrente do crédito de PIS/COFINS na Corsan. Excluindo o impacto do PIS/COFINS, o EBITDA Proforma registrou um crescimento de 16,4%.
- **Investimentos Proforma do Ecossistema Aegea:** Os investimentos do Ecossistema de empresas geridas totalizaram R\$ 8,6 bilhões em 2025, incluindo o Capex e as outorgas pagas. Os principais projetos de Capex foram relacionados à ampliação da cobertura de esgoto e ao início de novas operações. Na tabela a seguir, detalhamos os investimentos realizados por concessionária:

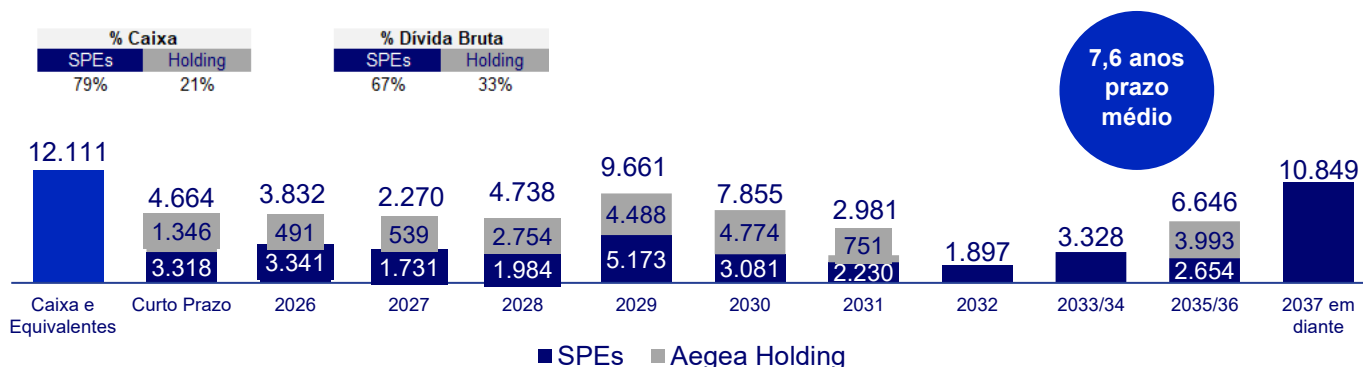
Investimentos Proforma Ecossistema Aegea (R\$ milhões)	2025	2024	Δ %
Capex	7.304	5.409	35,0%
Águas do Rio	1.331	1.448	-8,1%
Corsan	1.822	1.733	5,1%
Guariroba	164	202	-18,9%
Prolagos	144	113	28,1%
Manaus	451	356	26,6%
Teresina	167	237	-29,6%
Novas operações	510	-	N/A
Demais Concessões	2.716	1.321	105,6%
Outorgas	1.335	5.040	-73,5%
Águas do Rio	-	3.787	N/A
Corsan	138	484	-71,5%
Pará	913	-	N/A
Governador Valadares	-	407	N/A
Piauí	222	250	-11,3%
Palhoça / Jaru / Paraná	63	113	-44,4%
Investimentos Proforma Ecossistema Aegea	8.640	10.449	-17,3%

- **Endividamento e alavancagem Proforma do Ecossistema Aegea:** Em 2025, a Dívida Líquida Proforma totalizou R\$ 47,0 bilhões. Ao longo do ano, foram realizadas operações *liability management*, que elevaram o prazo médio da dívida para 7,6 anos, comparado a 7,4 anos em 2024, e reduziram o custo médio para CDI + 1,4% a.a. versus CDI + 1,8% a.a. no ano anterior. A alavancagem proforma (Dívida Líquida/EBITDA) atingiu 4,51x, um aumento em relação ao período anterior devido principalmente ao aumento dos investimentos com a expansão do portfólio, incluindo a conclusão da aquisição da Regenera Rio (antiga Ciclus Rio) em dezembro de 2025.

Endividamento Proforma do Ecossistema Aegea (R\$ milhões)	2025	2024	Δ %
(+) Dívida Bruta Proforma	59.155	42.038	40,7%
(-) Caixa e Disponibilidades Proforma	(12.111)	(7.617)	59,0%
Dívida Líquida Proforma	47.044	34.420	36,7%
EBITDA Proforma¹ (12 meses)	10.440	8.337	25,2%
Dívida Líquida / EBITDA Proforma	4,51 x	4,13 x	0,38 x

1 – Para fins de cálculo de covenant são considerados 12 meses de resultados da Regenera Rio, que foi adquirida pela Aegea em dezembro de 2025.

Caixa e Cronograma de amortização da dívida Proforma (R\$ milhões)



- **Fluxo de Caixa Gerencial Proforma do Ecossistema Aegea:** A geração de caixa operacional cresceu 45,1% em 2025, impulsionada pelo aumento da arrecadação e à redução dos impostos pagos, em virtude da compensação de crédito de PIS/COFINS na Corsan.

Fluxo de Caixa Gerencial Proforma do Ecossistema Aegea (R\$ milhões)	2025	2024	Δ %
Arrecadação	16.098	14.098	14,2%
Impostos pagos	(1.182)	(1.700)	-30,5%
Custos e despesas pagos	(8.238)	(7.794)	5,7%
Geração de Caixa Operacional	6.678	4.604	45,1%

Desempenho Aegea Societário

Resultados Reportados nas Demonstrações Financeiras

A seguir, detalhamos os resultados da Aegea conforme reportados nas demonstrações financeiras da Companhia. A reconciliação do EBITDA está disponível nos anexos.

Destaques Operacionais e Financeiros Aegea Societário	2025	2024 Reapresentado	Δ % 2025 x 2024
Economias ativas (milhões)	10,8	9,1	18,3%
Água	6,3	5,2	21,6%
Esgoto	4,5	3,9	14,0%
Volume faturado (milhões m³)	1.260	1.118	12,7%
Água	777	687	13,2%
Esgoto	482	431	12,0%
Receita líquida¹ (R\$ milhões)	12.322	9.618	28,1%
Serviços de Água	8.979	7.790	15,3%
Serviços de Esgoto	2.274	1.861	22,2%
Construção e remuneração do ativo financeiro (PPPs)	1.760	588	199,6%
Serviços Partes Relacionadas	883	845	4,5%
Serviços de Resíduos	48	-	N/A
Deduções	(1.623)	(1.466)	10,8%
Custos e Despesas² (R\$ milhões)	(4.999)	(3.891)	28,5%
Pessoal	(2.174)	(1.540)	41,1%
Serviços de terceiros	(484)	(662)	-26,9%
Energia elétrica	(527)	(570)	-7,5%
Custo de Construção - Ativo Financeiro (PPPs)	(1.176)	(409)	187,3%
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	(216)	(16)	1285,4%
Baixa de títulos do contas a receber	(78)	43	-279,3%
Crédito PIS/COFINS	591	-	N/A
Outros	(935)	(737)	26,9%
Inadimplência UDM ³ (%)	2,3%	-0,3%	2,6 p.p.
Perdas na distribuição de água UDM (%)	40,1%	42,6%	-2,5 p.p.
Consumo específico de energia elétrica (kWh/m³)	0,62	0,62	-0,1%
Equivalência Patrimonial (R\$ milhões)	(753)	(280)	169,2%
Margem de Construção⁴ (R\$ milhões)	1.282	628	104,0%
EBITDA CVM 156 (R\$ milhões)	7.852	6.076	29,2%
Margem EBITDA (%)	63,7%	63,2%	0,6 p.p.
Lucro líquido (R\$ milhões)	1.280	1.803	-29,0%
Investimentos (R\$ milhões)	7.308	5.215	40,2%
Capex (R\$ milhões)	5.973	3.961	50,8%
Outorgas pagas (R\$ milhões)	1.335	1.253	6,5%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	30.242	17.979	68,2%
EBITDA Covenants ⁵	7.995	6.076	31,6%
Dívida líquida / EBITDA UDM (x)	3,78x	2,96x	0,82x

1 - Excluí a receita de construção do ativo intangível. A reconciliação dos valores está disponível no anexo deste *Earnings Release* / 2 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação / 3 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos / 4 - Soma da receita e custo de construção do ativo intangível / 5 - Para fins de cálculo de covenant são considerados 12 meses de resultados da Regenera Rio, que foi adquirida pela Aegea em dezembro de 2025.

- **Economias Ativas Aegea Societário:** Totalizaram 10,8 milhões em 2025, um crescimento de 18,3%, devido à ampliação do portfólio, especificamente Águas do Piauí, Águas do Pará e Ambiental Paraná 2 (+988 mil economias), além dos investimentos na expansão das redes de cobertura de água e esgoto (+680 mil economias).
- **Volume faturado Aegea Societário:** Crescimento de 12,7% decorrente do aumento das economias.
- **Receita Líquida Aegea Societário:** Crescimento de 28,1% em 2025, resultado do aumento do volume faturado, dos reajustes tarifários, do aumento da receita de construção e remuneração do ativo financeiro, em decorrência

do avanço dos investimentos das PPPs, principalmente da Ambiental Ceará e Ambiental Paraná 2, além do início das novas operações.

- **Custos e despesas Aegea Societário:** Aumento de R\$ 1,1 bilhão no ano, devido principalmente ao aumento do portfólio de ativos e incremento dos investimentos nas PPPs, além dos ajustes contábeis na PECLD. Este aumento foi parcialmente compensado pela redução em serviços de terceiros, além de efeito positivo não recorrente do 1T25 do crédito de PIS/COFINS da Corsan, no valor de R\$ 591 milhões. Excluindo o impacto do PIS/COFINS, os custos e despesas do período apresentaram um aumento de 43,7% em 2025.
 - Pessoal: Aumento de R\$ 634 milhões em 2025, decorrente do início de novas operações, do aumento do quadro de pessoal, dos dissídios e da contabilização de R\$ 83 milhões em provisões para acordo de desligamento de empregados com estabilidade na Corsan.
 - Serviços de Terceiros: Redução de 26,9% em 2025 devido à primarização de atividades da Corsan, que mais do que compensou os gastos com as novas operações. A compra de água da Águas do Pará representou 11% dos serviços de terceiros em 2025.
 - Energia Elétrica: Redução de 7,5%, devido principalmente ao efeito positivo dos contratos de autoprodução de energia.
 - Perdas de crédito esperadas e baixa de títulos do contas a receber (PECLD): Aumento de R\$ 322 milhões devido principalmente aos ajustes contábeis.
- **EBITDA CVM 156 Aegea Societário:** Em 2025, o crescimento de 29,2% no EBITDA foi impulsionado pelo aumento do volume faturado, pelos reajustes tarifários e o incremento da receita de contraprestação das PPPs, além do impacto positivo do crédito de PIS/COFINS na Corsan. Excluindo o impacto do PIS/COFINS, o EBITDA registrou um crescimento de 19,5%.
- **Investimentos Aegea Societário:** Os investimentos totalizaram R\$ 7,3 bilhões em 2025, incluindo as outorgas pagas no período. No Capex, os principais projetos foram os para ampliação da cobertura de esgoto e início de novas operações. Na tabela a seguir detalhamos os investimentos realizados:

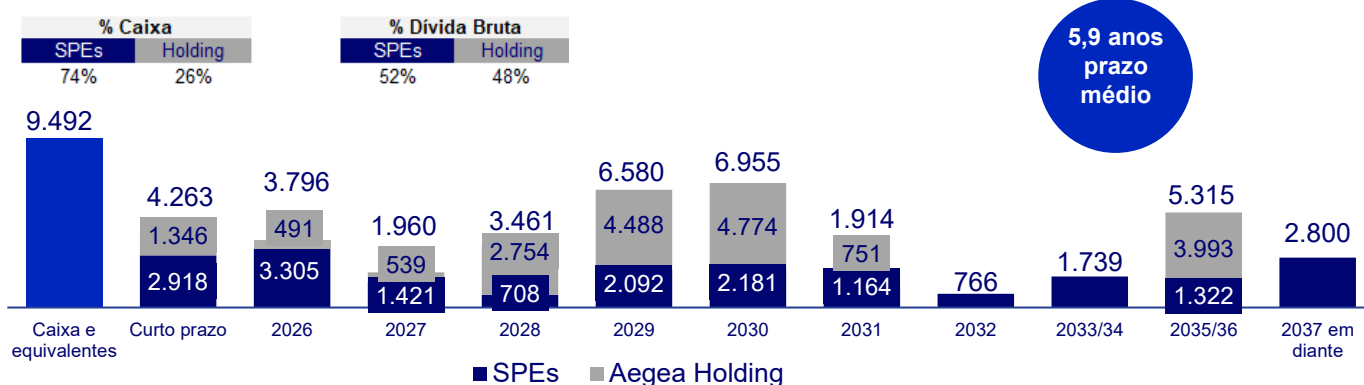
Investimentos Societário (R\$ milhões)	2025	2024	Δ %
Capex Societário	5.973	3.961	50,8%
Corsan	1.822	1.733	5,1%
Guariroba	164	202	-18,9%
Prolagos	144	113	28,1%
Manaus	451	356	26,6%
Teresina	167	237	-29,6%
Novas Operações	510	-	N/A
Demais Concessões	2.716	1.321	105,6%
Outorgas	1.335	1.253	6,5%
Corsan	138	484	-71,5%
Pará	913	-	N/A
Governador Valadares	-	407	N/A
Piauí	222	250	-11,3%
Palhoça / Jaru / Paraná	63	113	-44,4%
Investimentos Aegea Societário	7.308	5.215	40,2%

- **Endividamento e alavancagem Aegea Societário:** A dívida líquida totalizou R\$ 30,2 bilhões. Ao longo do ano, foram realizadas operações de *liability management*, que elevaram o prazo médio da dívida para 5,9 anos, comparado a 4,5 anos no período anterior, e reduziram o custo médio de CDI + 2,2% a.a. para CDI +1,9% a.a. em relação a 2024. A alavancagem medida pela razão Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses ficou em 3,78x, um aumento em relação ao período anterior devido principalmente ao aumento dos investimentos com a expansão do portfólio, incluindo a conclusão da aquisição da Regenera Rio (antiga Ciclus Rio) em dezembro de 2025.

Endividamento Aegea Societário (R\$ milhões)	2025	2024	Δ %
(+) Dívida Bruta	39.734	23.655	68,0%
(-) Caixa e Disponibilidades	(9.492)	(5.677)	67,2%
Dívida Líquida	30.242	17.979	68,2%
EBITDA CVM 156¹ (12 meses)	7.995	6.076	31,6%
Dívida Líquida / EBITDA	3,78x	2,96x	0,82x

1 – Para fins de cálculo de covenant são considerados 12 meses de resultados da Regenera Rio, que foi adquirida pela Aegea em dezembro de 2025.

Caixa e Cronograma de amortização da dívida (R\$ milhões)

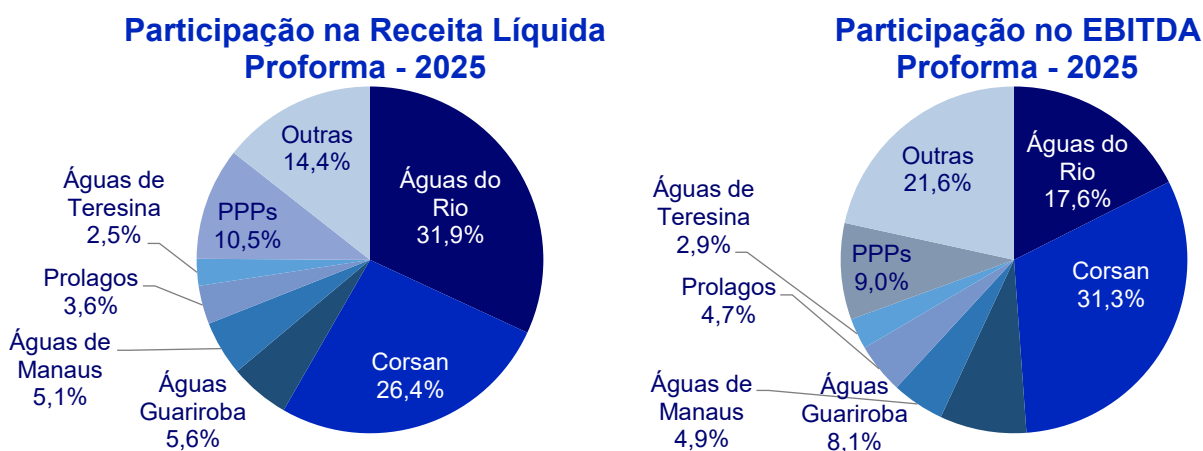


- **Fluxo de Caixa Gerencial Aegea Societário:** A geração de caixa operacional cresceu 52,4% em 2025, decorrente do aumento da arrecadação e da redução dos impostos pagos, em virtude da compensação dos pagamentos com os créditos de PIS/COFINS da Corsan.

Fluxo de Caixa Gerencial Aegea Societário (R\$ milhões)	2025	2024	Δ %
Arrecadação	10.334	8.843	16,9%
Impostos pagos	(1.036)	(1.246)	-16,9%
Custos e despesas pagos	(4.811)	(4.653)	3,4%
Geração de Caixa Operacional	4.487	2.944	52,4%

Desempenho das Empresas do Ecossistema

Neste capítulo, apresentamos os principais indicadores das empresas mais relevantes do portfólio Aegea, sendo elas: i) Águas do Rio, cujos resultados são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial; ii) Corsan; iii) Águas Guariroba; iv) Prolagos; v) Águas de Teresina; e vi) Águas de Manaus. Os critérios de relevância foram definidos com base na participação dessas empresas na Receita Proforma e no EBITDA Proforma¹ do Ecossistema Aegea, conforme detalhado a seguir:



Nas páginas a seguir, comentamos o desempenho dos principais ativos supramencionados.

¹ Exclui o crédito de PIS/COFINS da Corsan no valor de R\$ 591 milhões.

ÁGUAS DO RIO

Indicadores Operacionais e Financeiros	2025	2024	Δ %
		Reapresentado	
Economias faturadas (milhões)	3,4	3,3	1%
Volume Faturado (milhões m ³)	760	746	2%
Receita Líquida ¹ (R\$ milhões)	5.829	5.288	10%
Custos e Despesas ² (R\$ milhões)	(4.155)	(3.319)	25%
<i>Perdas na distribuição de água UDM (%)</i>	46,6%	48,0%	-1 p.p.
<i>Consumo específico de energia (kWh/m³)</i>	0,20	0,20	0%
<i>Inadimplência UDM⁴ (%)</i>	12%	1%	11 p.p.
EBITDA (R\$ milhões)	1.706	2.002	-15%
Margem EBITDA (%)	29%	38%	-9 p.p.
Lucro Líquido (R\$ milhões)	(584)	(288)	-102,8%
Capex (R\$ milhões)	1.331	1.448	-8%
Outorgas (R\$ milhões)	-	3.787	N/A
Dívida Líquida (R\$ milhões)	14.541	13.330	9%
Dívida Líquida / EBITDA	8,5x	6,7x	1,9x

1 - Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos

A **Águas do Rio** registrou um aumento de 1% nas economias faturadas, reflexo das iniciativas comerciais voltadas à ampliação da base de clientes. O volume faturado cresceu 2%, devido principalmente às iniciativas comerciais comentadas anteriormente.

O aumento de 10% na receita líquida é devido ao reajuste tarifário de dezembro/2024 (9,83% para o Bloco 1 e 12,78% para o Bloco 4) e ao aumento do volume faturado.

Os custos e despesas tiveram um aumento de 25%, devido principalmente aos ajustes contábeis na PECLD, que foi parcialmente compensado pelo desconto na compra de água, decorrente do reequilíbrio econômico-financeiro.

O EBITDA reduziu 15%, devido ao aumento dos custos e despesas.

O Capex totalizou R\$ 1,3 bilhão em 2025. Essa redução se deve à conclusão de algumas etapas do projeto Vem com a Gente e de melhorias nos sistemas de água e esgoto em algumas regiões, sobretudo na capital.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, aumentou para 8,5x em 2025, devido principalmente à redução do EBITDA

Mais informações podem ser consultadas nas páginas de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio/> e <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-do-rio-4/>

CORSAN

Indicadores Operacionais e Financeiros	2025	2024	Δ %
		Reapresentado	
Economias ativas (milhões)	3,8	3,6	5%
Volume Faturado (milhões m ³)	418	397	5%
Receita Líquida ¹ (R\$ milhões)	4.837	4.245	14%
Custos e Despesas ² (R\$ milhões)	(1.914)	(2.066)	-7,4%
Índice de perdas na distribuição de água UDM (%)	42,0%	42,8%	-0,8 p.p.
Consumo específico de energia (kWh/m ³)	0,69	0,67	2,8%
Inadimplência UDM ⁴ (%)	1,2%	-1,5%	3,8 p.p.
EBITDA (R\$ milhões)	3.682	2.257	63%
Margem EBITDA (%)	76%	53%	23 p.p.
Lucro Líquido (R\$ milhões)	2.441	1.388	76%
Capex (R\$ milhões)	1.822	1.733	5%
Outorgas (R\$ milhões)	138	484	-71%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	3.804	2.128	79%
Dívida Líquida / EBITDA	1,0x	0,9x	0,1x

1 – Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível, amortização e depreciação e R\$ 591 milhões do crédito de PIS/COFINS / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos

A **Corsan** apresentou um crescimento de 5% nas economias ativas, impulsionado principalmente pela expansão dos serviços de esgotamento sanitário e por projetos comerciais com foco nos clientes de água. O volume faturado cresceu 5%, devido à expansão das economias, acompanhando a expansão da cobertura.

A Receita Líquida cresceu 14%, impulsionada pelo aumento das economias ativas, do volume faturado e pela aplicação do reajuste tarifário de 6,46% em janeiro de 2025.

Os custos e despesas apresentaram redução de 7,4%, refletindo menores custos com serviços de terceiros, energia elétrica e provisões judiciais, principalmente.

O EBITDA cresceu 63%, principalmente devido ao crédito de PIS/COFINS (R\$ 591 milhões) e medidas de eficiência e de redução dos custos e despesas.

O Capex totalizou R\$ 1,8 bilhão em 2025, com a maior parte dos investimentos realizados na ampliação da cobertura de esgoto.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, ficou em 1,0x em 2025.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/corsan/>

ÁGUAS GUARIROBA

Indicadores Operacionais e Financeiros	2025	2024 Reapresentado	Δ %
Economias Ativas (mil)	727	707	3%
Volume Faturado (milhões m ³)	103,4	103,1	0,4%
Receita Líquida ¹ (R\$ milhões)	1.025	954	7%
Custos e Despesas ² (R\$ milhões)	(245)	(205)	19%
<i>Perdas na distribuição de água UDM (%)</i>	19,7%	19,9%	-0,2 p.p.
<i>Consumo específico de energia (kWh/m³)</i>	0,88	0,88	0,4%
<i>Inadimplência UDM⁴ (%)</i>	2,4%	-0,1%	2,5 p.p.
EBITDA (R\$ milhões)	784	755	4%
Margem EBITDA (%)	76,5%	79,1%	-2,6 p.p.
Lucro Líquido (R\$ milhões)	366	356	3%
Capex (R\$ milhões)	164	202	-19%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	1.045	839	25%
Dívida Líquida / EBITDA	1,3x	1,1x	0,2x

1 – Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos

A **Águas Guariroba** apresentou um crescimento de 3% nas economias, com destaque para os investimentos na expansão da cobertura de esgoto. O volume faturado aumentou 0,4% em 2025.

A Receita Líquida cresceu 7%, impulsionada pelo reajuste e reequilíbrio tarifário aplicados e pelo aumento do volume faturado.

Os custos e despesas cresceram 19%, devido ao aumento na linha de PECLD e serviços de terceiros.

O EBITDA cresceu 4%, devido ao reajuste tarifário e o aumento no volume faturado.

O Capex totalizou R\$ 164 milhões em 2025. A redução do Capex entre os períodos reflete a maturidade do ciclo de investimentos e a conclusão de alguns projetos. Dentre os investimentos realizados em 2025, estão os avanços em esgotamento sanitário, incluindo a expansão da rede e melhorias nas estações de tratamento.

A alavancagem ficou em 1,3x Dívida Líquida/EBITDA.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-guariroba/>

PROLAGOS

Indicadores Operacionais e Financeiros	2025	2024 Reapresentado	Δ %
Economias Ativas (mil)	505	479	6%
Volume Faturado (milhões m ³)	35,2	34,4	2%
Receita Líquida ¹ (R\$ milhões)	650	557	17%
Custos e Despesas ² (R\$ milhões)	(200)	(161)	24%
<i>Perdas na distribuição de água UDM (%)</i>	29,4%	27,4%	1,9 p.p.
<i>Consumo específico de energia (kWh/m³)</i>	0,67	0,61	10%
<i>Inadimplência UDM⁴ (%)</i>	4,7%	3,2%	1,5 p.p.
EBITDA (R\$ milhões)	455	399	14%
Margem EBITDA (%)	70%	72%	-2 p.p.
Lucro Líquido (R\$ milhões)	158	149	6%
Capex (R\$ milhões)	144	113	28%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	646	495	30%
Dívida Líquida / EBITDA	1,4x	1,2x	0,2x

1 – Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos

A **Prolagos** apresentou um crescimento de 6% nas economias ativas, impulsionada pela continuidade dos programas comerciais e ações de regularização de clientes. O volume faturado cresceu 2% em 2025.

A receita líquida cresceu 17%, devido ao reajuste e ao reequilíbrio tarifário aplicados e ao aumento no volume faturado.

Os custos e despesas operacionais cresceram 24%, em decorrência, principalmente, do aumento das linhas de PECLD e serviços de terceiros.

O EBITDA cresceu 14%, devido aos reajustes tarifários e ao aumento no volume faturado.

O Capex totalizou R\$ 144 milhões em 2025, com destaque para os projetos de melhoria nas estações de tratamento de esgoto São Pedro da Aldeia e Cabo Frio e na rede de água.

A alavancagem ficou em 1,4x Dívida Líquida/EBITDA.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/prolagos/>

ÁGUAS DE TERESINA

Indicadores Operacionais e Financeiros	2025	2024 Reapresentado	Δ %
Economias Ativas (mil)	487	474	3%
Volume Faturado (milhões m ³)	80	73	10%
Receita Líquida ¹ (R\$ milhões)	458	456	0,4%
Custos e Despesas ² (R\$ milhões)	(179)	(183)	-2%
<i>Perdas na distribuição de água UDM (%)</i>	28,0%	30,1%	-2,1 p.p.
<i>Consumo específico de energia (kWh/m³)</i>	0,65	0,62	4,8%
<i>Inadimplência UDM⁴ (%)</i>	4,4%	3,8%	0,6 p.p.
EBITDA (R\$ milhões)	283	279	1%
Margem EBITDA (%)	62%	61%	1 p.p.
Lucro líquido (R\$ milhões)	97	145	-34%
Capex (R\$ milhões)	167	237	-30%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	965	673	43%
Dívida Líquida / EBITDA	3,4x	2,4x	1,0x

1 – Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos

A **Águas de Teresina** apresentou um crescimento de 3% nas economias ativas devido à ampliação das redes de esgoto. O volume faturado cresceu 9% em 2025, impulsionado pelo avanço na cobertura de esgoto.

A Receita Líquida cresceu 0,4%, em decorrência do crescimento do volume faturado e do reajuste tarifário.

Os custos e despesas reduziram 2%, devido às reduções nas linhas de energia elétrica e conservação e manutenção, que mais do que compensaram o aumento na linha de serviços de terceiros.

O EBITDA cresceu 1%, devido ao crescimento no volume faturado e à redução nos custos e despesas.

O Capex totalizou R\$ 167 milhões em 2025, com destaques para os investimentos de expansão da cobertura de esgoto.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, aumentou para 3,4x em 2025.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-de-teresina/>

ÁGUAS DE MANAUS

Indicadores Operacionais e Financeiros	2025	2024 Reapresentado	Δ %
Economias Ativas (mil)	663	620	7%
Volume Faturado (milhões m ³)	112	107	5%
Receita Líquida ¹ (R\$ milhões)	930	779	19%
Custos e Despesas ² (R\$ milhões)	(457)	(360)	27%
<i>Perdas na distribuição de água UDM (%)</i>	61%	62%	-2 p.p.
<i>Consumo específico de energia (kWh/m³)</i>	0,68	0,70	-2,9%
<i>Inadimplência UDM⁴ (%)</i>	6%	9%	-2 p.p.
EBITDA (R\$ milhões)	485	428	13%
Margem EBITDA (%)	52%	55%	-3 p.p.
Lucro Líquido (R\$ milhões)	108	40	170%
Capex (R\$ milhões)	451	356	27%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	1.612	1.070	51%
Dívida Líquida / EBITDA	3,3x	2,5x	0,8x

1 – Exclui a receita de construção do ativo intangível / 2 - Custos e despesas, excluindo custo de construção do ativo intangível e amortização e depreciação / 3 - IN049 (SNIS) – Cálculo Índice Perdas na distribuição (%): (Vol. de água Produzido (m³) + Vol. de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) - Vol. Água Consumido (m³) / (Volume de água Produzido (m³) + Volume de água Tratada Importado (m³) – Vol. Água Serviço (m³)) / 4 - Custos e despesas de PECLD/ receita bruta excluídos os cancelamentos

A **Águas de Manaus** apresentou crescimento de 7% nas economias ativas, devido à ampliação das redes de esgoto. O volume faturado aumentou 5%, devido ao avanço nas coberturas de esgoto.

A Receita Líquida cresceu 19% devido ao aumento no volume faturado e ao reajuste e reequilíbrio tarifário aplicados.

Os custos e despesas cresceram 27%, devido ao aumento nas linhas de PECLD e serviços de terceiros.

O EBITDA cresceu 13%, devido principalmente ao aumento no volume faturado e ao reajuste e reequilíbrio tarifário.

O Capex totalizou R\$ 451 milhões em 2025, com destaque para os projetos de expansão do esgotamento sanitário.

A alavancagem, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA, ficou em 3,3x em 2025.

Mais informações podem ser consultadas na página de RI: <https://ri.aegea.com.br/debentures-companhias-abertas/aguas-de-manaus/>

Anexos

ECONOMIAS

Economias ¹ (mil)	2025	2024 Reapresentado	Δ Var.	Δ %	A.V.
Água	6.310	5.191	1.119	22%	45%
Corsan	3.033	2.947	86	3%	21%
Guariroba	397	391	6	2%	3%
Prolagos	254	240	14	6%	2%
Manaus	516	504	12	2%	4%
Teresina	344	336	8	2%	2%
Demais Concessões	1.767	773	994	129%	12%
Esgoto	4.480	3.931	550	14%	32%
Corsan	740	640	101	16%	5%
Guariroba	330	316	13	4%	2%
Prolagos	254	240	14	6%	2%
Manaus	147	116	31	27%	1%
Teresina	144	138	6	4%	1%
PPPs	2.350	2.147	204	9%	17%
Demais Concessões	516	335	181	54%	4%
Total Societário	10.790	9.121	1.669	18%	76%
Águas do Rio	3.352	3.310	42	1%	24%
Água	2.037	2.021	17	1%	14%
Esgoto	1.315	1.289	25	2%	9%
Total Ecossistema	14.142	12.431	1.710	14%	100%

1 - Economias: Imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Ex: um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação e 10 economias. Para as Águas do Rio foram divulgadas as economias faturadas.

VOLUME FATURADO

Volume Faturado Proforma (milhões m³)	2025	2024 Reapresentado	Δ %	A.V.
Água	777	687	13%	38%
Corsan	347	334	4%	17%
Guariroba	56	57	-2%	3%
Prolagos	35	34	2%	2%
Manaus	96	95	0%	5%
Teresina	57	55	3%	3%
Demais Concessões	187	111	69%	9%
Esgoto	482	431	12%	24%
Corsan	71	63	14%	4%
Guariroba	47	46	3%	2%
Manaus	22	16	32%	1%
Teresina	23	18	29%	1%
PPPs	254	240	6%	13%
Demais Concessões	65	48	35%	3%
Total Societário	1.260	1.118	13%	62%
Águas do Rio	760	746	2%	38%
Água	479	468	2%	24%
Esgoto	281	278	1%	14%
Total Ecossistema	2.020	1.863	8%	100%

Volume faturado de água do Ecossistema Aegea por categoria	2025
Residencial	82%
Comercial	10%
Industrial	4%
Pública	4%

RECONCILIAÇÃO DOS EBITDAS

EBITDA Societário e Ecosistema (R\$ milhares)	2025	2024
Lucro Líquido	1.280.100	1.803.468
(+) Resultado Financeiro	4.156.735	2.152.630
(+) Imposto sobre Lucro	1.051.500	1.160.357
(+) Depreciação e Amortização	1.363.520	959.616
EBITDA Societário CVM 156	7.851.855	6.076.071
(+) EBITDA CVM 156 - Águas do Rio 1	612.330	668.861
(+) EBITDA CVM 156 - Águas do Rio 4	1.093.081	1.299.903
(+) EBITDA CVM 156 - Parsan	2.274.080	1.186.850
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial - Consolidado Aegea	752.784	279.600
(-) Dividendos declarados Águas do Rio	-	-
(-) Serviços Partes Relacionadas	-	33.078
(-) Resultado de Equivalência Patrimonial - Consolidado Parsan	(2.286.796)	(1.207.548)
EBITDA Proforma Ecosistema Aegea¹	10.297.333	8.336.814
(+) EBITDA Regenera para fins de covenants ²	142.723	-
EBITDA Proforma Ecosistema Aegea	10.440.055	8.336.814
(-) Crédito PIS/COFINS - Corsan	(590.863)	-
EBITDA Proforma Ecosistema Aegea ex. efeito não-recorrente	9.849.192	8.336.814

1 - Do EBITDA Proforma do Ecosistema Aegea são feitos ajustes ao cálculo, que têm como objetivo excluir duplicidades da combinação dos valores dos EBITDAS da Aegea e das coligadas Águas do Rio 1, Águas do Rio 4 (em conjunto "Águas do Rio") e Parsan, sendo eles: i) Resultado de Equivalência Patrimonial Consolidado Aegea, que são os resultados de equivalência patrimonial da Águas do Rio e da Parsan contabilizados nas Demonstrações de Resultado da Aegea; ii) Dividendos Declarados Águas do Rio, que são os dividendos declarados para a Aegea e contabilizados nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa da Aegea; iii) Serviços de Partes Relacionadas, que é o resultado (receita menos os custos) da prestação de serviços de engenharia da Aegea para a Águas do Rio, contabilizados nas Demonstrações de Resultado Consolidado da Aegea. As receitas associadas aos serviços prestados para a Águas do Rio são os valores que constam na nota explicativa "Receita Operacional Líquida", linha "Receita de Serviços Partes Relacionadas" das DFs. Já os custos associados a esses serviços constam da nota explicativa "Custos e Despesas Por Natureza" somados a outros custos consolidados da Aegea; e iv) Resultado de Equivalência Patrimonial – Consolidado Parsan, que são os resultados de equivalência patrimonial da Corsan contabilizados nas Demonstrações de Resultado da Parsan / 2 - Para fins de cálculo de covenant são considerados 12 meses de resultados da Regenera Rio, que foi adquirida pela Aegea em dezembro de 2025.

EBITDA Aegea Societário (R\$ milhares)	2025	2024 Reapresentado	Δ %
Lucro Líquido	1.280.100	1.803.468	-29,0%
(+) Resultado Financeiro	4.156.735	2.152.630	93,1%
(+) Imposto sobre Lucro	1.051.500	1.160.357	-9,4%
(+) Depreciação e Amortização	1.363.520	959.616	42,1%
EBITDA CVM 156	7.851.855	6.076.071	29,2%
Margem EBITDA	63,7%	63,2%	0,6 p.p.
(-) Crédito PIS/COFINS - Corsan	(590.863)	-	N/A
EBITDA CVM 156 ex. efeito não-recorrente	7.260.992	6.076.071	19,5%
Margem EBITDA ex. efeito não-recorrente	58,9%	63,2%	-4,2 p.p.

Indicadores de Equidade e de Diversidade – Lei Federal nº 6.404/1976, conforme alterações incluídas pela Lei Federal nº 15.177/2025

Em 31 de dezembro de 2025, as mulheres representavam 30,7% do total de empregados, 34,9% dos cargos de liderança e 11,8% da administração (diretoria estatutária e conselho de administração), ante 24,9%, 37,4% e 13,3%, respectivamente, em 31 de dezembro de 2024. A diferença média de remuneração total entre mulheres e homens, calculada como a razão entre o salário base médio de mulheres e o salário base médio de homens em cada exercício, foi de 1,10 em 2025 e 1,35 em 2024.

A Aegea e suas controladas e coligadas mantêm compromisso com a promoção da diversidade, equidade e inclusão. A Companhia desenvolve iniciativas para ampliar a representatividade e fortalecer equipes diversas, incluindo metas para aumentar a participação feminina em posições de liderança. Esse compromisso também está refletido em metas públicas associadas à emissão de Sustainability-Linked Bonds (SLB) da Aegea, entre elas elevar a participação de mulheres em cargos de liderança de 32% para 45% até 2030, além de ampliar a representatividade racial na liderança. Essas medidas fazem parte da estratégia da Companhia, que busca refletir, em seu quadro de colaboradores, a diversidade da população dos locais em que atua, contribuindo para o fortalecimento de sua licença social para operar.

aegea

Relações com Investidores

ri@aegea.com.br

<https://ri.aegea.com.br>

Índice

Relatório do auditor sobre a revisão das demonstrações financeiras.....	1
Balancos patrimoniais.....	3
Demonstrações dos resultados.....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Demonstrações dos valores adicionados.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 1º de janeiro de 2024

(Em milhares de Reais)

Ativos	Nota	Controladora			Consolidado		
		2025	31/12/2024	01/01/2024	2025	31/12/2024	01/01/2024
			Reapresentado	Reapresentado		Reapresentado	Reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.362	3.641	2.626	186.551	182.644	138.954
Aplicações financeiras	8	2.490.009	1.627.113	2.505.799	9.086.998	5.296.783	4.710.979
Contas a receber de clientes	9	1.270.880	492.559	123.373	2.004.153	1.264.418	834.616
Ativos financeiros contratuais	10	-	-	-	273.514	199.772	101.017
Estoques		-	-	-	158.153	61.905	179.139
Debêntures privadas partes relacionadas	11	263.588	21.720	9.446	-	14.067	-
Tributos a recuperar		110.195	97.196	88.294	620.928	296.787	217.524
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	11	905.225	255.720	237.528	490.338	4.045	-
Instrumentos financeiros derivativos	27	-	-	67.312	8.192	10.147	71.530
Outros créditos		103.729	59.859	19.599	336.541	166.480	321.186
Total do ativo circulante		5.144.988	2.557.808	3.053.977	13.165.368	7.497.048	6.574.945
Aplicações financeiras	8	-	43.398	45.542	218.122	197.243	172.788
Contas a receber de clientes	9	-	-	-	315.810	313.851	529.466
Ativos financeiros contratuais	10	-	-	-	2.346.027	916.854	542.841
Debêntures privadas partes relacionadas	11	78.793	228.220	314.673	-	-	-
Tributos a recuperar		2.813	2.948	-	71.979	29.707	179.282
Contas correntes a receber de partes relacionadas	11	535.666	206.346	437.087	-	-	-
Ativo fiscal diferido	26 b.	-	-	-	882.237	650.292	974.080
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	17.418	17.418	17.418	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	27	475.445	78.873	480.300	1.058.744	2.038.007	541.514
Depósitos judiciais	19	21.817	12.650	9.998	329.261	413.965	495.319
Titulos e valores mobiliários	12	5.073.391	4.462.780	3.904.065	5.073.391	4.462.780	3.904.065
Outros créditos		60.641	26.449	11.939	259.008	219.669	220.119
Total do realizável a longo prazo		6.265.984	5.079.082	5.221.022	10.554.579	9.242.368	7.559.474
Investimentos	12	9.970.635	7.192.421	4.977.878	121.098	864.106	707.145
Imobilizado		70.440	39.681	38.869	3.112.435	1.532.149	763.451
Ativo de contrato da concessão	13	-	-	-	3.620.547	3.253.517	3.193.592
Intangível	14	219.914	135.926	109.466	24.799.571	17.147.457	11.403.252
Total do ativo não circulante		16.526.973	12.447.110	10.347.235	42.208.230	32.039.597	23.626.914
Total do ativo		21.671.961	15.004.918	13.401.212	55.373.598	39.536.645	30.201.859

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025, 2024 e 1º de janeiro de 2024

(Em milhares de Reais)

Passivos	Nota	Controladora			Consolidado		
		2025	31/12/2024	01/01/2024	2025	31/12/2024	01/01/2024
			Reapresentado	Reapresentado		Reapresentado	Reapresentado
Fornecedores e empreiteiros	15	45.233	38.315	19.073	1.038.617	798.221	612.167
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	1.345.745	989.507	445.179	4.217.383	2.010.990	1.416.100
Obrigações trabalhistas e sociais		136.137	107.886	50.361	538.235	373.878	658.374
Obrigações fiscais		29.435	23.353	11.167	11.836	73.995	115.144
Dividendos a pagar	11	12.578	7.444	-	454.101	350.403	114.937
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	-	275.445	292.329	174.717
Instrumentos financeiros derivativos	27	286.464	140.339	-	326.858	205.759	540.798
Parcelamentos de tributos		-	-	-	371	346	604
Outros tributos diferidos		-	-	-	73.309	64.016	30.774
Outras contas a pagar	18	116.189	10.177	9.216	1.667.396	774.306	288.561
Total do passivo circulante		1.971.781	1.317.021	534.996	8.603.551	4.944.243	3.952.176
Fornecedores e empreiteiros	15	10	1	30	107.203	63.702	65.615
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	17.961.513	11.965.839	10.279.410	35.257.936	22.770.313	15.663.178
Parcelamentos de tributos		-	-	-	1.132	1.386	1.614
Provisão para demandas judiciais	19	458	517	521	1.018.338	1.322.214	1.687.645
Passivo fiscal diferido	26 b.	28.931	41.188	21.516	627.887	618.830	191.361
Instrumentos financeiros derivativos	27	295.483	1.099.675	-	1.001.410	1.166.862	289.827
Provisão para perda de investimentos	12	39.315	572	411.756	-	-	-
Provisão de Benefício Pós-Emprego	20	22.987	11.654	4.308	425.560	278.683	636.281
Outros tributos diferidos		-	-	-	220.329	60.436	55.465
Outras contas a pagar	18	995.116	10.876	10.366	3.415.691	1.918.320	830.528
Total do passivo não circulante		19.343.813	13.130.322	10.727.907	42.075.486	28.200.746	19.421.514
Total do passivo		21.315.594	14.447.343	11.262.903	50.679.037	33.144.989	23.373.690
Patrimônio líquido	21						
Capital social		1.270.692	1.266.450	1.266.450	1.270.692	1.266.450	1.266.450
Custo com emissão de novas ações		(50.511)	(50.511)	(50.511)	(50.511)	(50.511)	(50.511)
Reserva de capital		2.538.328	2.526.864	3.411.012	2.538.328	2.526.864	3.411.012
Reservas de lucros		2.519	2.028	1.867	2.519	2.028	1.867
Ajuste de avaliação patrimonial		(3.407.393)	(3.189.988)	(2.493.241)	(3.407.393)	(3.189.988)	(2.493.241)
Ajuste de conversão de balanço		2.732	2.732	2.732	2.732	2.732	2.732
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		356.367	557.575	2.138.309	356.367	557.575	2.138.309
Participação de não controladores		-	-	-	4.338.194	5.834.081	4.689.860
Total do patrimônio líquido		356.367	557.575	2.138.309	4.694.561	6.391.656	6.828.169
Total do passivo e patrimônio líquido		21.671.961	15.004.918	13.401.212	55.373.598	39.536.645	30.201.859

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Aegea Saneamento e Participações S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	2025	31/12/2024	2025	31/12/2024	
	Reapresentado		Reapresentado		
Receita operacional líquida	22	2.250.064	1.340.872	18.780.466	14.029.309
Custos dos serviços prestados	23	(1.119.201)	(665.756)	(9.912.560)	(7.230.245)
Lucro bruto		1.130.863	675.116	8.867.906	6.799.064
Despesas administrativas e gerais	23	(55.708)	(56.202)	(2.327.090)	(1.440.687)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	23	(27.655)	(65.823)	(27.655)	(65.823)
Outras receitas operacionais	24	3.180	49.965	754.905	137.891
Outras despesas operacionais		(616)	(7.798)	(26.948)	(34.391)
Resultado de equivalência patrimonial	12	2.484.395	920.464	(752.783)	(279.599)
Resultado antes do resultado financeiro e tributos		3.534.459	1.515.722	6.488.335	5.116.455
Receitas financeiras	25	632.087	716.426	3.244.438	2.743.615
Despesas financeiras	25	(3.465.573)	(2.108.452)	(7.401.173)	(4.896.245)
Resultado financeiro		(2.833.486)	(1.392.026)	(4.156.735)	(2.152.630)
Resultado antes dos tributos		700.973	123.696	2.331.600	2.963.825
Imposto de renda e contribuição social corrente	26 a.	-	-	(1.029.827)	(827.449)
Imposto de renda e contribuição social diferido	26 b.	11.979	(19.671)	(21.673)	(332.908)
Lucro líquido do exercício		712.952	104.025	1.280.100	1.803.468
Resultado atribuído para:					
Acionistas controladores		712.952	104.025	712.952	104.025
Acionistas não controladores		-	-	567.148	1.699.443
Lucro líquido do exercício		712.952	104.025	1.280.100	1.803.468
Lucro por ação					
Lucro por ação - Básico (em R\$)	28	0,69	0,10	1,50	2,51
Lucro por ação - Diluído (em R\$)	28	0,67	0,10	1,24	1,77

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Aegea Saneamento e Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2025	31/12/2024	2025	31/12/2024
	Reapresentado		Reapresentado	
Lucro líquido do exercício	712.952	104.025	1.280.100	1.803.468
Itens que não poderiam ser classificados para o resultado				
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(2.748)	(2.138)
(Perdas) Ganhos atuariais - Benefício pós-emprego	21 9.085	6.200	(125.113)	389.384
IR/CS diferidos sobre benefício Pós - emprego	26 (3.089)	(2.108)	42.539	(132.390)
Itens que poderiam ser classificados para o resultado				
Valor justo de derivativos	27 380.582	(429.160)	(412.307)	(429.163)
IR/CS diferidos sobre valor justo de derivativos	27 137.673	(284.431)	27.999	(284.428)
Valor justo de opções de ações	(252.852)	17.569	(252.852)	17.569
Resultado abrangente total	984.351	(587.905)	557.618	1.362.302
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	984.351	(587.905)	191.462	(587.908)
Acionistas não controladores	-	-	366.156	1.950.210
Resultado abrangente total	984.351	(587.905)	557.618	1.362.302

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Aegea Saneamento e Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Nota	Atribuível aos acionistas controladores													Hedge Accounting	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social				Reserva de capital	Dividendo adicional proposto	Reservas de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste de conversão de balanço	Lucros acumulados	Total			
	Capital social subscrito	Capital social a integralizar	Capital social	Custo com emissão de novas ações			Legal	Incentivo fiscal	Retenção de lucros							
Saldos em 1º de janeiro de 2024	1.266.450	-	1.266.450	(50.511)	3.497.160	259.585	109.557	1.867	1.028.963	(494.010)	2.732	-	5.621.793	501.247	4.833.268	10.956.308
Ajustes de reapresentação	-	-	-	-	(86.148)	(259.585)	(109.557)	-	(1.028.963)	(1.999.231)	-	-	(3.483.484)	(501.247)	(143.408)	(4.128.139)
Saldos em 1º de janeiro de 2024 – reapresentado	1.266.450	-	1.266.450	(50.511)	3.411.012	-	-	1.867	-	(2.493.241)	2.732	-	2.138.309	-	4.689.860	6.828.169
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27.274	27.274
Valor justo de derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(713.591)	-	-	(713.591)	-	(10.324)	(723.915)
Valor justo dos títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.569	-	-	17.569	-	-	17.569
Incentivo fiscal	-	-	-	-	-	-	-	161	-	-	-	-	161	-	-	161
Ganhos atuariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(725)	-	-	(725)	-	256.994	256.269
Perda de diluição de participação societária em controladas	-	-	-	-	(37.877)	-	-	-	-	-	-	-	(37.877)	-	36.683	(1194)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	104.025	104.025	-	1.699.443	1.803.468
Destinação:																
Reserva legal	21 c.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos intercalares	21 d.	-	-	-	-	(179.108)	-	-	-	-	-	(104.025)	(283.133)	-	(15.791)	(298.924)
Dividendos intermediários	21 d.	-	-	-	-	(667.163)	-	-	-	-	-	-	(667.163)	-	(850.058)	(1.517.221)
Compensação de prejuízos	21 d.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024 – reapresentado	1.266.450	-	1.266.450	(50.511)	2.526.864	-	-	2.028	-	(3.189.988)	2.732	-	557.575	-	5.834.081	6.391.656
Aumento de capital social	21 a.	4.242	-	4.242	-	419.952	-	-	-	-	-	-	424.194	-	26.416	450.610
Valor justo de derivativos	27	-	-	-	-	-	-	-	-	518.255	-	-	518.255	-	23.052	541.307
Valor justo por opções de ações	19 e.	-	-	-	-	-	-	-	-	(252.852)	-	-	(252.852)	-	-	(252.852)
Incentivo fiscal	-	-	-	-	-	-	-	491	-	-	-	-	491	-	-	491
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	11.821	-	-	-	-	(542.528)	-	-	(530.707)	-	(79.218)	(609.925)
Perdas atuariais	20 e 26	-	-	-	-	-	-	-	-	59.720	-	-	59.720	-	(88.570)	(28.850)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	712.952	712.952	-	567.148	1.280.100
Destinação:																
Dividendos intercalares	21 d.	-	-	-	-	(200.618)	-	-	-	-	-	(712.952)	(913.570)	-	-	(913.570)
Dividendos intermediários	21 d.	-	-	-	-	(219.691)	-	-	-	-	-	-	(219.691)	-	(1.438.308)	(1.657.999)
Juros sobre capital próprio	21 d.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(506.407)	(506.407)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.270.692	-	1.270.692	(50.511)	2.538.328	-	-	2.519	-	(3.407.393)	2.732	-	356.367	-	4.338.194	4.694.561

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora		Consolidado	
	2025	31/12/2024 Reapresentado	2025	31/12/2024 Reapresentado
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes dos tributos	700.973	123.696	2.331.600	2.963.825
Ajustes para:				
Amortização e depreciação	23 52.700	45.980	1.363.520	959.616
Provisão (Reversão) para demandas judiciais	19 137	27	(88.501)	(114.652)
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes	9 e 23 -	-	215.824	15.578
Baixa de títulos do contas a receber	9 e 23 -	-	77.961	(43.479)
(Reversão) Provisão benefício pós - emprego	20 21.683	6.621	21.764	36.839
Resultado na baixa de intangível, imobilizado e arrendamentos	-	(3.687)	(31.323)	(27.845)
Margem de construção ativo intangível	13 (i) -	-	(113.198)	(81.925)
Resultado de equivalência patrimonial	12 (2.484.395)	(920.464)	752.783	279.599
Rendimento sobre aplicações financeiras e debêntures privadas	25 (418.193)	(281.320)	(890.801)	(519.753)
(Ganho) Perda líquidos com instrumentos financeiros derivativos	25 325.711	56.466	2.355.861	(927.272)
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	16 e 25 2.580.194	1.729.447	3.132.367	2.029.702
Amortização do custo de captação	16 129.155	74.112	156.517	126.220
Variação cambial líquida	25 -	-	(910.421)	1.629.181
Valor justo líquido da dívida por meio do resultado	25 66.955	(139.599)	6.039	(403.363)
Valor justo por opções de ações	25 12.117	(78.873)	12.117	(78.873)
Ajuste a valor presente de clientes	9 e 25 -	-	(7.081)	86.062
Ajuste a valor presente sobre ativos financeiros	25 -	-	(11.648)	(15.271)
Realização do ajuste a valor presente sobre passivos financeiros	-	-	-	-
Atualização monetária de demandas judiciais	19 -	-	-	(6.505)
Crédito PIS/COFINS - regime cumulativo	24 e 25 -	-	(798.638)	-
Atualização de depósitos judiciais	(768)	(1.459)	(2.322)	(6.319)
Juros de arrendamentos	18 (ii) 1.653	1.616	175.891	82.175
	1.018.300	612.563	7.748.311	5.983.540
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) / Diminuição dos ativos				
Contas a receber de clientes	(778.321)	(369.186)	(708.795)	(272.349)
Ativos financeiros contratuais	-	-	(1.507.272)	(540.544)
Estoques	-	-	(75.309)	117.234
Tributos a recuperar	76.243	205.588	257.256	86.504
Depósitos judiciais	(8.399)	(1.193)	88.365	87.673
Outros créditos	(78.062)	(47.396)	(208.125)	154.029
Aumento / (Diminuição) dos passivos				
Fornecedores e empreiteiros	6.927	19.213	343.041	(127.794)
Obrigações trabalhistas e sociais	28.251	57.525	159.950	(284.496)
Obrigações fiscais	6.082	12.186	(83.922)	(178.185)
Parcelamentos de tributos	-	-	(229)	(486)
Pagamentos de demandas judiciais	19 (196)	(31)	(260.283)	(243.147)
Outros tributos diferidos	-	-	145.018	38.213
Outras contas a pagar	172.797	(11.098)	(963.901)	790.038
Juros pagos sobre arrendamentos	(1.653)	(1.616)	(175.891)	(82.175)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	16 (2.095.646)	(1.513.131)	(3.231.234)	(1.908.447)
Imposto de renda e contribuição social pagos	26 a (278)	-	(566.306)	(637.205)
Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais	(1.653.955)	(1.036.576)	960.674	2.982.403
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Aplicações financeiras e debêntures privadas, líquidas	(833.587)	959.556	(3.638.467)	(488.595)
Juros recebidos de aplicações financeiras e debêntures privadas	268.990	221.304	580.339	297.877
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	876.192	524.797	5.478	-
Aumento de capital e Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	12 h (1.290.265)	(1.007.896)	-	-
Aumento de capital e Adiantamento para futuro aumento de capital em coligadas	12 h (1.231.000)	(661.171)	(1.231.001)	(661.171)
Aquisição de ações preferenciais	12 g (217.661)	(346.697)	(175.912)	(346.697)
Reserva de incentivo fiscal	491	161	491	161
Aquisição da controlada Regenera, líquido do caixa obtido na aquisição	5 -	-	(343.798)	-
Conta corrente líquida - partes relacionadas	(329.320)	-	-	-
Aquisição de imobilizado	(22.247)	(5.606)	(53.125)	(18.400)
Aquisição de ativo de contrato da concessão	-	-	(5.132.807)	(3.572.872)
Aquisição de intangível	(120.640)	(63.407)	(1.335.220)	(2.238.051)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento	(2.899.047)	(378.959)	(11.324.022)	(7.027.748)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	16 10.749.860	2.419.010	21.481.962	7.804.672
Custo na captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	16 (298.073)	(98.510)	(538.533)	(212.641)
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	16 (4.780.530)	(240.571)	(6.835.459)	(1.545.869)
Instrumentos financeiros derivativos recebidos	25.233	52.336	144.144	58.861
Instrumentos financeiros derivativos pagos	(432.231)	(475)	(983.590)	(376.120)
Dividendos pagos	21 d (1.128.127)	(942.852)	(2.873.650)	(1.443.644)
Recursos provenientes de aporte de capital	424.194	-	450.610	27.274
Aquisição de participação em controladas	18 (v) -	-	(75.000)	-
Pagamentos de arrendamentos	18 (ii) (9.603)	(3.129)	(403.229)	(223.498)
Conta corrente líquida - partes relacionadas	-	230.741	-	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	4.550.723	1.416.550	10.367.255	4.089.035
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(2.279)	1.015	3.907	43.690
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	7 3.641	2.626	182.644	138.954
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	7 1.362	3.641	186.551	182.644
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	(2.279)	1.015	3.907	43.690

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Aegea Saneamento e Participações S.A.

Demonstrações dos valores adicionados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	31/12/2024	2025	31/12/2024
		Reapresentado		Reapresentado
Receitas	2.463.924	1.534.825	20.624.393	15.183.798
Serviços	2.460.744	1.484.860	11.866.587	10.062.913
Receita de construção	-	-	8.218.725	4.998.572
Outras receitas	3.180	49.965	754.905	137.890
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes	-	-	(215.824)	(15.578)
				-
Insumos adquiridos de terceiros	(542.414)	(379.780)	(9.592.884)	(7.035.457)
(Inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS)				-
Custo de construção	-	-	(6.352.697)	(4.191.865)
Custos dos serviços prestados	(205.047)	(147.590)	(1.691.980)	(1.788.247)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(337.367)	(232.190)	(1.548.207)	(1.055.345)
				-
Valor adicionado bruto	1.921.510	1.155.045	11.031.509	8.148.341
				-
Amortização e depreciação	(52.700)	(45.980)	(1.363.520)	(959.616)
				-
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	1.868.810	1.109.065	9.667.989	7.188.725
				-
Valor adicionado recebido em transferência	3.116.482	1.636.890	2.491.656	2.464.014
Resultado de equivalência patrimonial	2.484.395	920.464	(752.783)	(279.600)
Receitas financeiras	632.087	716.426	3.244.439	2.743.614
				-
Valor adicionado total a distribuir	4.985.292	2.745.955	12.159.645	9.652.739
				-
Distribuição do valor adicionado	4.985.292	2.745.955	12.159.645	9.652.739
				-
Pessoal	792.978	441.880	1.914.579	1.221.968
Remuneração direta	658.074	363.866	1.439.413	787.699
Benefícios	108.619	59.833	309.323	280.554
F.G.T.S	26.285	18.181	123.226	104.857
Fundo de previdência	-	-	42.617	48.858
				-
Impostos, taxas e contribuições	335.687	261.433	2.632.770	2.341.106
Impostos federais	246.427	211.788	2.515.019	2.259.921
Impostos estaduais	1.866	56	4.773	2.889
Impostos municipais	87.394	49.589	112.978	78.296
				-
Remuneração de capitais de terceiros	3.143.675	1.938.617	6.332.196	4.286.199
Juros	3.139.826	1.935.882	6.277.806	4.211.037
Aluguéis	3.849	2.735	54.390	75.162
				-
Remuneração de capitais próprios	712.952	104.025	1.280.100	1.803.466
Dividendos	712.952	950.296	712.952	-
Lucros retidos	-	(846.271)	-	104.025
Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	567.148	1.699.441

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Aegea Saneamento e Participações S.A. (“Companhia”) é uma holding, constituída na forma de sociedade anônima com registro de companhia aberta na categoria “A” perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), localizada no município de São Paulo – SP.

As demonstrações financeiras abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como “Grupo”). O Grupo tem por objeto social a construção, a operação e a ampliação de instalações e fornecimento de água potável, as atividades de coleta e tratamento de esgotos sanitários, a prestação das atividades de gestão comercial dos serviços de abastecimento de água, prestação de serviços de implantação, operação e manutenção dos resíduos sólidos. Há empresas do Grupo que executam atividades de consultoria e assessoria empresarial, gerenciamento, intermediação comercial e de negócios, comercialização de produtos e atividades relacionadas ao saneamento básico, serviços de locação de veículos, serviços de implementação de software e serviços associados a obras de construção e ampliação de redes de águas e esgotamento sanitário, esses serviços são realizados somente entre empresas do grupo.

Segmento Operacional

A Companhia avaliou a natureza do ambiente regulado em que suas investidas operam e identificou que sua atuação tem como finalidade a prestação de serviços de saneamento (utilidade pública), a qual é utilizada, inclusive, para o gerenciamento das operações e tomada de decisões estratégicas, sendo a única origem de fluxos de caixa operacionais. Sendo assim, concluiu que atua apenas nesse único segmento operacional.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

2. Entidades do grupo e coligadas

A tabela abaixo apresenta as participações da Companhia no quadro acionário total de suas controladas, bem como suas atividades:

Controladas	Atividades Principais	Data de término da concessão	2025		2024	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
AE Contact Call Center Ltda. ("AE Contact")	Teleatendimento	-	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Aegea Finance S. a R. L. ("Aegea Finance")	Holding	-	100%	-	100%	-
AESAN Engenharia e Participações Ltda. ("AESAN Engenharia")	Serviços de Engenharia	-	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Ariquemes Saneamento SPE S.A. ("Ariquemes")	Concessão Água e Esgoto	04/2046	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Bombinhas Saneamento SPE S.A. ("Bombinhas")	Concessão Água e Esgoto	08/2051	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Buritis Saneamento S.A. ("Buritis")	Concessão Água e Esgoto	04/2045	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Camboriú Saneamento SPE S.A. ("Camboriú")	Concessão Água e Esgoto	11/2050	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Governador Valadares SPE S.A. ("Governador Valadares")	Concessão Água e Esgoto	04/2054	100%	-	100%	-
Águas de Guarantã Ltda. ("Guarantã")	Concessão Água e Esgoto	05/2031	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Holambra Saneamento SPE Ltda. ("Holambra")	Concessão Água e Esgoto	01/2046	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Jarú SPE S.A. ("Jarú")	Concessão Água e Esgoto	02/2042	99,99%	0,01%	99,90%	0,10%
Águas de Matão S.A. ("Matão")	Concessão Água e Esgoto	02/2044	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Matupá Ltda. ("Matupá")	Concessão Água e Esgoto	11/2031	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Novo Progresso - Tratamento e Distribuição Ltda. ("Novo Progresso")	Concessão Água	08/2033	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Paranatinga S.A. ("Paranatinga")	Concessão Água e Esgoto	04/2045	83,65%	16,35%	51,00%	-
Águas de Penha Saneamento SPE S.A. ("Penha")	Concessão Água e Esgoto	11/2050	99,95%	-	99,81%	-
Águas de Pimenta Bueno Saneamento SPE Ltda. ("Pimenta Bueno")	Concessão Água e Esgoto	09/2045	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Porto Esperidião Saneamento e Distribuição Ltda. ("Porto Esperidião")	Concessão Água e Esgoto	12/2042	99,99%	-	99,99%	-
Águas de Rolim de Moura Saneamento SPE Ltda. ("Rolim de Moura")	Concessão Água e Esgoto	07/2046	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A. ("São Francisco")	Concessão Água e Esgoto	02/2044	100%	-	100%	-
Águas de São Francisco do Sul SPE S.A. ("São Francisco do Sul")	Concessão Água e Esgoto	01/2050	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Sinop S.A. ("Sinop")	Concessão Água e Esgoto	11/2044	94,44%	5,56%	92,17%	0,01%
Águas de Teresina Saneamento SPE S.A. ("Teresina")	Subconcessão Água e Esgoto	06/2047	100%	-	100%	-



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Controladas	Atividades Principais	Data de término da concessão	2025		2024	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Águas de Timon Saneamento S.A. ("Timon")	Concessão Água e Esgoto	04/2045	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas do Mirante S.A. ("Mirante")	Parceria Público Privada em Concessão de Esgoto	06/2042	99,99%	-	99,99%	-
Águas do Pará A SPE S.A. ("Pará A")	Concessão Água e Esgoto	06/2065	100%	-	-	-
Águas do Pará B SPE S.A. ("Pará B")	Concessão Água e Esgoto	06/2065	100%	-	-	-
Águas do Pará C SPE S.A. ("Pará C")	Concessão Água e Esgoto	06/2065	100%	-	-	-
Águas do Pará D SPE S.A. ("Pará D")	Concessão Água e Esgoto	06/2065	100%	-	-	-
Águas do Piauí SPE S.A. ("Piauí")	Concessão Água e Esgoto	01/2061	100%	-	100%	-
Ambiental Cariacica Concessionária de Saneamento SPE S.A. ("Cariacica")	Parceria Público Privada em Concessão de Esgoto	03/2051	99,99%	0,01%	99,97%	0,03%
Ambiental Ceará 1 SPE S.A. ("Ceará 1")	Parceria Público Privada em Concessão de Esgoto	05/2053	100%	-	100%	-
Ambiental Ceará 2 SPE S.A. ("Ceará 2")	Parceria Público Privada em Concessão de Esgoto	05/2053	100%	-	100%	-
Ambiental Metrosul Concessionária de Saneamento SPE S.A. ("Metrosul")	Parceria Público Privada em Concessão de Esgoto	11/2055	99,40%	0,60%	99,00%	1,00%
Ambiental MS Pantanal SPE S.A. ("MS Pantanal")	Parceria Público Privada em Concessão de Esgoto	05/2051	100%	-	100%	-
Ambiental Serra Concessionária de Saneamento S.A. ("Serra")	Parceria Público Privada em Concessão de Esgoto	01/2045	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Ambiental Vila Velha Concessionária de Saneamento SPE S.A. ("Vila Velha")	Parceria Público Privada em Concessão de Esgoto	06/2047	99,99%	-	99,99%	-
Concessionária Águas de Meriti Ltda. ("Meriti")	Concessão Água e Esgoto	07/2045	51%	-	51%	-
Cortona Participações S.A. ("Cortona")	Holding	-	99,99%	0,01%	99,90%	0,10%
GSS - Gestão de Sistemas de Saneamento Ltda. ("GSS")	Tecnologia da Informação	-	94,01%	5,99%	94,01%	5,99%
Guaíba Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura ("Fundo Guaíba")	Fundo de Investimento	-	-	-	40%	60%
Livorno Participações S.A. ("Livorno")	Holding	-	99,91%	0,01%	99,90%	0,10%
LVE - Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda. ("LVE")	Locação de Veículos	-	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Napole Participações S.A. ("Napole")	Holding	-	-	-	99,90%	0,10%
Paese Participações S.A. ("Paese")	Holding	-	99,99%	0,01%	99,90%	0,10%
R3 Engenharia S.A. ("R3 Engenharia")	Serviços de Engenharia	-	100%	-	100%	-
Regenera Cariri SPE S.A. ("Cariri")	Concessão Resíduos Sólidos	07/2054	51%	-	51%	-
Reuso Itaboraí S.A. ("Reuso Itaboraí")	Concessão Água e Esgoto	-	100%	-	100%	-
Santense Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura ("Fundo Santense")	Fundo de Investimento	-	-	-	40%	60%
Aegea Desenvolvimento S.A. ("Aegea Desenvolvimento")	Holding	-	100%	-	100%	-
Ambiental Crato Concessionária de Saneamento S.A. ("Ambiental Crato")	Concessão Esgoto	07/2057	-	100%	-	100%
Igarapé Participações S.A. ("Igarapé Participações")	Holding	-	100%	-	100%	-
Rio Negro Ambiental, Captação, Tratamento e Distribuição de Águas SPE S.A. ("Rio Negro") (iii)	Concessão Água	07/2045	-	100%	-	100%



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Controladas	Atividades Principais	Data de término da concessão	2025		2024	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Igarapé Sustentabilidade S.A. ("Igarapé Sustentabilidade")	Holding	-	-	100%	-	100%
Manaus Ambiental S.A. ("Manaus")	Concessão Água e Esgoto	07/2045	-	100%	-	100%
Nascentes do Xingu Investimentos S.A. ("Nascentes do Xingu Investimentos")	Holding	-	94,40%	5,60%	51,00%	-
Águas de Confresa S.A. ("Confresa")	Concessão Água e Esgoto	02/2054	-	100%	-	51,00%
Águas de Diamantino S.A. ("Diamantino")	Concessão Água e Esgoto	05/2044	-	100%	-	51,00%
Nascentes do Xingu Participações e Administração S.A. ("Nascentes do Xingu Participações")	Holding	-	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Barra do Garças Ltda. ("Barra do Garças")	Concessão Água e Esgoto	09/2033	0,01%	99,99%	0,01%	99,99%
Águas de Campo Verde S.A. ("Campo Verde")	Concessão Água e Esgoto	11/2031	-	100%	-	89,65%
Águas de Carlinda S.A. ("Carlinda")	Concessão Água e Esgoto	01/2034	-	100%	-	51,00%
Águas de Cláudia S.A. ("Cláudia")	Concessão Água e Esgoto	03/2034	-	100%	-	51,00%
Águas de Jaurú Abastecimento e Distribuição S.A. ("Jaurú")	Concessão Água e Esgoto	01/2042	-	100%	-	51,00%
Águas de Marcelândia S.A. ("Marcelândia")	Concessão Água e Esgoto	06/2033	-	100%	-	51,00%
Águas de Nortelândia S.A. ("Nortelândia")	Concessão Água e Esgoto	01/2052	-	100%	-	51,00%
Águas de Poconé S.A. ("Poconé")	Concessão Água e esgoto encerrada em 06/2024	06/2024	-	100%	-	51,00%
Águas de Primavera S.A. ("Primavera")	Concessão Água e Esgoto	08/2030	-	100%	-	87,13%
Águas de Santa Carmem S.A. ("Santa Carmem")	Concessão Água e Esgoto	11/2031	-	100%	-	51,00%
Águas de São José S.A. ("São José")	Concessão Água e Esgoto	03/2038	-	100%	-	51,00%
Águas de Sorriso S.A. ("Sorriso")	Concessão Água e Esgoto	06/2030	-	100%	-	94,98%
Águas de União do Sul S.A. ("União do Sul")	Concessão Água e Esgoto	08/2030	-	100%	-	51,00%
Águas de Vera S.A. ("Vera")	Concessão Água e Esgoto	04/2041	-	100%	-	51,00%
APA - Águas de Peixoto de Azevedo S.A. ("Peixoto")	Concessão Água e Esgoto	08/2030	-	100%	-	51,00%
Saneamento Básico de Jangada S.A. ("Jangada")	Concessão Água e Esgoto	06/2034	-	100%	-	51,00%
Saneamento Básico de Pedra Preta S.A. ("Pedra Preta")	Concessão Água e Esgoto	12/2032	-	100%	-	94,36%
Saneamento Consultoria S.A. ("Sanco")	Holding	-	75%	-	75%	-
Águas de Palhoça S.A. ("Palhoça")	Concessão Água e Esgoto	11/2054	1,00%	99,00%	0,01%	74,25%
Ambiental Paraná 1 SPE S.A. ("Ambiental Paraná 1")	Parceria Público Privada em Concessão de Esgoto	03/2047	-	75%	-	75%
Ambiental Paraná 2 SPE S.A. ("Ambiental Paraná 2")	Parceria Público Privada em Concessão de Esgoto	01/2049	-	75%	-	75%
Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN ("CORSAN") (a)	Concessão Água e Esgoto	Dez/2029 a Dez/2062.	-	75%	-	61,38%
Tertúlia Participações e Administração S.A. ("Tertúlia")	Holding	-	57%	-	57%	-



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Controladas	Atividades Principais	Data de término da concessão	2025		2024	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Prolagos S.A. – Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto (“Prolagos”)	Concessão Água e Esgoto	05/2041	-	57%	-	57%
Camastra Participações e Administração S.A. (“Camastra”)	Holding	-	67,92%	-	67,92%	-
Águas Guariroba S.A. (“Guariroba”)	Concessão Água e Esgoto	08/2060	-	67,92%	-	67,92%
Padova Participações S.A.	Holding	-	100%	-	-	-
Regenera Rio Holding S.A.	Holding	-	-	100%	-	-
Regenera Rio S.A.	Resíduos Sólidos	-	-	100%	-	-

- a) A controlada indireta Corsan possui 317 contratos de concessão para os municípios do Rio Grande do Sul em que atua, conforme demonstrado abaixo:

	Atividades Principais	Data de término da concessão
313 Municípios (i)	Concessão Água e Esgoto	Entre outubro/31 e dezembro/62
4 Municípios (ii)	Concessão Água	Entre maio/20 e dezembro/62

- (i) Os municípios são: Aceguá, Água Santa, Agudo, Ajuricaba, Alecrim, Alegrete, Alpestre, Alto Alegre, Alvorada, Amaral Ferrador, Ametista do Sul, Antônio Prado, Arambaré, Aratiba, Arroio do Meio, Arroio do Sal, Arroio do Tigre, Arroio dos Ratos, Arroio Grande, Arvorezinha, Áurea, Balneário Pinhal, Barão, Barão de Cotegipe, Barão do Triunfo, Barra do Guarita, Barra do Quaraí, Barra do Ribeiro, Barracão, Barros Cassal, Bento Gonçalves, Boa Vista do Buricá, Bom Jesus, Bom Progresso, Bom Retiro do Sul, Boqueirão do Leão, Bossoroca, Braga, Butiá, Caçapava do Sul, Cacequi, Cachoeira do Sul, Cachoeirinha, Cacique Doble, Caibaté, Caiçara, Camaquã, Cambará do Sul, Campestre da Serra, Campinas do Sul, Campo Bom, Campo Novo, Campos Borges, Candelária, Cândido Godói, Canela, Canguçu, Canoas, Capão da Canoa, Capão do Leão, Capela de Santana, Capivari do Sul, Carazinho, Carlos Barbosa, Casca, Caseiros, Catuípe, Cerrito, Cerro Grande do Sul, Cerro Largo, Chapada, Charqueadas, Chiapetta, Chuí, Chuvisca, Cidreira, Ciríaco, Colorado, Condor, Constantina, Coronel Bicaco, Cotiporã, Crissiumal, Cristal, Cruz Alta, Cruzeiro do Sul, David Canabarro, Derrubadas, Dilermando de Aguiar, Dois Irmãos, Dom Feliciano, Dom Pedrito, Dona Francisca, Doutor Maurício Cardoso, Eldorado do Sul, Encantado, Encruzilhada do Sul, Entre Rios do Sul, Entre-Ijuís, Erebang, Erechim, Erval Grande, Erval Seco, Esmeralda, Espumoso, Estação, Estância Velha, Esteio, Estrela, Fagundes Varela, Farroupilha, Faxinal do Soturno, Faxinalzinho, Feliz, Flores da Cunha, Fontoura Xavier, Formigueiro, Fortaleza dos Valos, Frederico Westphalen, Garibaldi, Gaurama, General Câmara, Getúlio Vargas, Giruá, Glorinha, Gramado, Gravataí, Guaíba, Guaporé, Guarani das Missões, Herval, Horizontina, Humaitá, Ibiaçá, Ibiraiaras, Ibirubá, Igrejinha, Ijuí, Ilópolis, Imbé, Independência, Inhacorá, Ipê, Iraí, Itaara, Itapuca, Itaquí, Itatiba do Sul, Ivorá, Jaticoba, Jacutinga, Jaguarão, Jaguarí, Jaquirana, Júlio de Castilhos, Lagoa Bonita do Sul, Lagoa Vermelha, Lagoão, Lajeado, Lavras do Sul, Liberato Salzano, Maçambará, Machadinho, Manoel Viana, Marau, Marcelino Ramos, Mariana Pimentel, Mariano Moro, Marques de Souza, Mata, Maximiliano de Almeida, Miraguaí, Montenegro, Morro Redondo, Morro Reuter, Mostardas, Muitos Capões, Não-Me-Toque, Nonoai, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Brésia, Nova Esperança do Sul, Nova Hartz, Nova Palma, Nova Petrópolis, Nova Prata, Nova Roma do Sul, Nova Santa Rita, Osório, Paim Filho, Palmares do Sul, Palmeira das Missões, Palmitinho, Panambi, Pantano Grande, Paraí, Parobé, Passa Sete, Passo Fundo, Paverama, Pedras Altas, Pedro Osório, Pejuçara, Pinheirinho do Vale, Pinheiro Machado, Pinto Bandeira, Planalto, Portão, Porto Lucena, Porto Xavier, Putinga, Quaraí, Redentora, Restinga Sêca, Rio dos Índios, Rio Grande, Rio Pardo, Riozinho, Roca Sales, Rodeio Bonito, Rolante, Ronda Alta, Rondinha, Rosário do Sul, Salto do Jacuí, Salvador do Sul, Sananduva, Santa Bárbara do Sul, Santa Cruz do Sul, Santa Margarida do Sul, Santa Maria, Santa Maria do Herval, Santa Rosa, Santa Vitória do Palmar, Santana da Boa Vista, Santiago, Santo Ângelo, Santo Antônio da Patrulha, Santo Antônio das Missões, Santo Augusto, Santo Cristo, Santo Expedito do Sul, São Borja, São Francisco de Assis, São Francisco de Paula, São Jerônimo, São João da Urtiga, São Jorge, São José do Herval, São José do Inhacorá, São José do Norte, São José do Ouro, São José dos Ausentes, São Lourenço do Sul, São Luiz Gonzaga, São Marcos, São Martinho, São Miguel das Missões, São Nicolau, São Pedro da Serra, São Pedro do Sul, São Sebastião do Caí, São Sepé, São Valentim, São Vicente do Sul, Sapiranga, Sapucaia do Sul, Sarandi, Seberí, Sede Nova, Selbach, Serafina Corrêa, Sertão, Sertão Santana, Severiano de Almeida, Silveira Martins, Sobradinho, Soledade, Tapejara, Tapera, Tapes, Taquara, Taquari, Taquaruçu do Sul, Tavares, Tenente Portela, Terra de Areia, Tiradentes do Sul, Torres, Tramandaí, Três Cachoeiras, Três Coroas, Três de Maio, Três Passos, Trindade do Sul, Triunfo, Tucunduva, Tupanciretã, Tuparendi, Unistalda, Vacaria, Venâncio Aires, Veranópolis, Viadutos, Viamão, Vicente Dutra, Victor Graeff, Vila Flores, Vila Nova do Sul, Vista Alegre, Vista Gaúcha, Xangri-Lá.



Aegee Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

(ii) Os municípios são: Campina das Missões, Minas do Leão, Piratini e Sentinela do Sul.

A tabela abaixo apresenta as participações da Companhia em suas coligadas, bem como suas atividades:

Coligadas	Atividades Principais	Data de término da concessão	2025		2024	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Águas do Rio investimentos S.A. ("Águas do Rio")	Holding	-	49,81%	-	47,72%	-
Águas do Rio 1 SPE S.A. ("Rio 1")	Concessão Água e Esgoto	11/2056	-	49,81%	-	47,72%
Águas do Rio 4 SPE S.A. ("Rio 4")	Concessão Água e Esgoto	11/2056	-	49,81%	-	47,72%
Parsan S.A. ("Parsan")	Holding	-	75,00%	-	50,00%	-

3. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas e estão apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As demonstrações financeiras consolidadas ("demonstrações financeiras") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS".

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho da Administração em 10 de abril de 2026.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Companhia na sua gestão.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto se indicado de outra forma.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são reconhecidas prospectivamente, quando aplicável.

As informações sobre julgamentos relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2025 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nos seguintes itens:

- Reconhecimento e mensuração de perdas de crédito esperadas: premissas de determinação da taxa média de expectativa de perda (nota explicativa nº 9);
- Definição de vida útil do ativo intangível: requer julgamento da Administração, considerando o período estimado de geração de benefícios econômicos futuros, bem como aspectos contratuais e regulatórios (nota explicativa nº 14);
- Reconhecimento e mensuração de provisões: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das potenciais saídas de recursos (nota explicativa nº 19);
- Provisão para benefício pós-emprego: principais premissas atuariais (nota explicativa nº 20);
- Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados (nota explicativa nº 26).
- Reconhecimento de títulos e valores mobiliários: premissas de mercado e modelos de avaliação estão sujeitos à volatilidade que podem afetar a determinação do valor justo (nota explicativa nº 27).

d) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto aqueles itens mensurados ao valor justo, conforme demonstrado na nota explicativa nº 26.



4. Políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou as políticas contábeis materiais descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a) Base de consolidação

(i) *Controladas*

As demonstrações financeiras das controladas, conforme nota explicativa nº 2, são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle, até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os resultados do exercício das controladas são reconhecidos através do método de equivalência patrimonial. Para cálculo de equivalência patrimonial e consolidação são utilizadas as informações contábeis das controladas na mesma data-base de apresentação das demonstrações financeiras.

(ii) *Coligadas*

As coligadas são entidades sobre a qual a Companhia exerce influência significativa. Influência significativa é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas.

Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, os resultados do exercício das coligadas são reconhecidos através do método de equivalência patrimonial. Para cálculo de equivalência patrimonial são utilizadas as informações contábeis das coligadas na mesma data-base de apresentação das demonstrações financeiras.

Na demonstração do resultado são refletidas a participação da Companhia nos resultados operacionais de suas coligadas.

(iii) *Participação de acionistas não-controladores*

Para cada combinação de negócios, a Companhia elege mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida, utilizando um dos seguintes critérios:



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

- Pelo valor justo; ou
- Pela participação proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações com acionistas em sua capacidade de acionistas.

(iv) *Perda de controle e de influência significativa*

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos, incluindo qualquer mais-valia, e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido, incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas.

Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido. Ao perder influência significativa sobre uma coligada, a Companhia mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil da coligada, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado.

(v) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldos e transações entre empresas controladas pela Companhia são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

b) Moeda estrangeira

(i) *Transações em moeda estrangeira*

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira, na data do balanço, são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

c) Arrendamentos

O Grupo avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

Ativos de direito de uso

O Grupo reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento, ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

O Grupo aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo, ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses, a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Além disso, o Grupo também aplica a isenção de reconhecimento para os ativos de baixo valor. Os pagamentos desses arrendamentos de curto prazo e de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

d) Ativos intangíveis

São mensurados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização, sendo esta calculada de acordo com a vida útil estimada do ativo ou prazo da concessão, dos dois o menor.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

e) Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) *Ativos financeiros não derivativos*

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

O Grupo, quando aplicável, reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando é pouco provável que a contraparte pague integralmente suas obrigações de crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

A Companhia determinou que a perda de crédito esperada é mensurada pela expectativa de perda futura através de padrões históricos de inadimplência, conforme matriz de provisões.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso;
- Reestruturação de um valor devido em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

A provisão para perda de crédito esperada para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte, ou seja, quando não há expectativa de recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

Para créditos baixados como perda, recuperados através de ações comerciais, eventuais descontos concedidos são reconhecidos no resultado financeiro.

Contas a receber de clientes

O Grupo reconhece perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa em montante considerado suficiente pela Administração para refletir as perdas esperadas em sua carteira de contas a receber, em conformidade com a política contábil adotada e com os critérios estabelecidos pelo CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

A mensuração das perdas esperadas é realizada por meio de uma matriz de perda (rolagem), construída com base na experiência histórica de inadimplência observada nos últimos 36 meses, segmentada por faixas de vencimento dos créditos.

A metodologia utilizada requer o exercício de julgamento significativo por parte da Administração, considerando, entre outros fatores: o histórico de recebimentos e recuperações; a composição e o prazo da carteira de contas a receber; as condições econômicas atuais; e expectativas razoáveis e sustentáveis quanto a perdas futuras, quando aplicável.

As alterações de exposição do Grupo ao risco de crédito durante o exercício estão descritas na nota explicativa nº 26.



(ii) *Ativos não financeiros*

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação é realizado o teste de redução ao valor recuperável do ativo.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos de alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

f) Contratos de concessão de serviços – Direito de exploração de infraestrutura

As concessionárias do Grupo aplicam a prática contábil de ativar o preço total da delegação do serviço público (outorga) como um ativo intangível, em contrapartida a um passivo (quando aplicável), dos valores futuros a pagar ao Poder Concedente.

Nos termos dos contratos de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço, construindo ou melhorando a infraestrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público e podendo operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação) durante um determinado prazo.

Se o concessionário presta serviços de construção ou melhoria, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário é registrada pelo seu valor justo. Essa remuneração pode corresponder a direito sobre um ativo intangível ou um ativo financeiro. O concessionário reconhece um ativo intangível à medida que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. O concessionário reconhece um ativo financeiro na medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do poder concedente pelos serviços de construção.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de forma linear pela vida útil ou pelo prazo da concessão, dos dois o menor.

(i) Ativos financeiros contratuais

As controladas Serra, Vila Velha, Cariacica, Metrosul, Ceará 1, Ceará 2, Ambiental Paraná 1 e Ambiental Paraná 2 possuem um direito incondicional de recebimento da remuneração prevista em contrato do montante dos investimentos realizados, razão pela qual, à medida que executam as construções e melhorias, reconhecem um ativo financeiro. A controlada indireta Corsan reconhece para alguns contratos um crédito a receber do poder concedente (municípios) quando possui direito incondicional de receber um montante financeiro ao final da concessão a título de indenização pelos investimentos efetuados e não amortizados no prazo da concessão. Para as demais controladas, não está prevista qualquer remuneração ao final do prazo de exploração da infraestrutura.

g) Capitalização dos custos dos empréstimos, financiamentos e debêntures

Os custos dos empréstimos, financiamentos e debêntures atribuíveis ao contrato de concessão são capitalizados durante a fase de construção e/ou melhoria.

h) Benefícios a empregados

(i) *Benefício de curto prazo a empregados*

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tiver uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(ii) *Benefício pós-emprego – Planos de benefício definido*

O Grupo oferece a seus colaboradores planos de saúde, onde a Companhia e suas controladas são copatrocinadoras do plano e seus colaboradores contribuem com uma parcela fixa mensal, podendo ser estendido aos seus cônjuges e dependentes. Os custos com contribuições mensais definidas feitas pela Companhia e suas controladas são reconhecidos mensalmente no resultado respeitando o regime de competência.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

(iii) *Benefício de aposentadoria*

A obrigação líquida do Grupo para os planos de benefício definido é calculada para cada um dos planos com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.

O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado. Quando o cálculo resulta em um potencial ativo para o Grupo, o ativo a ser reconhecido é limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos são levadas em consideração quaisquer exigências mínimas de custeio aplicáveis.

Remensurações da obrigação líquida, que incluem: os ganhos e perdas atuariais, o retorno dos ativos do plano (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (se houver, excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes. O Grupo determina os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido no período multiplicando o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido pela taxa de desconto utilizada na mensuração da obrigação de benefício definido, ambos conforme determinados no início do período a que se referem as demonstrações financeiras, levando em consideração quaisquer mudanças no valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido durante o período em razão de pagamentos de contribuições e benefícios. Juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos são reconhecidos no resultado.

i) Provisões

Uma provisão é reconhecida quando o Grupo tem uma obrigação presente decorrente de um evento passado e é provável que sejam necessários recursos para liquidá-la, desde que o montante possa ser estimado de forma confiável.

As provisões são revisadas em cada data de reporte e ajustadas para refletir as estimativas atuais. As reversões de provisões são reconhecidas quando a obrigação deixa de existir ou quando a saída de recursos deixa de ser provável.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

j) Capital social

(i) *Ações ordinárias*

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações, quando houver, serão reconhecidos como redução do patrimônio líquido.

(ii) *Ações preferenciais*

Ações preferenciais não resgatáveis são classificadas no patrimônio líquido, pois o pagamento de dividendos é discricionário, e elas não geram qualquer obrigação de entregar caixa ou outro ativo financeiro da Companhia e não requerem liquidação em um número variável de instrumentos patrimoniais. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data de sua aprovação pelos acionistas da Companhia.

k) Receita de contrato com cliente

O Grupo reconhece suas receitas, pelo seu valor justo, à medida que satisfaz as obrigações de desempenho. As principais fontes de receita do Grupo estão descritas a seguir:

(i) *Serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto*

A receita relacionada ao serviço de abastecimento de água compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação, sendo: captação, adução, tratamento e distribuição de água, sendo reconhecida por ocasião da aferição do volume consumido pelos clientes.

A receita relacionada ao tratamento de esgotamento sanitário compreende a obrigação de desempenho que é composta pelo ciclo integral de operação, sendo: coleta, tratamento e destinação do esgoto, sendo faturada através do volume medido de esgoto tratado e/ou por meio da paridade com água.

(ii) *Outros serviços indiretos de água e esgoto*

A receita de outros serviços indiretos de água e esgoto refere-se, principalmente à prestação de serviços de ligação de água ou esgoto, instalações de hidrômetros e religação de água, sendo as obrigações de desempenho atendidas na conclusão de cada serviço prestado e, a receita, reconhecida neste momento.



(iii) Receita a faturar de serviços de água e esgoto

As receitas ainda não faturadas são calculadas com base na média de consumo dos clientes, aplicando a proporção correspondente aos dias de consumo que irão compor o faturamento do mês seguinte, mas que, em obediência ao princípio da competência, são reconhecidos no mês em que houve o efetivo consumo e sendo contabilizadas na conta de receitas a faturar.

(iv) Receita de resíduos

A receita de resíduos compõe as receitas de comercialização de biogás e de venda de energia elétrica que são reconhecidas com base na medição mensal dos volumes ou da energia efetivamente entregues, conforme contratos.

(v) Receitas de serviços

A receita de serviços prestados pela Companhia às controladas e coligadas, refere-se a serviços de contabilidade, tributário, financeiro, recursos humanos, administração de pessoal, centro de segurança da receita, tecnologia da informação e serviços administrativos e são apuradas tendo como métrica clientes ativos e números de funcionários das concessões, sendo reconhecidas no resultado. Nas demonstrações financeiras individuais, a receita de serviços prestados é reconhecida no resultado ao longo do tempo, com base na mensuração periódica dos serviços realizados. Nas demonstrações financeiras consolidadas, as receitas e despesas decorrentes de transações de serviços entre partes relacionadas são eliminadas no processo de consolidação.

A receita de serviços prestados pela controlada GSS, às controladas e coligadas do Grupo, refere-se a serviços de implementação e manutenção de software.

A receita de serviços prestados pela controlada LVE, às controladas e coligadas do Grupo, refere-se a serviços de locação de veículos.

(vi) Receitas de construção ativo financeiro

A receita relacionada à construção, compreende obrigações de desempenho referente aos projetos de infraestrutura que algumas controladas executam no âmbito de contratos de parceria público privada ("PPP"). A receita de desenvolvimento da infraestrutura é reconhecida no resultado em função do estágio da obra, à medida que os custos são incorridos e mensurada com base nos seus valores justos. O concessionário estima que o valor justo de sua contraprestação recebida seja equivalente aos custos de construção previstos mais a margem sobre os custos de desenvolvimento da infraestrutura que são reconhecidos à medida que são incorridos.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

A contraprestação contratual é composta por parcela fixa, correspondente aos direitos incondicionais de recebimento, e parcela variável, vinculada aos direitos de cobrança ao longo do prazo da concessão, dando origem, conforme aplicável, ao reconhecimento de ativo financeiro e ativo intangível.

Subsequentemente o recebível é mensurado ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos menos os recebimentos, sendo esse reconhecido no resultado como Remuneração do Ativo Financeiro.

(vii) Receitas de construção ativo intangível

A receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria dos contratos de concessão é reconhecida baseada no estágio da obra realizada. Essa receita é composta pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a esse ativo.

l) Tributos

(i) Imposto de renda e contribuição social

Lucro presumido

As controladas Holambra e Penha calculam o Imposto de Renda e a Contribuição Social com base no faturamento bruto, aplicando sobre esse a alíquota de presunção de 32% e, ao resultado, soma-se 100% da receita financeira para chegar à base tributável. Para fins de apuração dos tributos sobre o lucro devidos, aplica-se o percentual de 15% acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para o Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social.

Lucro real

As demais controladas e a Companhia calculam o Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferida sobre o lucro líquido ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação tributária, aplicando a alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. Além disso, consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.



Aegee Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Subvenção governamental

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 algumas controladas da Companhia utilizaram benefícios fiscais, obtidos por meio de laudos constitutivos expedidos pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE e pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM, conforme área de atuação, que concedeu o direito à redução de 75% da alíquota de Imposto de Renda, não restituíveis, calculados sobre o Lucro da Exploração das atividades incentivadas.

Face à existência do incentivo fiscal, a alíquota efetiva do Imposto de Renda somado à contribuição social é calculada à 15,25% (25% de IRPJ – 75% de redução do incentivo fiscal + 9% de CSLL), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Em contrapartida, as controladas deverão atender algumas obrigações, como a não distribuição aos sócios ou acionistas do valor do imposto que deixar de ser pago, devendo, após seu reconhecimento em conta de resultado pelo regime de competência, ser mantido em reserva de incentivos fiscais, a qual somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos ou aumento de capital social.

Tributo corrente

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Tributo diferido

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício diferidos são reconhecidos tendo como base os prejuízos fiscais, a base negativa da Contribuição Social e diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e aos valores utilizados para fins de tributação.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas, até a data de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

As despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social descritas acima, compreendem o Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos que são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou aos itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Exposições fiscais

Na determinação do Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos o Grupo leva em consideração o impacto de incertezas relativas às posições fiscais tomadas e se o pagamento adicional de Imposto de Renda tenha que ser realizado. O Grupo acredita que a provisão para Imposto de Renda no passivo está adequada com relação a todos os exercícios fiscais em aberto, baseada em sua avaliação de diversos fatores, incluindo interpretações das leis fiscais e experiência passada. Essa avaliação é baseada em estimativas e premissas que podem envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem ser disponibilizadas, o que levariam o Grupo a mudar os seus julgamentos quanto à adequação da provisão existente. Tais alterações impactarão a despesa com Imposto de Renda no ano em que forem realizadas.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Um ativo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados, limitando-se a utilização a 30% dos lucros tributáveis futuros anuais.

(ii) *Tributos sobre prestações de serviços*

O PIS (Programa de Integração Social) e COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) corrente e diferidos, para a controladora e controladas enquadradas no regime não cumulativo, são calculados com base nas alíquotas de 1,65% para PIS e 7,60% para COFINS, sendo essas alíquotas também utilizadas para a tomada de créditos sobre as aquisições de mercadorias e serviços utilizados nas operações do Grupo. Já para as controladas no regime cumulativo, as alíquotas aplicadas são de 0,65% para PIS e 3% para COFINS, sendo que nesse regime não é permitido a tomada de créditos sobre as aquisições de mercadorias e serviços.

O PIS e COFINS diferidos no Balanço Patrimonial compreendem a proporção das receitas que não foram recebidas das operações com Órgãos Públicos, se mantendo assim até o momento do efetivo recebimento das receitas que lhe deram origem, quando o recolhimento será realizado, de acordo com a legislação fiscal vigente.

m) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

(i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

Ativos financeiros

Ativos financeiros são classificados no reconhecimento inicial como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios utilizado para a gestão desses ativos financeiros. Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais o Grupo tenha aplicado o expediente prático, o Grupo inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPJ”) sobre o valor do principal em aberto. Essa avaliação é executada em nível de instrumento. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos de principal e de juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado ou mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

O modelo de negócios do Grupo para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos. Ativos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado são mantidos em plano de negócio com o objetivo de manter ativos financeiros de modo a obter fluxos de caixa contratuais enquanto ativos financeiros classificados e mensurados ao valor justo em contrapartida a outros resultados abrangentes são mantidos em modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais e com o objetivo de venda.

As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado ou passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

(ii) *Mensuração subsequente*

Ativos financeiros

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros do Grupo são classificados em três categorias:

- Ativos financeiros ao custo amortizado;

*Nossa
natureza
movimenta
a vida*



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

- Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais)

Os dividendos oriundos desses instrumentos patrimoniais são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando constituído o direito ao pagamento, exceto quando o Grupo se beneficia desses proventos a título de recuperação de parte do custo do ativo financeiro, caso em que esses ganhos são registrados em outros resultados abrangentes. Instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes não estão sujeitos ao teste de redução ao valor recuperável.

- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

São apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Passivos financeiros

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros do Grupo são classificados em duas categorias:

- Passivos financeiros ao custo amortizado

Após o reconhecimento inicial são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

(iii) *Desreconhecimento*

Ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- O Grupo transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiram uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) o Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) o Grupo nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiram o controle do ativo.

Quando o Grupo transfere seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou celebram um acordo de repasse, ele avalia se, e em que medida, retiveram os riscos e benefícios da propriedade. Quando não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, nem transferiu o controle do ativo, o Grupo continua a reconhecer o ativo transferido na medida de seu envolvimento continuado.

Nesse caso, o Grupo também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados em uma base que reflita os direitos e as obrigações retidos pelo Grupo.

Passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.



(iv) *Compensação*

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial individual e consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, ou seja, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

(v) *Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge*

Instrumento financeiro derivativo

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros, *swaps* de taxa de juros, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio e de taxa de juros, respectivamente. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

No início de um relacionamento de *hedge*, o Grupo formalmente designa e documenta a relação de *hedge* à qual desejam aplicar a contabilidade de *hedge* e o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para realizar o *hedge*.

A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como o Grupo avalia se a relação de proteção atende os requisitos de efetividade de *hedge* (incluindo sua análise das fontes de inefetividade de *hedge* e como determinar o índice de *hedge*). Um relacionamento de *hedge* se qualifica para contabilidade de *hedge* se atender todos os seguintes requisitos de efetividade:

- Existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*;
- O efeito de risco de crédito não influencia as alterações no valor que resultam dessa relação econômica; e
- O índice de *hedge* da relação de proteção é o mesmo que aquele resultante da quantidade do item protegido que a entidade efetivamente protege e a quantidade do instrumento de *hedge* que o Grupo efetivamente utiliza para proteger essa quantidade de item protegido.

(vi) *Hedges de fluxo de caixa*

O Grupo utiliza contratos de *swap* como *hedge* para proteger sua exposição ao risco identificado. A parcela efetiva do ganho ou perda na avaliação do valor justo do instrumento de *hedge* é reconhecida em outros resultados abrangentes.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Para quaisquer *hedges* de fluxo de caixa, o montante acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado como um ajuste de reclassificação no mesmo período ou períodos durante os quais os fluxos de caixa protegidos afetam o resultado.

Se a contabilização do *hedge* de fluxo de caixa for descontinuada, o montante que foi acumulado em outros resultados abrangentes deverá permanecer em outros resultados abrangentes acumulados se ainda houver a expectativa de que os fluxos de caixa futuros protegidos por *hedge* ocorram. Caso contrário, o valor será imediatamente reclassificado para o resultado como ajuste de reclassificação. Após descontinuada a contabilização, uma vez ocorrido o fluxo de caixa objeto do *hedge*, qualquer montante remanescente em outros resultados abrangentes acumulados deverá ser contabilizado, dependendo da natureza da transação subjacente, conforme descrito acima.

(vii) *Hedges de valor justo*

A Companhia utiliza contratos de *swap* como *hedge* para proteger sua exposição ao risco identificado. A mudança no valor justo de um instrumento de *hedge* é reconhecida na demonstração do resultado. A mudança no valor justo do item objeto de *hedge* atribuível ao risco coberto é registrada como parte do valor contábil do item protegido e é também reconhecida na demonstração do resultado.

Se o item objeto de *hedge* for desreconhecido, o valor justo não amortizado é reconhecido imediatamente no resultado.

(viii) *Hierarquia do valor justo*

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 – técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 – técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, o Grupo determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

(ix) *Receitas financeiras e despesas financeiras*

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de rendimentos de aplicações financeiras e debêntures privadas, juros e multa recebidos ou auferidos, variações cambiais ativas e ganhos com instrumentos financeiros derivativos.

As despesas financeiras abrangem despesas com encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, descontos concedidos, despesas e comissões bancárias, ajuste a valor presente de clientes, variações cambiais passivas, valor justo da dívida por meio do resultado e perda com instrumentos financeiros derivativos.

n) Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis do Grupo exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

o) Resultado por ação básico e diluído

O Resultado por ação básico é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

O Resultado por ação diluído é calculado dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação durante o exercício, ajustadas por todas as potenciais ações ordinárias com efeito de diluição.

p) Demonstrações de valor adicionado

O objetivo desta demonstração é evidenciar a riqueza criada pelo Grupo e sua distribuição ao longo de um determinado ano. Esta demonstração é exigida pelo BR GAAP para empresas de capital aberto, de acordo com o CPC 09 e a legislação societária aplicável, e é apresentada pelo Grupo como informação suplementar para fins de IFRS.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

q) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

Novos pronunciamentos contábeis poderão ser aplicáveis a exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não adotou antecipadamente esses pronunciamentos na preparação destas demonstrações financeiras:

- IFRS 18 (Equivalente ao CPC 51) – Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras.

Em abril de 2024, o IASB emitiu a IFRS 18, que substituirá a IAS 1 – *Apresentação das Demonstrações Financeiras*, e se aplica a períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A norma introduz novos requerimentos relacionados à apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras, incluindo:

Exigência de nova classificação de receitas e despesas em categorias específicas na demonstração do resultado, incluindo a apresentação de novo subtotal de lucro operacional.

Obrigatoriedade de divulgação das Medidas de Desempenho Definidas pela Administração (MPMs) em nota explicativa específica.

Orientações aprimoradas sobre a agregação e desagregação de informações nas demonstrações financeiras.

Necessidade de utilizar o lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa pelo método indireto.

O Grupo encontra-se em fase de avaliação dos impactos decorrentes da adoção da IFRS 18, em especial no que se refere à estrutura e apresentação da demonstração do resultado. Paralelamente, também estão sendo analisados eventuais efeitos relacionados à forma de agrupamento e detalhamento das informações apresentadas nas demonstrações financeiras.

5. Aquisição de controladas

Aquisição da Regenera Rio Holding S.A.

Em 08 de dezembro de 2025, a controlada Padova Participações S.A. (“Padova”) concluiu a aquisição de 100% das ações representativas do capital social da Regenera Rio Holding S.A. (anteriormente denominada Ciclus Ambiental S.A.), da qual é subsidiária integral a Regenera Rio S.A. (anteriormente denominada Ciclus Ambiental Rio S.A.).



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Esta aquisição representa mais uma etapa da expansão da atuação da Companhia no setor de saneamento, adicionando uma nova operação de resíduos sólidos ao portfólio e contribuindo para o desenvolvimento de uma plataforma integrada de soluções e investimentos para o setor.

A operação foi contabilizada pelo método de aquisição, nos termos do CPC 15 (R1), sendo essa a data em que o controle foi transferido ao Grupo. Não há participação de não controladores.

Contraprestação transferida

A contraprestação total acordada foi composta da seguinte forma:

Movimentos da contraprestação transferida	Valor
Parcela paga à vista em 08/12/2025	769.384
Parcelas remanescentes	311.338
Total	1.080.722

A atualização das parcelas remanescentes é reconhecida no resultado como despesa financeira pelo método do custo amortizado. Não há contraprestação contingente associada à transação.

Formas de financiamento

Para financiar a aquisição, a Padova realizou sua 1ª emissão de debêntures no montante total de R\$ 880.000, dos quais R\$ 640.000 foram desembolsados até 31 de dezembro de 2025, sendo o saldo liberado conforme a necessidade de pagamento das parcelas remanescentes da aquisição.

Alocação do preço de compra e Goodwill

Os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram determinados de forma preliminar na data-base de 31 de dezembro de 2025, conforme apresentado abaixo:



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Balço patrimonial	
Ativo	Valor
Caixa e equivalentes de caixa	210
Aplicações financeiras	9.598
Contas a receber de clientes	319.603
Estoques	20.939
Outros créditos	1.771
Tributos a recuperar	12.710
Ativo fiscal diferido	43.908
Instrumentos financeiros derivativos	78.359
Depósitos judiciais	1.339
Imobilizado	765.108
Intangível	12.783
Relacionamento com clientes	619.373
Ágio	349.498
Total de ativos adquiridos	2.235.199
Passivo	Valor
Empréstimos, financiamentos e debêntures	920.966
Fornecedores e empreiteiros	68.271
Obrigações trabalhistas e sociais	4.407
Obrigações fiscais	12.226
Outras contas a pagar	78.627
Outros impostos diferidos	24.168
Provisões para riscos cíveis e trabalhista	45.812
Total de passivos assumidos	1.154.477
Total líquido ativos adquiridos e passivos assumidos	1.080.722

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

Ágio	Valor
Contraprestação transferida	1.080.722
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	(731.224)
Resultado líquido	349.948

Como resultado do processo de alocação do preço de compra, foram identificadas mais-valias relevantes principalmente sobre ativos imobilizados e ativos intangíveis, com destaque para a carteira de clientes, a qual representa a principal parcela dos ativos identificáveis reconhecidos.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

A mais-valia atribuída aos ativos imobilizados decorre, substancialmente, da atualização de seus valores contábeis para refletir condições de mercado na data da aquisição. Tais ativos são depreciados ao longo de suas respectivas vidas úteis remanescentes. Já o ativo intangível referente à carteira de clientes foi reconhecido com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros associados aos relacionamentos existentes na data da aquisição. Este ativo é amortizado de forma sistemática ao longo de sua vida útil estimada, refletindo o padrão de consumo dos benefícios econômicos esperados.

O valor residual do preço de aquisição, após a alocação aos ativos e passivos identificáveis, foi reconhecido como ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill), o qual está fundamentado, principalmente, em sinergias operacionais esperadas, ganhos de escala e outras eficiências decorrentes da integração das operações. O goodwill não é amortizado e é testado anualmente para verificação de perda por redução ao valor recuperável, conforme previsto no CPC 01 (R1).

6. Reapresentação das demonstrações financeiras

Durante o exercício de 2025 o Grupo identificou ajustes contábeis relacionados aos assuntos descritos abaixo. Em decorrência disso, a Grupo procedeu à reapresentação dos valores correspondentes, conforme requerido pelo CPC 23/IAS 8.

- (i) Adequação dos critérios de reconhecimento de receitas com clientes, em conformidade com o CPC 47 / IFRS 15;
- (ii) Revisão da metodologia de reconhecimento da receita de construção pelo método do Percentual de Conclusão (POC – Percentage of Completion), aplicável aos contratos de PPP;
- (iii) Revisão da metodologia de cálculo das Perdas de Crédito Esperadas, com base nos requerimentos do CPC 48 / IFRS 9;
- (iv) Ajuste a valor presente (“AVP”) e revisão da taxa de desconto aplicada aos saldos de contas a receber de longo prazo, nos termos do CPC 12 e do CPC 48;
- (v) Revisão do tratamento contábil da capitalização de juros associados ao pagamento de outorga, à luz do CPC 20 – Custos de Empréstimos;
- (vi) Equivalência Patrimonial sobre a Coligada Águas do Rio Investimentos S.A., reflexo da reapresentação de suas Demonstrações Financeiras;



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

(vii) Reavaliação do Valor Justo dos Títulos e Valores Mobiliários que a Companhia possui na Coligada Águas do Rio Investimentos S.A., com base nos requerimentos do CPC 48 / IFRS 9;

(viii) Além dos ajustes descritos acima, o Grupo e sua Coligada Águas do Rio Investimentos S.A. procederam com outros ajustes decorrentes de:

- Remensuração das provisões com demandas judiciais de acordo com o CPC 25 / IAS 37 (coligadas);
- Baixa de gastos incorridos que não se classificavam como custo de captação de empréstimos de acordo com o CPC 48 / IFRS 9 (coligadas);
- Equiparação do valor do patrimônio líquido da controladora e consolidado decorrente da revisão do critério contábil de hedge accounting relacionado a dívidas intercompany adotado pela controladora e sua controlada (AEGEA Finance).
- Atualização monetária dos valores reconhecidos como Depósitos Judiciais;
- Reconhecimento de passivos atuariais de acordo com o CPC 33 / IAS 19;
- Baixa de saldos anteriormente reconhecidos como ativos financeiros na controlada Corsan, decorrente não expectativa de recebimento;
- Revisão e reconhecimento refletidos sobre os tributos correntes e diferidos, de acordo com o CPC 32 / IAS 12;
- Reflexo da reapresentação das demonstrações financeiras nas destinações de resultado;
- Reclassificações da demonstração de fluxo de caixa.
- Reconhecimento de ativo e/ou passivo fiscal diferido na controlada Aegea Finance.

(i) Adequação dos critérios de reconhecimento de receitas com clientes.

No contexto da reapresentação, o Grupo procedeu à reavaliação de seus critérios adotados para o reconhecimento de receitas provenientes de contratos com clientes, no contexto do CPC 47 / IFRS 15. Como resultado dessa reavaliação, identificou-se que determinados saldos de receita anteriormente reconhecidos não atendiam, de forma integral, a pelo menos um dos cinco passos exigidos pela norma para o reconhecimento da receita, especialmente no que se refere à identificação de contrato válido com cliente e à avaliação da probabilidade de recebimento da contraprestação.

Especificamente, foram identificadas situações em que receitas haviam sido reconhecidas para clientes cuja situação cadastral se encontrava incompleta ou desatualizada, o que inviabilizava a adequada avaliação da capacidade financeira e da intenção de pagamento desses clientes. Nesses casos, concluiu-se que não estavam presentes evidências suficientes para suportar a existência de um contrato com substância comercial, conforme requerido pelo CPC 47 / IFRS 15.



Adicionalmente, foram identificados saldos de clientes com faturas vencidas, sem histórico anterior de recebimento ou expectativa razoável de liquidação. Tal condição compromete diretamente o atendimento ao requisito de probabilidade de recebimento da contraprestação, afetando o cumprimento dos cinco passos previstos no CPC 47 / IFRS 15. Em decorrência disso, todas as receitas anteriormente reconhecidas para esses clientes foram integralmente estornadas, bem como os respectivos clientes excluídos da base de faturamento da Companhia.

Em função dos aspectos acima descritos, a Companhia promoveu o ajuste de seus critérios de reconhecimento de receita, resultando na rerepresentação das demonstrações financeiras, de modo a refletir de forma mais fidedigna os princípios e requerimentos estabelecidos pelo CPC 47 / IFRS 15.

(ii) Revisão da metodologia de reconhecimento da receita de construção pelo método do Percentual de Conclusão (POC – Percentage of Completion).

A Companhia revisou a metodologia utilizada para a mensuração e o reconhecimento da receita de construção reconhecida pelo método do percentual de conclusão (POC) em alguns contratos de Parcerias Público Privadas (“PPP”) de esgotamento sanitário, considerando os requerimentos do CPC 47/IFRS 15, para reconhecimento de receita ao longo do tempo e mensuração da contraprestação, bem como as orientações aplicáveis à contabilização de contratos de concessão/PPP previstas na ICPC 01/IFRIC 12.

Historicamente, a margem de construção era apurada de forma simplificada, como a diferença entre a parcela da receita contratual atribuída à contraprestação fixa e o custo de construção projetado, sendo a receita de construção reconhecida ao longo do tempo de acordo com o custo financeiro das obras incorridos. No âmbito da revisão, a Companhia concluiu que essa abordagem não refletia de forma adequada a substância econômica dos fluxos contratuais, nem permitia a separação apropriada entre (i) a remuneração pelos serviços de construção e (ii) os efeitos financeiros decorrentes do diferimento no recebimento da contraprestação, especialmente em contratos com prazos extensos.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Adicionalmente, em função da revisão das margens do contrato, a Companhia revisitou a alocação do valor justo da contraprestação entre todas as obrigações de performance previstas nos contratos, incluindo construção, operação e financiamento. Como resultado dessa revisão, a Companhia concluiu que a remuneração dos serviços de construção é suportada tanto por contraprestação fixa quanto variável, passando a reconhecer, além do ativo financeiro correspondente às parcelas incondicionais a receber, um ativo intangível relacionado ao direito de cobrança vinculado à contraprestação variável como resultado, a Companhia passou a adotar uma nova metodologia para mensuração da margem de construção, baseada nos fluxos de caixa esperados de receitas e custos atribuíveis à fase de construção, descontados a valor presente.

Em função das alterações descritas, a Companhia ajustou a mensuração e a apresentação dos saldos e resultados relacionados às PPPs, incluindo a segregação entre receita de construção, receita financeira e os correspondentes ativos financeiro e intangível. Tais efeitos foram refletidos na reapresentação das demonstrações financeiras, de modo a assegurar que o reconhecimento de receita, a mensuração dos ativos contratuais e a apresentação dos efeitos financeiros associados estejam alinhados aos requerimentos contábeis definidos nas normas CPC 47/ IFRS 15, CPC 12 e ICPC 01/ IFRIC 12.

(iii) Revisão da metodologia de cálculo da Perdas de Crédito Esperadas.

A Companhia revisou a metodologia de mensuração das perdas de crédito esperadas aos recebíveis de clientes e concluiu que não estava em conformidade com o CPC 48/IFRS 9.

A revisão da PECLD contemplou a substituição de práticas anteriores por uma metodologia baseada em uma matriz de provisão construída a partir de faixas de vencimento (aging) e taxas de perda esperada calibradas com base em histórico de perdas e padrões de comportamento de recebimento, esta matriz foi denominada de “matriz de rolagem”.

Por fim, no âmbito da revisão dos critérios, também foram identificadas renegociações realizadas com clientes que apresentavam parcelas vencidas há mais de 30 dias. Considerando que tais clientes já possuíam histórico de inadimplência e que a renegociação não eliminava as incertezas relevantes quanto à capacidade e intenção de pagamento, a Companhia concluiu que não estavam atendidos os requisitos para manutenção dos saldos a receber. Assim, os saldos reconhecidos para esses clientes foram integralmente baixados.



(iv) Ajuste a valor presente (“AVP”) e revisão da taxa de desconto aplicada aos saldos de contas a receber de longo prazo.

A Companhia revisou a taxa de desconto utilizada para o cálculo do ajuste a valor presente dos saldos de contas a receber classificados no longo prazo.

Como resultado dessa revisão, identificou-se a necessidade de adequar a taxa de desconto anteriormente aplicada, que utilizava uma taxa real, ao invés de uma taxa nominal.

(v) Revisão do tratamento contábil da capitalização de juros associados ao pagamento de outorga.

Historicamente, as Coligadas da Companhia capitalizavam juros sobre empréstimos relacionados ao pagamento da outorga, considerando que a outorga representava o valor pago pelo direito de exploração da infraestrutura de concessão que seria construída. À época, o racional adotado partia do entendimento de que a infraestrutura recebida e não era capaz de gerar fluxos de caixa positivos frente aos investimentos adicionais necessários para que atingisse o estado pretendido para uso ou venda, conforme definido pelo CPC 20. Nesse contexto, os encargos financeiros associados ao financiamento da outorga vinham sendo tratados como diretamente atribuíveis à obtenção e preparação do ativo qualificável, estes critérios foram aplicados para as investidas Águas do Rio 1, Águas do Rio 4.

A Companhia procedeu a uma reavaliação aprofundada das condições da infraestrutura recebida, considerando sua capacidade de geração de caixa, o nível de operacionalidade existente no momento da assunção da concessão e a geração efetiva de retorno econômico ao acionista. Como resultado dessa revisão, concluiu-se que a infraestrutura já apresentava capacidade suficiente de geração de caixa independentemente da realização dos investimentos de expansão e melhoria, caracterizando-se, portanto, como ativo que já se encontrava substancialmente no estado pretendido para uso, conforme os critérios estabelecidos pelo CPC 20. Portanto, a Companhia concluiu que não estavam atendidos os requisitos para capitalização dos juros associados ao financiamento da outorga.

Adicionalmente, considerando que praticamente a totalidade do ativo de concessão já se encontrava em operação, a Companhia revisou a base e o perfil de amortização do ativo, recalculando a despesa de amortização de forma consistente com a nova avaliação quanto ao estágio de utilização do ativo e à vida útil econômica remanescente.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

(vi) Equivalência Patrimonial sobre a Coligada Águas do Rio Investimentos S.A., reflexo da rerepresentação de suas Demonstrações Financeiras.

Os ajustes referentes os tópicos (i), (iii), (iv) e (v) referente as coligadas Rio 1 e Rio 4 são refletidos nas demonstrações financeiras da controladora e do consolidado via equivalência patrimonial uma vez que essas investidas não são consolidadas.

Tais ajustes decorreram exclusivamente da necessidade de refletir, de forma consistente, os efeitos da rerepresentação das demonstrações financeiras da coligada, não representando alteração na natureza da participação societária, no nível de influência significativa exercida pela Companhia ou na estratégia de investimento adotada. O reconhecimento desses efeitos está em conformidade com o CPC 18, que requer que a investidora reflita, em suas próprias demonstrações financeiras, a participação nos resultados e na posição patrimonial da coligada com base nas informações financeiras mais adequadas e atualizadas disponíveis.

Os efeitos decorrentes dessa revisão foram adequadamente refletidos na rerepresentação das demonstrações financeiras da Companhia, assegurando que o investimento em coligada e o resultado de equivalência patrimonial estejam apresentados de forma consistente com as informações financeiras rerepresentadas da investida e em conformidade com as normas contábeis vigentes.

(vii) Reavaliação do Valor Justo dos Títulos e Valores Mobiliários que a Companhia possui na Coligada Águas do Rio Investimentos S.A., com base nos requerimentos do CPC 48 / IFRS 9

A Companhia também procedeu à revisão dos saldos registrados em Títulos e Valores Mobiliários (TVM), como consequência dos ajustes efetuados nas demonstrações financeiras de suas coligadas, cujos reflexos impactaram a mensuração dos ativos financeiros detidos pela Companhia.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

As tabelas a seguir resumem os impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

Balço patrimonial (Em milhares de Reais)	Controladora			Consolidado		
	01 janeiro de 2024			01 janeiro de 2024		
	Apresentado anteriormente	Ajustes	Reapresentado	Apresentado anteriormente	Ajustes	Reapresentado
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	2.626	-	2.626	138.954	-	138.954
Aplicações financeiras	2.505.799	-	2.505.799	4.710.979	-	4.710.979
Contas a receber de clientes	123.373	-	123.373	1.848.528	(1.013.912)	(i)(iii)(iv) 834.616
Ativos financeiros contratuais	-	-	-	333.560	(232.543)	(ii) 101.017
Estoques	-	-	-	179.139	-	179.139
Debêntures privadas partes relacionadas	9.446	-	9.446	-	-	-
Tributos a recuperar	88.294	-	88.294	175.859	41.665	(viii) 217.524
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	281.167	(43.639)	(viii) 237.528	-	-	-
Mútuo a receber para partes relacionadas	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	67.078	234	(viii) 67.312	71.530	-	71.530
Outros créditos	19.599	-	19.599	321.186	-	321.186
Demais saldos	2.749.137	-	2.749.137	5.421.788	-	5.421.788
Total do ativo circulante	3.097.382	(43.405)	3.053.977	7.779.735	(1.204.790)	6.574.945
Aplicações financeiras	45.542	-	45.542	172.788	-	172.788
Contas a receber de clientes	-	-	-	491.522	37.944	(i)(iii)(iv) 529.466
Ativos financeiros contratuais	-	-	-	512.043	30.798	(ii) 542.841
Debêntures privadas partes relacionadas	314.673	-	314.673	-	-	-
Tributos a recuperar	-	-	-	179.282	-	179.282
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	835.226	(835.226)	(viii) -	835.226	(835.226)	(viii) -
Contas correntes a receber de partes relacionadas	437.087	-	437.087	-	-	-
Ativo fiscal diferido	-	-	-	709.390	264.690	(viii) 974.080
Adiantamento para futuro aumento de capital	17.418	-	17.418	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	500.184	(19.884)	(viii) 480.300	541.514	-	541.514
Depósitos judiciais	6.624	3.374	(viii) 9.998	479.122	16.197	(viii) 495.319
Mútuo a receber para partes relacionadas	-	-	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	6.533.143	(2.629.078)	(vii) 3.904.065	6.533.143	(2.629.078)	(vii) 3.904.065
Outros créditos	11.939	-	11.939	220.119	-	220.119
Demais saldos	826.659	-	826.659	572.189	-	572.189
Total do realizável a longo prazo	8.701.836	(3.480.814)	5.221.022	10.674.149	(3.114.675)	7.559.474



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Balço patrimonial

(Em milhares de Reais)

	Controladora			Consolidado		
	01 janeiro de 2024			01 janeiro de 2024		
	Apresentado anteriormente	Ajustes	Reapresentado	Apresentado anteriormente	Ajustes	Reapresentado
Investimentos	5.599.553	(621.675)	(vi) 4.977.878	676.583	30.562	(vi) 707.145
Imobilizado	38.869	-	38.869	763.451	-	763.451
Ativo de contrato da concessão	-	-	-	3.193.592	-	3.193.592
Intangível	109.466	-	109.466	11.398.684	4.568	(v) 11.403.252
Demais saldos	38.869	-	38.869	3.957.043	-	3.957.043
Total do ativo não circulante	14.449.724	(4.102.489)	10.347.235	26.706.459	(3.079.545)	23.626.914
Total do ativo	17.547.106	(4.145.894)	13.401.212	34.486.194	(4.284.335)	30.201.859
Passivo						
Fornecedores e empreiteiros	19.073	-	19.073	612.167	-	612.167
Empréstimos, financiamentos e debêntures	445.179	-	445.179	1.451.675	(35.575)	(viii) 1.416.100
Mútuo a pagar para partes relacionadas	-	-	-	-	-	-
Obrigações trabalhistas e sociais	50.361	-	50.361	658.374	-	658.374
Obrigações fiscais	11.012	155	(viii) 11.167	141.089	(25.945)	(viii) 115.144
Dividendos a pagar	-	-	-	149.307	(34.370)	(viii) 114.937
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	-	146.730	27.987	(viii) 174.717
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	540.798	-	540.798
Parcelamentos de tributos	-	-	-	604	-	604
Outros tributos diferidos	-	-	-	30.774	-	30.774
Outras contas a pagar	9.216	-	9.216	288.561	-	288.561
Demais saldos	78.650	-	78.650	2.131.278	-	2.131.278
Total do passivo circulante	534.841	155	534.996	4.020.079	(67.903)	3.952.176
Fornecedores e empreiteiros	30	-	30	65.615	-	65.615
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10.800.303	(520.893)	(viii) 10.279.410	15.627.600	35.578	(viii) 15.663.178
Mútuo a pagar para partes relacionadas	-	-	-	-	-	-
Parcelamentos de tributos	-	-	-	1.614	-	1.614
Provisão para demandas judiciais	521	-	521	1.687.645	-	1.687.645
Passivo fiscal diferido	42.872	(21.356)	(viii) 21.516	328.935	(137.574)	(viii) 191.361
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	289.827	-	289.827
Provisão para perda de investimentos	536.380	(124.624)	(vi) 411.756	-	-	(vi) -
Provisão de Benefício Pós-Emprego	-	4.308	(vii) 4.308	622.578	13.703	(viii) 636.281
Outros tributos diferidos	-	-	-	55.465	-	55.465
Outras contas a pagar	10.366	-	10.366	830.528	-	830.528
Transações com acionistas	-	-	-	-	-	-
Demais saldos	10.917	-	10.917	2.930.694	-	2.930.694
Total do passivo não circulante	11.390.472	(662.565)	10.727.907	19.509.807	(88.293)	19.421.514
Total do passivo	11.925.313	(662.410)	11.262.903	23.529.886	(156.196)	23.373.690

Nossa
natureza
movimenta
a vida



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Balço patrimonial

(Em milhares de Reais)

	Controladora			Consolidado		
	01 janeiro de 2024			01 janeiro de 2024		
	Apresentado anteriormente	Ajustes	Reapresentado	Apresentado anteriormente	Ajustes	Reapresentado
Patrimônio líquido						
Capital social	1.266.450	-	1.266.450	1.266.450	-	1.266.450
Custo com emissão de novas ações	(50.511)	-	(50.511)	(50.511)	-	(50.511)
Reserva de capital	3.497.160	(86.148)	3.411.012	3.497.160	(86.148)	3.411.012
Reservas de lucros	1.140.387	(1.138.520) (viii)	1.867	1.140.387	(1.138.520) (viii)	1.867
Dividendo adicional proposto	259.585	(259.585) (viii)	-	259.585	(259.585) (viii)	-
Ajuste de avaliação patrimonial	(494.010)	(1.999.231) (vii)(viii)	(2.493.241)	7.237	(2.500.478) (vii)(viii)	(2.493.241)
Ajuste de conversão de balanço	2.732	-	2.732	2.732	-	2.732
Lucros acumulados	-	-	-	-	-	-
Demais saldos	4.715.831	(86.148)	4.629.683	4.715.831	(86.148)	4.629.683
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	5.621.793	(3.483.484)	2.138.309	6.123.040	(3.984.731)	2.138.309
Hedge accounting	-	-	-	(1.178.054)	1.178.054 (viii)	-
Participação de não controladores	-	-	-	6.011.322	(1.321.462) (viii)	4.689.860
Total do patrimônio líquido	5.621.793	(3.483.484)	2.138.309	10.956.308	(4.128.139)	6.828.169
Total do passivo e patrimônio líquido	17.547.106	(4.145.894)	13.401.212	34.486.194	(4.284.335)	30.201.859

Balço patrimonial

(Em milhares de Reais)

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2024			31 de dezembro de 2024		
	Apresentado anteriormente	Ajustes	Reapresentado	Apresentado anteriormente	Ajustes	Reapresentado
Ativo						
Contas a receber de clientes	492.559	-	492.559	1.908.102	(643.684) (i)(iii)(i v)	1.264.418
Ativos financeiros contratuais	-	-	-	304.260	(104.488) (ii)	199.772
Tributos a recuperar	97.196	-	97.196	248.282	48.505 (viii)	296.787
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	390.998	(135.278) (viii)	255.720	2.189	1.856 (viii)	4.045
Demais saldos	1.712.333	-	1.712.333	5.732.026	-	5.732.026
Total do ativo circulante	2.693.086	(135.278)	2.557.808	8.194.859	(697.811)	7.497.048
Contas a receber de clientes	-	-	-	575.935	(262.084) (i)(iii)(i v)	313.851
Ativos financeiros contratuais	-	-	-	1.288.192	(371.338) (ii)	916.854
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	1.050.294	(1.050.294) (viii)	-	1.050.294	(1.050.294) (viii)	-
Ativo fiscal diferido	-	-	-	353.788	296.504 (viii)	650.292
Depósitos judiciais	7.817	4.833 (viii)	12.650	391.449	22.516 (viii)	413.965
Títulos e valores mobiliários	7.074.289	(2.611.509) (vii)	4.462.780	7.074.289	(2.611.509) (vii)	4.462.780
Demais saldos	603.652	-	603.652	2.484.626	-	2.484.626
Total do realizável a longo prazo	8.736.052	(3.656.970)	5.079.082	13.218.573	(3.976.205)	9.242.368

Nossa
natureza
movimenta
a vida



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Investimentos	8.337.623	(1.145.202)	(vi)	7.192.421	1.225.125	(361.019)	(vi)	864.106
Intangível	135.926	-		135.926	16.906.810	240.647	(v)	17.147.457
Demais saldos	39.681	-		39.681	4.785.666	-		4.785.666
Total do ativo não circulante	17.249.282	(4.802.172)		12.447.110	36.136.174	(4.096.577)		32.039.597
Total do ativo	19.942.368	(4.937.450)		15.004.918	44.331.033	(4.794.388)		39.536.645
Passivo								
Empréstimos, financiamentos e debêntures	989.507	-		989.507	2.010.990	-		2.010.990
Obrigações fiscais	23.138	215	(viii)	23.353	129.662	(55.667)	(viii)	73.995
Dividendos a pagar	7.444	-		7.444	394.848	(44.445)	(viii)	350.403
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-		-	235.856	56.473	(viii)	292.329
Instrumentos financeiros derivativos	134.242	6.097	(viii)	140.339	205.759	-		205.759
Outras contas a pagar	10.177	-		10.177	519.268	255.038	(viii)	774.306
Demais saldos	146.201	-		146.201	1.236.461	-		1.236.461
Total do passivo circulante	1.310.709	6.312		1.317.021	4.732.844	211.399		4.944.243
Empréstimos, financiamentos e debêntures	10.966.243	999.596	(viii)	11.965.839	22.770.313	-		22.770.313
Passivo fiscal diferido	69.060	(27.872)	(viii)	41.188	438.622	180.208	(viii)	618.830
Instrumentos financeiros derivativos	927.313	172.362	(viii)	1.099.675	1.166.862	-	(viii)	1.166.862
Provisão para perda de investimentos	572	-	(vi)	572	-	-	(vi)	-
Provisão de Benefício Pós-Emprego	-	11.654	(viii)	11.654	256.976	21.707	(viii)	278.683
Outras contas a pagar	10.876	-		10.876	2.113.843	(195.523)	(viii)	1.918.320
Demais saldos	518	-		518	1.447.738	-		1.447.738
Total do passivo não circulante	11.974.582	1.155.740		13.130.322	28.194.354	6.392		28.200.746
Total do passivo	13.285.291	1.162.052		14.447.343	32.927.198	217.791		33.144.989
Patrimônio líquido								
Reserva de capital	3.497.160	(970.296)	(viii)	2.526.864	3.497.160	(970.296)	(viii)	2.526.864
Reservas de lucros	1.185.208	(1.183.180)	(viii)	2.028	1.185.208	(1.183.180)	(viii)	2.028
Ajuste de avaliação patrimonial	756.038	(3.946.026)	(vii)(vii i)	(3.189.988)	756.038	(3.946.026)	(vii)(vii i)	(3.189.988)
Demais saldos	1.218.671	-		1.218.671	1.218.671	-		1,218.671
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	6.657.077	(6.099.502)		557.575	6.657.077	(6.099.502)		557.575
Hedge accounting	-	-		-	(1,178.054)	1,178.054	(viii)	-
Participação de não controladores	-	-		-	5,924.812	(90,731)	(viii)	5,834.081
Total do patrimônio líquido	6,657,077	(6,099,502)		557,575	11,403,835	(5,012,179)		6,391,656
Total do passivo e patrimônio líquido	19,942,368	(4,937,450)		15,004,918	44,331,033	(4,794,388)		39,536,645



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Demonstrações dos resultados

(Em milhares de Reais)

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2024			31 de dezembro de 2024		
	Apresentado anteriormente	Ajustes	Reapresentado	Apresentado anteriormente	Ajustes	Reapresentado
Receita operacional líquida	1.340.872	-	1.340.872	14.212.394	(183.085) (i)(ii)	14.029.309
Custos dos serviços prestados	(665.756)	-	(665.756)	(7.241.508)	11.263 (iv)(viii)	(7.230.245)
Lucro bruto	675.116	-	675.116	6.970.886	(171.822)	6.799.064
Despesas administrativas e gerais	(55.057)	(1.145) (iii)(viii)	(56.202)	(1.499.353)	58.666 (iii)(viii)	(1.440.687)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(65.823)	-	(65.823)	(65.823)	-	(65.823)
Outras receitas operacionais	252.435	(202.470) (viii)	49.965	340.361	(202.470) (viii)	137.891
Outras despesas operacionais	(7.798)	-	(7.798)	(34.391)	-	(34.391)
Resultado de equivalência patrimonial	1.394.608	(474.144) (vi)	920.464	96.036	(375.635) (vi)	(279.599)
Demais saldos	(73.621)	-	(73.621)	(100.214)	-	(100.214)
Resultado antes do resultado financeiro e tributos	2.193.481	(677.759)	1.515.722	5.807.716	(691.261)	5.116.455
Receitas financeiras	2.235.456	(1.519.030) (viii)	716.426	2.737.026	6.589 (viii)	2.743.615
Despesas financeiras	(3.628.874)	1.520.422 (iv)(viii)	(2.108.452)	(5.010.993)	114.748 (iv)(viii)	(4.896.245)
Resultado financeiro	(1.393.418)	1.392	(1.392.026)	(2.273.967)	121.337	(2.152.630)
Resultado antes dos tributos	800.063	(676.367)	123.696	3.533.749	(569.924)	2.963.825
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	-	(805.532)	(21.917) (viii)	(827.449)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(26.188)	6.517 (viii)	(19.671)	(331.366)	(1.542) (viii)	(332.908)
Lucro líquido do exercício	773.875	(669.850)	104.025	2.396.851	(593.383)	1.803.468
Resultado atribuído para:						
Acionistas controladores	773.875	(669.850) (viii)	104.025	773.875	(669.850) (viii)	104.025
Acionistas não controladores	-	-	-	1.622.976	76.467 (viii)	1.699.443
Lucro líquido do exercício	773.875	(669.850)	104.025	2.396.851	(593.383)	1.803.468
Lucro por ação						
Lucro por ação - Básico (em R\$)	0,78	(0,67)	0,10	0,78	1,73	2,51
Lucro por ação - Diluído (em R\$)	0,76	(0,66)	0,10	0,76	1,01	1,77



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Demonstrações dos resultados abrangentes

(Em milhares de Reais)

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2024			31 de dezembro de 2024		
	Apresentado anteriormente	Ajustes	Reapresentado	Apresentado anteriormente	Ajustes	Reapresentado
Lucro líquido do exercício	773.875	(669.850)	104.025	2.396.851	(593.383)	1.803.468
Itens que não poderiam ser classificados para o resultado						
(Perdas) Ganhos atuariais – Benefício pós-emprego	-	6.200 (viii)	6.200	383.272	6.112 (viii)	389.384
IR/CS diferidos sobre benefício Pós – emprego	-	(2.108) (viii)	(2.108)	(130.312)	(2.078) (viii)	(132.390)
Itens que poderiam ser classificados para o resultado						
Valor justo de derivativos	1.250.138	(1.679.298) (viii)	(429.160)	(429.163)	- (viii)	(429.163)
IR/CS diferidos sobre valor justo de derivativos	(90)	(284.341) (viii)	(284.431)	(90)	(284.338) (viii)	(284.428)
Resultado abrangente total	2.023.923	(2.629.397)	(605.474)	2.218.420	(873.687)	1.344.733
Resultado abrangente atribuível aos:						
Acionistas controladores	2.023.923	(2.611.828) (viii)	(587.905)	344.622	(932.530) (viii)	(587.908)
Acionistas não controladores	-	-	-	1.873.798	76.412 (viii)	1.950.210
Resultado abrangente total	2.023.923	(2.611.828)	(587.905)	2.218.420	(856.118)	1.362.302



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Demonstrações dos fluxos de caixa

(Em milhares de Reais)

	Controladora			Consolidado			
	31 de dezembro de 2024			31 de dezembro de 2024			
	Apresentado anteriormente	Ajustes	Reapresentado	Apresentado anteriormente	Ajustes	Reapresentado	
Fluxos de caixa das atividades operacionais							
Resultado antes dos tributos	800.063	(676.367)	123.696	3.533.749	(569.924)	2.963.825	
Ajustes para:							
Amortização e depreciação	45.980	-	45.980	949.445	10.171	(v)	959.616
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes	-	-	-	(3.786)	19.364	(iii)	15.578
Baixa de títulos do contas a receber	-	-	-	48.427	(91.906)	(i)	(43.479)
(Reversão) Provisão benefício pós - emprego	-	6.621	(viii)	17.670	19.169	(viii)	36.839
Margem de construção ativo intangível	-	-	-	(82.454)	529		(81.925)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.394.608)	474.144	(vi)	(96.036)	375.635	(vi)	279.599
Receita de dividendos	(202.471)	202.471	(viii)	(202.471)	202.471	(viii)	-
(Ganho) Perda líquidos com instrumentos financeiros derivativos	1.576.950	(1.520.484)	(viii)	(927.269)	(3)	(viii)	(927.272)
Valor justo líquido da dívida por meio do resultado	(1.660.089)	1.520.490	(vii)	(403.363)	-		(403.363)
Ajuste a valor presente de clientes	-	-	-	91.116	(5.054)	(iv)	86.062
Atualização de depósitos judiciais	-	(1.459)	(vii)	-	(6.319)	(vii)	(6.319)
Demais saldos	1.441.322	-	1.441.322	3.104.379	-		3.104.379
	607.147	5.416	612.563	6.029.407	(45.867)		5.983.540
Variações nos ativos e passivos							
(Aumento) / Diminuição dos ativos							
Contas a receber de clientes	(369.186)	-	(369.186)	(279.744)	7.395	(i)	(272.349)
Ativos financeiros contratuais	-	-	-	(814.625)	274.081	(viii)	(540.544)
Tributos a recuperar	211.709	(6.121)	(viii)	205.588	(2.264)	(viii)	86.504
Fornecedores e empreiteiros	19.213	-	19.213	184.141	(311.935)	(viii)	(127.794)
Obrigações fiscais	12.126	60	(viii)	12.186	(11.427)	(viii)	(178.185)
Outras contas a pagar	(1.948)	(9.150)	(v)	(11.098)	676.553	(v)	790.038
Juros pagos sobre arrendamentos	-	(1.616)	(viii)	(1.616)	(82.175)	(viii)	(82.175)
Demais saldos	(1.504.226)	-	(1.504.226)	(2.676.632)	-		(2.676.632)
Fluxo de caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades operacionais	(1.025.165)	(11.411)	(1.036.576)	2.633.373	349.030		2.982.403
Aumento de capital e Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	(1.015.870)	7.974	(1.007.896)	-	-		-
Aumento de capital e Adiantamento para futuro aumento de capital em coligadas	(661.171)	-	(vi)	(661.171)	-		(661.171)
Conta corrente líquida - partes relacionadas	230.741	(230.741)	(viii)	-	-		-
Aquisição de ativo de contrato da concessão	-	-	-	(3.884.203)	311.331	(viii)	(3.572.872)
Aquisição de intangível	(63.407)	-	(63.407)	(1.382.524)	(855.527)	(v)	(2.238.051)
Demais saldos	1.353.515	-	1.353.515	(555.654)	-		(555.654)
Fluxo de caixa líquido usado nas atividades de investimento	(156.192)	(222.767)	(378.959)	(6.483.552)	(544.196)		(7.027.748)

Nossa
natureza
movimenta
a vida



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Fluxo de caixa de atividades de financiamento

Dividendos pagos	(944.673)	1.821 (viii)	(942.852)	(1.556.634)	112.990 (viii)	(1.443.644)
Recursos provenientes de aporte de capital	-	-	-	27.274	-	27.274
Pagamentos de arrendamentos	(4.745)	1.616 (viii)	(3.129)	(305.674)	82.176 (viii)	(223.498)
Conta corrente líquida - partes relacionadas	-	230.741 (viii)	230.741	-	-	-
Demais saldos	2.131.790	-	2.131.790	5.728.903	-	5.728.903
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	1.182.372	234.178	1.416.550	3.893.869	195.166	4.089.035
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	1.015	-	1.015	43.690	-	43.690
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	2.626	-	2.626	138.954	-	138.954
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	3.641	-	3.641	182.644	-	182.644
(Redução) Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	1.015	-	1.015	43.690	-	43.690



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Demonstrações dos valores adicionados

(Em milhares de Reais)

	Controladora			Consolidado		
	31 de dezembro de 2024			31 de dezembro de 2024		
	Apresentado anteriormente	Ajustes	Reapresentado	Apresentado anteriormente	Ajustes	Reapresentado
Receitas	1.737.295	(202.470)	1.534.825	15.623.790	(439.993)	15.183.797
Serviços	1.484.860	-	1.484.860	10.186.410	(123.497) (i)	10.062.913
Receita de construção	-	-	-	5.093.233	(94.661) (ii)	4.998.572
Outras receitas	252.435	(202.470) (viii)	49.965	340.361	(202.471) (viii)	137.890
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber de clientes	-	-	-	3.786	(19.364) (ii)	(15.578)
Insumos adquiridos de terceiros	(378.634)	(1.146)	(379.780)	(7.258.051)	222.594	(7.035.457)
Custo de construção	-	-	-	(4.218.310)	26.445 (ii)	(4.191.865)
Custos dos serviços prestados	(147.590)	-	(147.590)	(1.783.236)	(5.011) (iv)(viii)	(1.788.247)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(231.044)	(1.146) (viii)	(232.190)	(1.256.505)	201.160 (viii)	(1.055.345)
Valor adicionado bruto	1.358.661	(203.616)	1.155.045	8.365.739	(217.399)	8.148.340
Amortização e depreciação	(45.980)	-	(45.980)	(949.445)	(10.171) (v)	(959.616)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	1.312.681	(203.616)	1.109.065	7.416.294	(227.570)	7.188.724
Valor adicionado recebido em transferência	3.630.064	(1.993.174)	1.636.890	2.833.062	(369.048)	2.464.014
Resultado de equivalência patrimonial	1.394.608	(474.144) (vi)	920.464	96.036	(375.636) (vi)	(279.600)
Receitas financeiras	2.235.456	(1.519.030) (viii)	716.426	2.737.026	6.588 (viii)	2.743.614
Valor adicionado total a distribuir	4.942.745	(2.196.790)	2.745.955	10.249.356	(596.618)	9.652.738
Distribuição do valor adicionado	4.942.745	(2.196.790)	2.745.955	10.249.356	(596.618)	9.652.738
Pessoal	441.880	-	441.880	1.221.968	-	1.221.968
Impostos, taxas e contribuições	267.883	(6.450)	261.433	2.352.415	(11.310)	2.341.105
Impostos federais	218.238	(6.450) (viii)	211.788	2.271.230	(11.310) (viii)	2.259.920
Demais saldos	49.645	-	49.645	81.185	-	81.185
Remuneração de capitais de terceiros	3.459.107	(1.520.490)	1.938.617	4.278.122	8.077	4.286.199
Juros	3.456.372	(1.520.490) (v)(viii)	1.935.882	4.202.960	8.077 (v)(viii)	4.211.037
Aluguéis	2.735	-	2.735	75.162	-	75.162
Remuneração de capitais próprios	773.875	(669.850)	104.025	2.396.851	(593.385)	1.803.466
Dividendos	284.954	665.342 (viii)	950.296	284.954	(284.954) (viii)	-
Lucros retidos	488.921	(1.335.192) (viii)	(846.271)	488.921	(384.896) (viii)	104.025
Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	-	1.622.976	76.465 (viii)	1.699.441



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

7. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Caixa	356	239	783	533
Bancos conta movimento	1.006	3.402	185.768	182.111
Total	1.362	3.641	186.551	182.644

8. Aplicações financeiras

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fundo de Investimento Safira	2.107.360	1.295.755	8.038.216	4.704.503
Certificados de Depósitos Bancários – CDB	376.649	374.756	653.241	573.984
<i>Time deposit</i>	-	-	148.575	143.978
Operações Compromissadas	6.000	-	447.687	63.892
Fundo de Investimento FI BRL REF DI	-	-	-	1.832
Fundo de Investimento BNB Soberano	-	-	4.522	1.573
Fundo de Investimento BNB Reserva	-	-	12.879	4.264
Total	2.490.009	1.670.511	9.305.120	5.494.026
Circulante	2.490.009	1.627.113	9.086.998	5.296.783
Não circulante	-	43.398	218.122	197.243

A rentabilidade média das aplicações financeiras é de 100,93% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI em 31 de dezembro de 2025 (102,79% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

A carteira dos fundos de investimentos onde o Grupo detém cotas corresponde a aplicações em outros fundos de investimento multimercado de crédito privado, não exclusivos. Todos os fundos são registrados junto à CVM.

As cotas adquiridas do Safira Fundo de Investimento Renda Fixa de Crédito Privado, gerido pelo BTG Pactual Serviços Financeiros, é organizado sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração. As cotas não possuem prazo de vencimento, podendo ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de liquidez da Companhia e observadas as condições estabelecidas no regulamento do fundo. A carteira do fundo é composta por Certificados de Depósito Bancário (CDBs), operações compromissadas, letras financeiras, títulos públicos e de outros fundos, que aplicam preponderantemente em operações compromissadas, títulos públicos e ativos de renda fixa (CDB, LF) de emissão dos maiores bancos brasileiros, conforme previsto em sua política de investimentos.



Aegee Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

O montante apresentado no ativo não circulante é mantido para cumprimento de obrigações relacionadas a cláusulas contratuais que determinam, em alguns casos, a manutenção em conta reserva, durante toda a vigência dos contratos de empréstimos e financiamentos, em saldo equivalente a, pelo menos, 3 contraprestações mensais.

A exposição do Grupo a riscos de crédito e uma análise de sensibilidade para ativos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 27 – Instrumentos financeiros.

9. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024 (reapresentado)	2025	2024 (reapresentado)
Serviços administrativos e engenharia – partes relacionadas (nota explicativa nº 11)	1.270.880	492.559	460.610	304.646
Serviços de água e esgoto	-	-	1.566.032	1.176.545
Serviços de resíduos	-	-	262.291	-
Renegociações	-	-	536.632	526.361
Receita a faturar de serviços de água e esgoto	-	-	425.180	378.099
Receita a faturar de serviços de resíduos	-	-	100.892	-
(-) Perdas de crédito esperadas	-	-	(1.031.674)	(807.382)
Total	1.270.880	492.559	2.319.963	1.578.269
Circulante	1.270.880	492.559	2.004.153	1.264.418
Não circulante	-	-	315.810	313.851

Os vencimentos das contas a receber dos serviços de água e esgoto faturados em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão assim representados:

Classe de consumidor	Consolidado								Saldo em 2025
	Saldos vencidos								
	Saldos a vencer	Até 30 dias	Até 60 dias	Até 90 dias	Até 120 dias	Até 180 dias	De 181 a 365 dias	De 366 a 730 dias	
Residencial	577.339	231.274	87.179	56.136	49.613	66.637	180.927	21	1.249.126
Comercial	86.457	38.746	15.372	10.815	8.857	11.361	29.888	102	201.598
Industrial	13.536	3.078	1.089	1.448	524	832	1.241	-	21.748
Setor público	173.080	24.891	6.092	5.503	2.316	121.492	7.749	14.728	355.851
Subtotal consumidores	850.412	297.989	109.732	73.902	61.310	200.322	219.805	14.851	1.828.323
Renegociações (i)	525.499	11.133	-	-	-	-	-	-	536.632
Total	1.375.911	309.122	109.732	73.902	61.310	200.322	219.805	14.851	2.364.955



Aegee Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Classe de consumidor	Consolidado								
	Saldo vencidos								
	Saldos a vencer	Até 30 dias	Até 60 dias	Até 90 dias	Até 120 dias	Até 180 dias	De 181 a 365 dias	De 366 a 730 dias	Saldo em 2024 (reapresentado)
Residencial	455.925	158.503	57.288	25.081	27.226	43.702	140.061	-	907.786
Comercial	79.986	25.575	9.646	4.785	4.801	8.134	47.073	-	180.000
Industrial	11.429	1.766	593	230	160	267	1.062	-	15.507
Setor público	35.657	14.537	3.319	1.731	2.107	2.539	5.889	7.473	73.252
Subtotal consumidores	582.997	200.381	70.846	31.827	34.294	54.642	194.085	7.473	1.176.545
Renegociações (i)	516.859	9.502	-	-	-	-	-	-	526.361
Total	1.099.856	209.883	70.846	31.827	34.294	54.642	194.085	7.473	1.702.906

- (i) O saldo na linha de renegociações em 31 de dezembro de 2025 está líquido do ajuste a valor presente no valor de R\$ 222.858 calculados individualmente para cada fatura com base na taxa média de 13,15% a.a. (R\$ 229.936 e 10,46% em 31 de dezembro de 2024). Em 31 de dezembro de 2025, foram registrados no resultado do exercício o montante líquido de R\$ 7.078 de reversão de ajuste a valor presente (constituição de R\$ 81.007 em 31 de dezembro de 2024).

As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes tem as seguintes movimentações em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Natureza	Consolidado				
	Saldo em 2024 (reapresentado)	Aquisição de controladas	Resultado		Saldo em 2025
			Adições	Reversões	
Privado e Público	(243.648)	(8.468)	(550.087)	302.470	(499.733)
Renegociações	(563.734)	-	(150.219)	182.012	(531.941)
Total	(807.382)	(8.468)	(700.306)	484.482	(1.031.674)

Natureza	Consolidado			
	Saldo em 1º de janeiro de 2024 (reapresentado)	Resultado		Saldo em 2024 (reapresentado)
		Adições	Reversões	
Privado e Público	(361.255)	(355.281)	472.888	(243.648)
Renegociações	(430.549)	(241.121)	107.936	(563.734)
Total	(791.804)	(596.402)	580.824	(807.382)



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

A exposição da Companhia ao risco de crédito para os ativos financeiros, estão divulgadas na Nota 27 – Instrumentos financeiros.

10. Ativos financeiros contratuais

	Consolidado	
	2025	2024 (Reapresentado)
Ativo financeiro de concessão PPP (i)	2.513.126	1.009.618
Ativo financeiro indenizável (ii)	106.415	107.008
Total	2.619.541	1.116.626
Circulante	273.514	199.772
Não circulante	2.346.027	916.854

- (i) Este saldo refere-se à parcela das contas a receber reconhecida pelo regime de competência e adotando o método de apropriação de estágio de conclusão de obra através dos custos incorridos, que será faturado na cadência do acordo comercial estabelecido nos contratos de concessão.
- (ii) Refere-se à parcela a receber do poder concedente, referente ao montante esperado de ressarcimento do valor residual da infraestrutura ao final das concessões.

11. Transações com partes relacionadas

Remuneração de pessoal chave da administração

As remunerações fixas e variáveis das pessoas chave, incluindo diretores e membros do conselho, estão registradas no resultado do exercício pelo regime de competência, e incluem salários e benefícios diretos e indiretos. Em 31 de dezembro de 2025, as respectivas remunerações totalizaram um montante de R\$ 118.209 (R\$ 85.325 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e R\$ 186.360 (R\$ 130.399 em 31 de dezembro de 2024) no consolidado.

Controladora

A controladora final da Companhia é a Arcos Saneamento e Participações S.A. e a controladora direta é a Equipav Saneamento S.A., que detêm 70,72% das ações ordinárias que representam o seu capital social.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, bem como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios em 31 de dezembro de 2025 e 2024, relativas às operações com partes relacionadas, decorrem de transações com acionistas e/ou Companhias a eles relacionadas, Companhias do mesmo grupo econômico e coligadas. Tais transações são realizadas de acordo com as condições acordadas entre as partes.

As operações efetuadas durante os exercícios são demonstradas no quadro a seguir:

	Controladora	
	2025	2024 (reapresentado)
Ativo circulante		
Aplicações financeiras		
Itaú Unibanco S.A.	6.000	-
Contas a receber de partes relacionadas (a) (nota explicativa nº 9)		
Ceará 1	221.695	8.134
Ceará 2	120.192	11.719
Manaus	75.270	54.982
Rio 1	190.020	101.304
Rio 4	195.494	127.708
Teresina	10.965	48.381
Outras partes relacionadas	457.244	140.331
	1.270.880	492.559
Debêntures privadas (c)		
Ariquemes	10.875	7.653
Buritis	27.782	-
Cariri	1.507	-
Governador Valadares	115.132	-
Jaru	64.884	-
Timon	43.408	-
Parsan	-	14.067
	263.588	21.720
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		
Serra	55.793	49.694
Parsan	495.339	1.856
Teresina	20.493	100.317
Ceará 1	114.633	25.793
Outras partes relacionadas	218.997	78.060
	905.255	255.720



Aegee Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora	
	2025	2024 (reapresentado)
Outros créditos (b)		
Instituto Aegee	3.779	-
Pará A	13.409	-
Paraná 2	3.195	-
Regenera Rio	10.041	-
Parsan	5.989	40.392
Outras partes relacionadas	5.534	2.809
	41.947	43.201
Ativo não circulante		
Debêntures privadas (c)		
Ariquemes	68.793	61.942
Buritis	-	23.849
Cariri	10.000	-
Jaru	-	55.108
Governador Valadares	-	50.056
Timon	-	37.265
	78.793	228.220
Adiantamento para futuro aumento de capital		
Nascentes do Xingú Investimentos	17.395	17.395
Paranatinga	23	23
	17.418	17.418
Contas correntes a receber de partes relacionadas (d)		
Ceará 2	98.563	31.907
Mirante	66.000	45.950
Piauí	-	70.000
Outras partes relacionadas	371.103	58.489
	535.666	206.346
Total Ativo	3.119.547	1.265.184
Passivo circulante		
Fornecedores partes relacionadas (b) (nota explicativa nº 15)		
Confresa	-	1.103
LVE	267	204
Primavera	-	1.977
Sinop	-	2.418
Outras partes relacionadas	5	1.674
	272	7.376



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora	
	2025	2024 (reapresentado)
Debêntures		
Aegea Desenvolvimento (c)	148.702	139.969
Aegea Finance (e)	449.753	355.781
MS Pantanal (c)	-	63.730
Vila Velha (c)	51.530	-
	649.985	559.480
Dividendos a pagar		
Equipav Saneamento S.A.	-	3.925
Angelo Investment Private Limited	301	2.537
Itaúsa S.A.	1.277	982
Verona Saneamento e Investimento S.A.	11.000	-
	12.578	7.444
Adiantamentos de clientes		
Prolagos	-	3.525
Outras contas a pagar		
Guariroba	868	-
Peixoto	1.297	-
Sorriso	1.307	-
Sinop	2.418	-
Teresina	456	513
Outras partes relacionadas	1.333	145
	7.679	658
Passivo não circulante		
Debêntures e notas promissórias		
Aegea Finance (e)	12.312.523	5.707.615
Itaú Unibanco S.A. (g)	335.449	7.012
Vila Velha (c)	-	43.765
	12.647.972	5.758.392
Outras contas a pagar (i)		
Pará A	318.734	-
Pará B	205.167	-
Pará C	170.115	-
Pará D	197.891	-
	891.907	-
Total Passivo	14.210.393	6.336.875



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	2025	2024
Outros créditos (b)		
Parsan	5.989	40.392
Rio 1	1.135	1.137
Rio 4	2.735	2.735
	9.859	44.264
Debêntures privadas (c)		
Parsan	-	14.067
Dividendos a receber		
Parsan	490.338	4.045
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras		
Itaú Unibanco S.A.	86.645	-
Total Ativo	1.449.883	375.066
Passivo circulante		
Debêntures (g)		
Itaú Unibanco S.A.	919.486	271.317
Dividendos a pagar		
IFIN Participações S.A.	-	215
Kinea Equity Infra I FIP	296	-
Kinea Equity Infra I Private FIP	111	-
Mariner II Participações	1.627	-
Parsan	439.432	342.439
Municípios do Rio Grande do Sul	57	304
Equipav Saneamento S.A.	-	3.925
Angelo Investment Private Limited	301	2.537
Itaúsa S.A.	1.277	983
Verona Saneamento e Investimento S.A.	11.000	-
	454.101	350.403
Outras contas a pagar		
Parsan	948	4.403
Rio 1	40	125
Rio 4	-	1.169
	988	5.697
Total Passivo	1.374.575	627.417



Aegee Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	2025	2024
Resultado do exercício		
Receita bruta de serviços (a) (nota explicativa nº 22)		
Rio 1	328.753	270.581
Rio 4	554.719	574.577
	883.472	845.158
Receitas financeiras (h)		
Parsan	515	418
Itaú Unibanco S.A.	41.346	11.559
	41.861	11.977
Despesas financeiras (g)		
Itaú Unibanco S.A.	(155)	(644)
Total Resultado do exercício	925.178	856.491

- (a) A natureza desses saldos está vinculada a prestação de serviços pela Companhia para as suas controladas e coligadas através do centro de serviços compartilhados. Os serviços se resumem a: contabilidade, tributário, financeiro, recursos humanos, administração de pessoal, centro de segurança da receita, tecnologia da informação e serviços administrativos, os quais são apurados através das economias ativas e são faturados mensalmente. Adicionalmente são realizados serviços associados a obras de construção e ampliação de redes de água e esgotamento sanitário.
- (b) Os saldos mantidos com partes relacionadas classificados no grupo de outros créditos e fornecedores referem-se substancialmente a apoio na contratação de empréstimos, financiamentos e debêntures junto a instituições financeiras e repasse de gastos administrativos e operacionais.
- (c) Os valores referem-se à emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, para distribuição privada sem a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários e juros incorridos sobre essas operações no resultado do exercício.
- (d) Os valores referem-se a movimentações financeiras entre as controladas devido a centralização de caixa do Grupo, o qual não possui prazo de vencimento e atualização.
- (e) Refere-se a: operação de debêntures da Companhia junto a controlada Aegee Finance com vencimentos entre maio/2029 à janeiro/2036 e taxas de juros de 16,3433% a.a. à 19,5391% a.a.
- (f) Refere-se à serviços de locação de veículos.
- (g) Refere-se a emissão de debêntures em posse do Itaú Unibanco S.A., despesas e juros incorridos sobre essas operações no resultado do exercício.
- (h) Refere-se aos rendimentos de aplicações financeiras.
- (i) O saldo a pagar se refere a compromissos de aporte em controladas assumido pela Companhia no montante de R\$ 882.157 em 31 de dezembro de 2025 líquido do ajuste a valor presente com a taxa real de desconto de 8,69% a.a. O prazo para realização dos aportes é até setembro de 2032 conforme cronograma previsto no Contrato de Concessão firmado com o Estado do Pará das controladas Pará A, Pará B, Pará C e Pará D, sendo esta condição irrevogável e irretroatável.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

12. Investimentos, provisão para perda em investimentos e títulos e valores mobiliários

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Investimentos em controladas	7.640.190	6.136.255	-	-
Investimentos em coligadas	2.329.595	1.055.366	1.863.671	625.823
Outros investimentos	850	800	-	-
Total de investimentos	9.970.635	7.192.421	1.863.671	624.823
Títulos e valores mobiliários	5.073.391	4.462.780	5.073.391	4.462.780
Provisão para perda em investimentos em controladas	(39.315)	(567)	-	-



Aegee Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

b) Composição dos investimentos em controladas

Investimento em Controladas	Capital Social e Custos de emissão	Participação	Total do ativo	Total do passivo	Resultado do exercício	Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024	Investimentos	Mais-valia	Investimento em 31 de dezembro de 2025
Aegee Desenvolvimento	178.000	100,00%	215.253	12.547	13.438	202.706	202.706	-	202.706
Aegee Finance	12.432	100,00%	13.369.228	13.289.039	(20.013)	80.189	80.189	-	80.189
Aesan Engenharia	9.459	100,00%	136.866	7.111	6.829	129.755	129.755	-	129.755
Ariquemés	66.354	100,00%	154.214	95.780	(7.235)	58.434	58.434	-	58.434
Bombinhas	22.604	100,00%	224.694	186.552	7.980	38.142	38.142	-	38.142
Buritis	17.724	100,00%	37.071	29.528	(3.820)	7.543	7.543	-	7.543
Camastra	1.795	67,92%	670.710	-	366.403	670.710	455.546	-	455.546
Camboriú	5.908	100,00%	177.870	171.254	1.184	6.616	6.616	-	6.616
Cariacica	73.722	99,99%	199.434	122.676	(728)	76.758	76.750	-	76.750
Ceará 1	158.740	100,00%	1.938.905	1.410.205	375.961	528.700	528.700	-	528.700
Ceará 2	100.000	100,00%	1.295.052	1.053.515	142.698	241.537	241.537	-	241.537
Cariri	13.643	51,00%	22.213	12.093	(2.020)	10.120	5.161	-	5.161
GSS	80.304	94,01%	171.924	61.930	(4.382)	109.994	103.405	-	103.405
Guarantã	25.340	100,00%	27.916	3.065	243	24.851	24.851	1.393	26.244
Holambra	28.346	100,00%	61.689	10.959	3.131	50.730	50.730	-	50.730
Igarapé Participações	1.342.340	100,00%	3.556.814	2.458.434	108.774	1.098.380	1.098.380	-	1.098.380
Jaru	20.000	100,00%	79.667	67.218	(4.897)	12.449	12.449	-	12.449
JSLA	52	100,00%	35	-	(4)	35	35	-	35
Livorno	31	100,00%	17	-	(13)	17	17	-	17
LVE	25.602	99,99%	29.806	6.096	(3.437)	23.710	23.708	-	23.708
Matão	63.614	100,00%	149.002	49.003	19.098	99.999	99.999	-	99.999
Matupá	8.854	100,00%	21.866	3.119	1.102	18.747	18.747	1.837	20.584
Meriti	20.656	51,00%	4.239	124	(568)	4.115	2.099	1.536	3.635
Metrosul	100.000	99,40%	671.396	496.125	37.736	175.271	174.219	-	174.219
Mirante	48.897	99,99%	447.803	362.047	25.545	85.756	85.747	27.555	113.302
MS Pantanal	73.229	100,00%	864.586	819.226	(17.336)	45.360	45.360	-	45.360
Nascentes do Xingú Investimentos	32.015	94,40%	108.057	75.327	4.270	32.730	30.898	-	30.898



Aegee Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Investimento em Controladas	Capital Social e Custos de emissão	Participação	Total do ativo	Total do passivo	Resultado do exercício	Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024	Investimentos	Mais-valia	Investimento em 31 de dezembro de 2025
Nascentes do Xingú Participações	620.544	100,00%	795.453	579.799	35.498	215.654	215.654	-	215.654
Novo Progresso	25.170	100,00%	37.857	3.982	987	33.875	33.875	1.836	35.711
Padova	160.001	100,00%	1.101.651	962.552	(20.903)	139.099	139.099	-	139.099
Paese	31	100,00%	18	-	(12)	18	18	-	18
Pará A	724.868	100,00%	2.602.107	2.044.450	(32.811)	557.657	557.657	-	557.657
Pará B	466.593	100,00%	728.012	342.565	7.078	385.447	385.447	-	385.447
Pará C	400.579	100,00%	469.270	139.100	3.089	330.170	330.170	-	330.170
Pará D	450.046	100,00%	685.443	310.844	10.526	374.599	374.599	-	374.599
Paranatinga	9.713	83,65%	21.460	3.544	1.490	17.916	14.987	-	14.987
Penha	12.746	99,95%	133.584	122.430	(1.934)	11.154	11.149	-	11.149
Piauí	200.001	100,00%	1.378.532	1.258.852	(66.677)	119.680	119.680	-	119.680
Pimenta Bueno	7.120	100,00%	46.280	6.743	7.942	39.537	39.537	-	39.537
Porto Esperidião	15.099	99,99%	19.743	1.895	140	17.848	17.846	-	17.846
Reuso Duque de Caxias	31	100,00%	18	-	(12)	18	18	-	18
Reuso Itaboraí	44.445	100,00%	51.525	7.677	(396)	43.848	43.848	-	43.848
R3 Engenharia	2.498	100,00%	4.032	115	278	3.917	3.917	-	3.917
Rolim de Moura	15.950	100,00%	71.138	4.989	11.335	66.149	66.149	-	66.149
Sanco (ii)	197.068	75,00%	684.233	8.424	49.608	675.809	506.857	-	506.857
São Francisco	152.164	100,00%	450.280	323.900	1.967	126.380	126.380	-	126.380
São Francisco do Sul	3.091	100,00%	305.557	296.014	4.494	9.543	9.543	-	9.543
Serra	75.196	100,00%	440.752	320.885	8.327	119.867	119.867	9.572	129.439
Sinop	100.984	94,44%	374.807	112.141	53.532	262.666	248.062	-	248.062
Teresina	12.988	100,00%	1.649.383	1.445.708	96.700	203.675	203.675	-	203.675
Tertúlia	1.675	57,00%	382.406	1	158.310	382.405	217.971	-	217.971
Timon	59.998	100,00%	258.172	150.428	21.413	107.744	107.744	-	107.744
Vila Velha	60.000	100,00%	156.000	55.011	35.836	100.989	100.989	-	100.989
Valor do investimento em 31 de dezembro de 2025									7.640.190



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Investimento em Controladas	Capital Social e Custos de emissão	Participação	Total do ativo	Total do passivo	Resultado do exercício	Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024	Investimentos	Mais-valia	Investimento em 31 de dezembro de 2024 (reapresentado)
Aegea Desenvolvimento	178.000	100,00%	199.661	7.354	11.037	192.307	192.307	-	192.307
Aegea Finance	12.432	100,00%	8.915.467	8.347.833	11.453	567.634	567.634	-	567.634
Aesan Engenharia	35.738	100,00%	161.486	12.305	113.742	149.181	149.181	-	149.181
Ariquemes	56.554	100,00%	136.021	80.152	712	55.869	55.869	-	55.869
Bombinhas	22.604	100,00%	214.341	179.933	19.243	34.408	34.408	-	34.408
Buritis	16.224	100,00%	35.591	25.728	1.451	9.863	9.863	-	9.863
Camastra	1.795	67,92%	747.366	688	356.086	746.678	507.144	-	507.144
Camboriú	5.908	100,00%	173.883	165.446	1.864	8.437	8.437	-	8.437
Cariacica	73.722	99,97%	113.471	35.931	828	77.540	77.517	-	77.517
Ceará 1	158.740	100,00%	606.362	364.748	77.665	241.614	241.614	-	241.614
Ceará 2	100.000	100,00%	457.763	325.870	37.541	131.893	131.893	-	131.893
Cariri	13.643	51,00%	12.643	505	(653)	12.138	6.190	-	6.190
Fundo Guaíba	3.000	40,00%	2.635	(101)	(121)	2.736	1.094	-	1.094
Governador Valadares	30.469	100,00%	511.014	506.217	(25.671)	4.797	4.797	-	4.797
GSS	80.304	94,01%	129.199	14.823	12.704	114.376	107.525	-	107.525
Guarantã	20.740	100,00%	27.133	7.125	(1.051)	20.008	20.008	1.671	21.679
Holambra	19.546	100,00%	44.166	5.367	2.808	38.799	38.799	-	38.799
Igarapé Participações	1.341.932	100,00%	1.154.104	124	48.271	1.153.980	1.153.980	-	1.153.980
Jaru	20.000	100,00%	75.681	58.335	(2.654)	17.346	17.346	-	17.346
JSLA	52	100,00%	39	-	(4)	39	39	-	39
LVE	25.602	99,99%	30.423	3.275	2.326	27.148	27.145	-	27.145
Matão	63.614	100,00%	137.325	52.098	12.744	85.227	85.227	-	85.227
Matupá	8.854	100,00%	20.420	2.775	1.447	17.645	17.645	2.204	19.849
Meriti	20.583	51,00%	4.386	66	(678)	4.320	2.203	1.715	3.918
Metrosul	100.000	99,82%	617.418	444.308	57.021	173.110	172.798	-	172.798
Mirante	48.897	99,99%	431.339	344.603	24.090	86.736	86.727	29.176	115.903
MS Pantanal	67.126	100,00%	483.910	426.864	5.539	57.046	57.046	-	57.046



Aegee Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Investimento em Controladas	Capital Social e Custos de emissão	Participação	Total do ativo	Total do passivo	Resultado do exercício	Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024	Investimentos	Mais-valia	Investimento em 31 de dezembro de 2024 (reapresentado)
Nascentes do Xingú Investimentos	3.657	76,21%	78.854	74.764	2.317	4.090	3.117	-	3.117
Nascentes do Xingú Participações	504.559	100,00%	523.809	15.474	36.163	508.335	508.335	-	508.335
Novo Progresso	10.459	100,00%	31.633	13.455	344	18.178	18.178	2.049	20.227
Padova	1	100,00%	58	14	57	44	44	-	44
Paese	1	100,00%	-	-	(1)	-	-	-	-
Paranatinga	3.240	51,00%	20.460	10.314	1.604	10.146	5.174	-	5.174
Penha	12.746	99,95%	137.695	120.601	5.497	17.094	17.086	-	17.086
Piauí	200.001	100,00%	738.436	552.079	(13.644)	186.357	186.357	-	186.357
Pimenta Bueno	7.120	100,00%	39.234	3.639	7.488	35.595	35.595	-	35.595
Porto Esperidião	3.420	99,99%	17.378	11.350	548	6.028	6.027	-	6.027
R3 Engenharia	2.498	100,00%	3.782	161	322	3.621	3.621	-	3.621
Rolim de Moura	10.950	100,00%	55.129	5.315	11.269	49.814	49.814	-	49.814
Sanco (ii)	103.832	75,55%	538.696	173	(3.255)	538.523	406.854	-	406.854
São Francisco	152.164	100,00%	163.771	39.584	2.718	124.187	124.187	-	124.187
São Francisco do Sul	3.091	100,00%	290.358	273.412	16.509	16.946	16.946	-	16.946
Serra	75.196	100,00%	391.570	273.945	14.612	117.625	117.625	10.770	128.395
Sinop	78.636	92,34%	269.148	66.185	39.637	202.963	187.416	-	187.416
Teresina	12.988	100,00%	1.302.408	1.095.272	145.323	207.136	207.136	-	207.136
Tertúlia	1.675	57,00%	424.106	20	149.127	424.086	241.729	-	241.729
Timon	59.998	100,00%	234.706	144.437	19.053	90.269	90.269	-	90.269
Vila Velha	60.000	100,00%	131.285	42.561	14.452	88.724	88.724	-	88.724
Valor do investimento em 31 de dezembro de 2024									6.136.255

- (i) A controlada Sanco detém ações preferenciais no investimento da controlada indireta Corsan as quais, concedem os seguintes direitos: Ações preferenciais classe A: o direito ao recebimento de dividendo e juros sobre capital próprio, por ação preferencial, pelo menos 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária; (ii) prioridade do reembolso do capital em relação a todas as demais espécies e classes de ações, sem prêmio, equivalente ao percentual do capital social por elas representada; e (iii) recebimento de outros proventos em igualdade de condições com as ações ordinárias. Ações preferenciais classe B: cada ação preferencial classe B terá direito a 1 voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia, bem como (i) fará jus, em conjunto, ao recebimento de 0,017445% dos Proventos distribuídos pela Companhia; e (ii) conferirá prioridade no reembolso do capital em relação às ações ordinárias de emissão da Companhia, em valor correspondente ao percentual que representam do capital social da Companhia. A controlada Sanco possui ações ordinárias no investimento da controlada indireta Corsan, e cada ação ordinária corresponde a 1 voto nas deliberações das Assembleias Gerais da Companhia.



Aegee Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

c) Movimentação dos investimentos em controladas

Investimento em Controladas	Investimento em 31 de dezembro de 2024	Equivalência patrimonial	Aumento de capital e AFAC (h)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Participação em outros resultados abrangentes (i)	Outros	Investimento em 31 de dezembro de 2025
Aegee Desenvolvimento	192.307	13.438	-	(3.192)	19	134 (b)	202.706
Aegee Finance	567.634	(20.013)	-	-	(467.432)	-	80.189
Aesan Engenharia	149.181	6.829	(26.280)	-	-	25 (b)	129.755
Ariquemes	55.869	(7.235)	9.800	-	-	-	58.434
Bombinhas	34.408	7.980	-	(4.199)	(47)	-	38.142
Buritis	9.863	(3.820)	1.500	-	-	-	7.543
Camastra	507.144	296.981	-	(348.455)	(1.158)	1.034 (b)	455.546
Camboriú	8.437	1.184	-	(3.000)	(5)	-	6.616
Cariacica	77.517	(728)	-	-	(54)	15 (b)	76.750
Ceará 1	241.614	375.961	-	(88.840)	(35)	-	528.700
Ceará 2	131.893	142.698	-	(32.975)	(79)	-	241.537
Cariri	6.190	(1.030)	-	-	1	-	5.161
Fundo Guaíba	1.094	23	-	-	-	(1.117) (b)	-
Governador Valadares	4.797	(4.797)	-	-	-	-	-
GSS	107.525	(4.120)	-	-	-	-	103.405
Guarantã	21.679	(35)	4.600	-	-	-	26.244
Holambra	38.799	3.131	8.800	-	-	-	50.730
Igarapé Participações	1.153.980	108.774	408	(164.983)	-	201 (b)	1.098.380
Jaru	17.346	(4.897)	-	-	-	-	12.449
JSLA	39	(4)	-	-	-	-	35
Livorno	-	(13)	30	-	-	-	17
LVE	27.145	(3.437)	-	-	-	-	23.708
Matão	85.227	19.098	-	(4.505)	179	-	99.999
Matupá	19.849	735	-	-	-	-	20.584
Meriti	3.918	(470)	187	-	-	-	3.635
Metrosul	172.798	37.510	-	(35.430)	73	(732) (b)	174.219
Mirante	115.903	23.923	-	(26.594)	70	-	113.302
MS Pantanal	57.046	(17.336)	6.102	-	(452)	-	45.360
Nascentes do Xingú Investimentos	3.117	3.354	24.480	(105)	-	52 (b)	30.898



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Investimento em Controladas	Investimento em 31 de dezembro de 2024	Equivalência patrimonial	Aumento de capital e AFAC (h)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Participação em outros resultados abrangentes (i)	Outros	Investimento em 31 de dezembro de 2025
Nascentes do Xingú Participações	508.335	29.532	115.985	(29.530)	(400.945)	(7.723) (b)	215.654
Novo Progresso	20.227	773	14.711	-	-	-	35.711
Padova	44	(20.903)	160.000	(42)	-	-	139.099
Paese	-	(12)	30	-	-	-	18
Pará A	-	(32.811)	289.947	-	-	300.521 (c)	557.657
Pará B	-	7.078	186.637	(1.681)	-	193.413 (c)	385.447
Pará C	-	3.089	160.232	(734)	-	167.583 (c)	330.170
Pará D	-	10.526	180.018	(2.500)	-	186.555 (c)	374.599
Paranatinga	5.174	843	6.473	(162)	-	2.659 (b)	14.987
Penha	17.086	(1.933)	-	(4.000)	(4)	-	11.149
Piauí	186.357	(66.677)	-	-	-	-	119.680
Pimenta Bueno	35.595	7.942	-	(4.000)	-	-	39.537
Porto Esperidião	6.027	140	11.679	-	-	-	17.846
Reuso Duque de Caxias	-	(12)	30	-	-	-	18
Reuso Itaboraí	-	(596)	44.444	-	-	-	43.848
R3 Engenharia	3.621	278	-	-	-	18 (b)	3.917
Rolim de Moura	49.814	11.335	5.000	-	-	-	66.149
Sanco (ii)	406.854	37.206	66.951	(6.190)	-	2.036 (b)	506.857
São Francisco	124.187	1.967	-	-	226	-	126.380
São Francisco do Sul	16.946	4.494	-	(12.243)	346	-	9.543
Serra	128.395	7.129	-	(6.099)	14	-	129.439
Sinop	187.416	49.452	17.804	(13.883)	(16)	7.289 (b)	248.062
Teresina	207.136	96.700	-	(100.161)	16	(16) (b)	203.675
Tertúlia	241.729	90.237	-	(114.000)	5	-	217.971
Timon	90.269	21.413	-	(3.857)	(56)	(25) (b)	107.744
Vila Velha	88.724	35.836	-	(23.452)	(119)	-	100.989
Total	6.131.458	1.271.507	1.289.568	(1.034.812)	(869.453)	851.922	7.640.190



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Investimento em Controladas	Investimento em 1º de janeiro de 2024 (Reapresentado)	Equivalência patrimonial	Aumento de capital e AFAC (h)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Participação em outros resultados abrangentes (i)	Outros	Investimento em 31 de dezembro de 2024 (reapresentado)
Aegea Desenvolvimento	184.695	11.037	-	(3.442)	80	(63)	(b) 192.307
Aegea Finance	(410.584)	11.453	-	-	966.765	-	567.634
Aesan Engenharia	287.247	113.742	-	(251.802)	-	(6)	(b) 149.181
Ariquemes	40.497	712	14.660	-	-	-	55.869
Bombinhas	41.403	19.243	-	(26.238)	-	-	34.408
Buritis	5.176	1.451	3.236	-	-	-	9.863
Camastra	379.083	241.854	-	(114.119)	326	-	507.144
Camboriú	9.066	1.864	-	(2.493)	-	-	8.437
Cariacica	44.012	828	33.722	(936)	(109)	-	77.517
Ceará 1	104.090	77.665	78.239	(18.445)	65	-	241.614
Ceará 2	28.651	37.541	74.500	(8.916)	117	-	131.893
Cariri	5.627	(333)	896	-	-	-	6.190
Fundo Guaíba	1.233	(48)	-	-	-	(91)	(b) 1.094
Governador Valadares	-	(25.671)	30.468	-	-	-	4.797
GSS	47.875	11.943	45.997	-	-	1.710	(b) 107.525
Guarantã	23.008	(1.329)	-	-	-	-	21.679
Holambra	25.141	2.808	10.850	-	-	-	38.799
Igarapé Participações	909.759	48.271	219.000	(21.199)	-	(1.851)	(b) 1.153.980
Jaru	1	(2.654)	19.999	-	-	-	17.346
JSLA	43	(4)	-	-	-	-	39
LVE	24.819	2.326	-	-	-	-	27.145
Matão	75.647	12.744	-	(3.027)	(137)	-	85.227
Matupá	18.769	1.080	-	-	-	-	19.849
Meriti	4.255	(525)	188	-	-	-	3.918
Metrosul	161.733	56.918	-	(45.888)	35	-	172.798
Mirante	100.204	22.467	-	(6.660)	(108)	-	115.903
MS Pantanal	45.451	5.539	6.102	-	(46)	-	57.046
Nascentes do Xingú Investimentos	(1.073)	1.766	3.877	-	-	(1.453)	(b) 3.117



Aegee Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Investimento em Controladas	Investimento 1º de janeiro de 2024 (reapresentado)	Equivalência patrimonial	Aumento de capital e AFAC (h)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Participação em outros resultados abrangentes (i)	Outros	Investimento em 31 de dezembro de 2024 (reapresentado)
Nascentes do Xingú Participações	418.201	36.163	79.254	(2.289)	57	(23.051)	508.335
Novo Progresso	20.097	130	-	-	-	-	20.227
Padova	1	57	-	(14)	-	-	44
Paese	1	(1)	-	-	-	-	-
Paranatinga	4.356	818	-	-	-	-	5.174
Penha	18.742	5.494	-	(7.150)	-	-	17.086
Piauí	-	(13.644)	200.001	-	-	-	186.357
Pimenta Bueno	28.107	7.488	-	-	-	-	35.595
Porto Esperidião	5.479	548	-	-	-	-	6.027
R3 Engenharia	3.394	322	-	(84)	-	(11)	3.621
Rolim de Moura	33.258	11.269	5.287	-	-	-	49.814
Sanco (ii)	316.771	(2.459)	92.542	-	-	-	406.854
São Francisco	76.637	2.718	44.776	-	56	-	124.187
São Francisco do Sul	15.597	16.509	-	(15.160)	-	-	16.946
Serra	121.167	13.414	-	(6.198)	12	-	128.395
Sinop	124.398	36.601	39.161	-	(219)	(12.525)	187.416
Teresina	132.573	145.323	-	(70.562)	(198)	-	207.136
Tertúlia	247.939	85.002	-	(91.200)	(12)	-	241.729
Timon	69.561	19.053	5.276	(3.621)	-	-	90.269
Vila Velha	79.886	14.452	-	(5.515)	(99)	-	88.724
Total	3.871.993	1.031.945	-	1.008.031	(704.958)	966.585	6.136.255

- (a) Refere-se à transferência entre investimento e provisão para perda com investimentos.
(b) Refere-se ao efeito da aquisição de participação societária.
(c) Refere-se a compromisso de aporte, conforme mencionado na nota explicativa 11.



Aegee Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

d) Composição da provisão para perda do investimento em controladas

Provisão para perda do investimento em controladas	Capital Social	Participação	Total do ativo	Total do passivo	Resultado do exercício	Patrimônio líquido de investidas em 31 de dezembro de 2024	Provisão para perda do investimento em 31 de dezembro de 2025
AE Contact	19	100,00%	(6)	-	(2)	(6)	(6)
Governador Valadares	30.469	100,00%	601.241	640.550	(44.093)	(39.309)	(39.309)
Valor da provisão para perda do investimento em 31 de dezembro de 2025							(39.315)

Provisão para perda do investimento em controladas	Capital Social	Participação	Total do ativo	Total do passivo	Resultado do exercício	Patrimônio líquido de investidas em 31 de dezembro de 2024	Provisão para perda do investimento em 31 de dezembro de 2024
AE Contact	19	100%	(4)	-	(3)	(4)	(4)
Fundo Santense	1.000	70,00%	26	545	(377)	(519)	(363)
Reuso Itaboraí	1	100,00%	5.212	5.412	(200)	(200)	(200)
Valor da provisão para perda do investimento em 31 de dezembro de 2024							(567)

A provisão para perdas em investimentos corresponde às obrigações assumidas pela Companhia em relação às controladas que apresentaram prejuízos no exercício, sendo reconhecida na medida em que existam obrigações legais ou construtivas decorrentes desses resultados.



Aegee Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

e) Movimentação da provisão para perda do investimento em controladas

Provisão para perda do investimento em controladas	Provisão para perda dos investimentos em 31 de dezembro de 2024	Equivalência patrimonial	Aumento de capital e AFAC (h)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Participação em outros resultados abrangentes (h)	Outros	Provisão para perda em investimentos do 31 de dezembro de 2025
AE Contact	(4)	(2)	-	-	-	-	(6)
Fundo Santense	(363)	(63)	697	-	-	(271)	(b) -
Governador Valadares	-	(39.296)	-	-	(13)	-	(39.309)
Reuso Itaboraí	(200)	200	-	-	-	-	-
Total	(567)	(39.161)	697	-	(13)	(271)	(39.315)

Provisão para perda do investimento em controladas	Provisão para perda dos investimentos em 1º de janeiro de 2024	Equivalência patrimonial	Aumento de capital e AFAC (h)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Outros	Provisão para perda em investimentos do 31 de dezembro de 2024
AE Contact	(1)	(3)	-	-	-	(4)
Fundo Santense	(99)	(264)	-	-	-	(363)
R1 Engenharia	1.223	-	(135)	-	(1.088)	(a) -
Reuso Itaboraí	-	(200)	-	-	-	(200)
Total	1.123	(467)	(135)	-	(1.088)	(567)

(a) Refere-se à transferência entre investimento e provisão para perda com investimentos.

(b) Refere-se a diluição de participação societária.



Aegee Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

f) Investimentos em coligadas

	Capital Social	Total do ativo	Total do passivo	Resultado do exercício	Patrimônio líquido de investidas em 31 de dezembro de 2025
Investimentos em Coligadas					
Rio Investimentos	8.726.633	7.307.636	1.881	(580.403)	7.305.755
Parsan (i)	8.870	5.718.589	3.556.150	1.845.186	2.162.439

	Capital Social	Total do ativo	Total do passivo	Resultado do exercício	Patrimônio líquido de investidas em 31 de dezembro de 2024
Investimentos em Coligadas					
Rio Investimentos	8.323.633	6.654.343	18	(288.100)	6.654.325
Parsan (i)	8.870	4.573.979	3.270.448	743.786	1.303.531

g) Movimentação dos investimentos em coligadas

Investimentos em Coligadas	Valor do investimento em 31 de dezembro de 2024	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital e AFAC (h)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Aquisição de ações (ii)	Outros	Investimento em 31 de dezembro de 2025
Rio Investimentos	1.102.495	(289.113)	367.537	-	-	-	1.180.919
Parsan	(47.129)	1.545.959	-	(506.052)	217.829	(61.931)	1.148.676
Total	1.055.366	1.256.846	367.537	(506.052)	217.829	(61.931)	2.329.595

Investimentos em Coligadas	Valor do investimento em 1º de janeiro de 2024 (Reapresentado)	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital e AFAC (h)	Dividendos e juros sobre o capital próprio	Aquisição de ações	Outros investimentos	Investimento em 31 de dezembro de 2024
Rio Investimentos	773.241	(137.468)	120.025	-	346.697	-	1.102.495
Parsan (i)	(80.236)	29.185	-	(1.856)	-	5.778	(47.129)
Total	693.005	(108.283)	120.025	(1.856)	346.697	5.778	1.055.366

- (i) A Companhia detém ações preferenciais classe D, que conferem direito ao recebimento de 25% (vinte e cinco por cento) dos proventos pagos pela Companhia e prioridade no reembolso, sem prêmio, do capital em relação às ações ordinárias.

A coligada Parsan detém ações preferenciais no investimento da controlada indireta Corsan, as quais, concedem os seguintes direitos: Cada ação preferencial classe C terá direito a 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais da coligada, e nas deliberações das assembleias especiais. Fará jus, em conjunto, ao recebimento de 99% (noventa e nove por cento) de todos os proventos distribuídos pela coligada; e conferirá prioridade no reembolso de capital em relação às ações preferenciais classe B e às ações ordinárias de emissão da coligada, em valor correspondente ao percentual que representam do capital social da coligada.

Em 27 de março de 2025, a coligada Parsan converteu 16.666.667 ações ordinárias e 2.651.515 ações preferenciais classe B em 16.666.667 ações preferenciais classe C. Em 28 de março de 2025, a coligada Parsan cancelou 37.878.788 ações preferenciais classe A, pelo montante total de R\$ 651.802, pago aos acionistas na mesma data, o valor correspondente foi deduzido da reserva de capital da coligada. Ainda em 28 de março de 2025, 9.469.697 ações preferenciais classe B foram adquiridas pela Companhia e foram convertidas em 50.000.000 ações preferenciais classe D.



Aegee Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Outras transações com coligadas

A Aegee outorgou alienação fiduciária de 100% das ações que possui do capital social da Parsan e cessão fiduciária de uma conta reserva com o saldo de uma contraprestação de juros que assegura o cumprimento das obrigações, principais e acessórias assumidas pela Parsan no âmbito da 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada em espécie com garantia real, em duas séries, emitida por esta coligada. As garantias poderão ser acionadas caso ocorra um evento de vencimento antecipado conforme disposto na Escritura de Emissão, observados os devidos prazos de cura.

h) Aumento (Redução) de capital e Adiantamento para futuro aumento de capital (“AFAC”) em controladas e coligadas

Data	Operação	Aprovação	Controlada	Tipo	Valor
07/01/2025	AFAC	Instrumento de AFAC	Meriti	Moeda Corrente Nacional	23
10/02/2025	AFAC	Instrumento de AFAC	Meriti	Moeda Corrente Nacional	18
12/02/2025	Aumento de Capital Social	AGC	Santense	Moeda Corrente Nacional	697
20/02/2025	Integralização de Capital Social	AGE	Igarapé Participações	Moeda Corrente Nacional	408
21/02/2025	Integralização de Capital Social	AGE	MS Pantanal	Moeda Corrente Nacional	6.102
10/03/2025	AFAC	Instrumento de AFAC	Meriti	Moeda Corrente Nacional	11
12/05/2025	AFAC	Instrumento de AFAC	Meriti	Moeda Corrente Nacional	9
15/05/2025	AFAC	Instrumento de AFAC	Meriti	Moeda Corrente Nacional	10
19/05/2025	Constituição da Companhia	AGC	Pará A	Moeda Corrente Nacional	1
19/05/2025	Constituição da Companhia	AGC	Pará B	Moeda Corrente Nacional	1
19/05/2025	Constituição da Companhia	AGC	Pará D	Moeda Corrente Nacional	1
06/06/2025	Aumento de Capital Social	AGE	Sanco	Moeda Corrente Nacional	7.551
13/06/2025	Aumento de Capital Social	AGE	Pará A	Moeda Corrente Nacional	288.706
13/06/2025	Aumento de Capital Social	AGE	Pará B	Moeda Corrente Nacional	185.838
13/06/2025	Aumento de Capital Social	AGE	Pará D	Moeda Corrente Nacional	179.247
16/06/2025	AFAC	Instrumento de AFAC	Meriti	Moeda Corrente Nacional	10
30/06/2025	Aumento de Capital Social	AGE	Pará A	Moeda Corrente Nacional	1.240
30/06/2025	Aumento de Capital Social	AGE	Pará B	Moeda Corrente Nacional	798
30/06/2025	Aumento de Capital Social	AGE	Pará D	Moeda Corrente Nacional	770
30/06/2025	Redução de Capital Social	ACS	Aesan	Acervo	(26.280)
10/07/2025	Aumento de Capital Social	Instrumento de AFAC	Meriti	Moeda Corrente Nacional	9
16/07/2025	Aumento de Capital Social	AGE	NXP	Moeda Corrente Nacional	90.000
13/08/2025	AFAC	Instrumento de AFAC	Meriti	Moeda Corrente Nacional	9
05/09/2025	Constituição da Companhia	AGC	Pará C	Moeda Corrente Nacional	1
15/09/2025	AFAC	Instrumento de AFAC	Meriti	Moeda Corrente Nacional	9
17/09/2025	Aumento de Capital Social	AGE	Ariquemes	Moeda Corrente Nacional	9.800
19/09/2025	Aumento de Capital Social	ACS	Holambra	Moeda Corrente Nacional	8.800
19/09/2025	Aumento de Capital Social	ACS	Rolim de Moura	Moeda Corrente Nacional	5.000
30/09/2025	Aumento de Capital Social	ACS	Porto Esperidião	Moeda Corrente Nacional	10.300
30/09/2025	Aumento de Capital Social	ACS	Guarantã	Moeda Corrente Nacional	4.600
30/09/2025	Aumento de Capital Social	ACS	Novo Progresso	Moeda Corrente Nacional	14.400
30/09/2025	Aumento de Capital Social	AGE	Buritit	Moeda Corrente Nacional	1.500
30/09/2025	Aumento de Capital Social	AGE	Paese	Moeda Corrente Nacional	30
30/09/2025	Aumento de Capital Social	AGE	Reuso Duque de Caxias	Moeda Corrente Nacional	30
30/09/2025	Aumento de Capital Social	AGE	Livorno	Moeda Corrente Nacional	30
06/10/2025	Aumento de Capital Social	AGE	Sanco	Moeda Corrente Nacional	59.400
10/10/2025	AFAC	Instrumento de AFAC	Meriti	Moeda Corrente Nacional	36
15/10/2025	Aumento de Capital Social	AGE	Pará C	Moeda Corrente Nacional	160.231
14/11/2025	AFAC	Instrumento de AFAC	Meriti	Moeda Corrente Nacional	14
09/12/2025	Aumento de Capital Social	AGE	Padova	Moeda Corrente Nacional	160.000



Aegee Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Data	Operação	Aprovação	Controlada	Tipo	Valor
09/12/2025	Aumento de Capital Social	AGE	NXI	Moeda Corrente Nacional	24.480
10/12/2025	AFAC	Instrumento de AFAC	Meriti	Moeda Corrente Nacional	29
15/12/2025	Aumento de Capital Social	AGE	Paranatinga	Moeda Corrente Nacional	6.473
15/12/2025	Aumento de Capital Social	AGE	Porto Esperidião	Moeda Corrente Nacional	1.379
15/12/2025	Aumento de Capital Social	AGE	NXP	Moeda Corrente Nacional	25.985
15/12/2025	Aumento de Capital Social	AGE	Novo Progresso	Moeda Corrente Nacional	311
15/12/2025	Aumento de Capital Social	AGE	Sinop	Moeda Corrente Nacional	17.804
22/12/2025	Aumento de Capital Social	AGE	Reuso Itaboraí	Moeda Corrente Nacional	44.444
Total de aumento de capital social e AFAC em controladas					1.290.265

Data	Operação	Aprovação	Coligada	Tipo	Valor
29/05/2025	AFAC	Instrumento de AFAC	Rio Investimentos	Moeda Corrente Nacional	5.374
27/06/2025	AFAC	Instrumento de AFAC	Rio Investimentos	Moeda Corrente Nacional	32.842
29/08/2025	AFAC	Instrumento de AFAC	Rio Investimentos	Moeda Corrente Nacional	10.450
28/11/2025	AFAC	Instrumento de AFAC	Rio Investimentos	Moeda Corrente Nacional	164.212
26/12/2025	AFAC	Instrumento de AFAC	Rio Investimentos	Moeda Corrente Nacional	154.659
Aumento de capital social e AFAC em coligadas (Investimentos)					367.537
29/05/2025	AFAC	Instrumento de AFAC	Rio Investimentos	Moeda Corrente Nacional	12.626
27/06/2025	AFAC	Instrumento de AFAC	Rio Investimentos	Moeda Corrente Nacional	77.158
29/08/2025	AFAC	Instrumento de AFAC	Rio Investimentos	Moeda Corrente Nacional	24.550
28/11/2025	AFAC	Instrumento de AFAC	Rio Investimentos	Moeda Corrente Nacional	385.788
26/12/2025	AFAC	Instrumento de AFAC	Rio Investimentos	Moeda Corrente Nacional	363.341
Aumento de capital social e AFAC em coligadas (TVM)					863.463
Aumento de capital social e AFAC em coligadas					1.231.000

i) Participação no ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia reconheceu o efeito de sua participação no ajuste de avaliação patrimonial em algumas de suas controladas diretas. O referido efeito contempla, principalmente, (i) os impactos decorrentes da aquisição da participação remanescente na Nascentes do Xingú Participações e (ii) as variações de valor justo dos instrumentos financeiros designados como hedge registrados pela Aegee Finance.

j) Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os saldos dos títulos e valores mobiliários correspondem a ações preferenciais detidas pela Companhia e estão assim representados:

	Ações Preferenciais Classe B	Montante Aportado
Rio Investimentos	707.782.493	7.937.752
	Saldo em 2024	Aportes realizados (h)
Rio Investimentos	4.462.780	3.474.972
		Saldo em 2025
		7.937.752



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

As ações preferencias classe B possuem as seguintes características: (a) não terão direito a voto; (b) terão prioridade de reembolso de capital em caso de liquidação, até o reembolso total do capital investido; e (c) direito de receber, com prioridade sobre todas as demais Ações, um dividendo, não cumulativo, igual a 3% (três por cento) do valor total aportado na Companhia a título de integralização dessas ações, limitado ao lucro líquido do exercício, quando da sua distribuição.

k) Aquisição de participação de acionistas não controladores

Em julho de 2025, o controlada NXP adquiriu uma participação adicional detida por acionista minoritário em Sociedades de Propósito Específico ("SPEs") responsáveis pelas operações de concessões de água e esgoto em 19 municípios no estado de Mato Grosso. As movimentações referentes a essa aquisição de não controladores está demonstrado abaixo:

Empresa	Participação adquirida	Patrimônio líquido	Valor
Campo Verde	10,35%	100.881	(10.445)
Carlinda	49,00%	2.826	(1.385)
Claudia	49,00%	11.893	(5.828)
Jangada	49,00%	311	(153)
Jauru	49,00%	(500)	245
Marcelandia	49,00%	830	(407)
Nortelandia	49,00%	5.694	(2.790)
Pedra Preta	5,64%	17.291	(976)
Peixoto	49,00%	1.359	(666)
Primavera	12,87%	109.357	(14.078)
Pocone	49,00%	(20.981)	10.281
Santa Carmem	49,00%	4.199	(2.058)
Sao Jose	49,00%	14.792	(7.248)
Sorriso	5,02%	146.996	(7.372)
Uniao do Sul	49,00%	2.380	(1.166)
Vera	49,00%	7.134	(3.496)
NXI	23,79%	5.737	(1.365)
Paranatinga	49,00%	10.382	(5.086)
Sinop	7,66%	232.406	(17.801)
Valor contábil da participação de não controladores adquirida			(71.794)
Contraprestação transferida para os acionistas não controladores			614.322
Ágio pago na aquisição de participação de não controlador.			542.528



Aegee Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

13. Ativo de contrato da concessão

	Consolidado			
	Saldo em 2024	Adições (i)	Transferências (ii)	Saldo em 2025
Ativo de contrato da concessão	3.253.517	5.800.451	(5.433.421)	3.620.547

	Consolidado			
	Saldo em 1º de janeiro de 2024 (Reapresentado)	Adições (i)	Transferências (ii)	Saldo em 2024 (reapresentado)
Ativo de contrato da concessão	3.193.592	4.213.646	(4.153.721)	3.253.517

- (i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi reconhecido a margem de construção no valor de R\$ 113.539 e juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures nos ativos qualificáveis foram capitalizados R\$ 472.783 a uma taxa média de 9,88% a.a. (R\$ 182.573 e 11,08% em 31 de dezembro de 2024). Adicionalmente, os custos de arrendamento são capitalizados nos ativos aos quais estão diretamente ligados, sendo que no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram capitalizados R\$ 147.291 (R\$ 64.341 em 31 de dezembro de 2024).
- (ii) O valor de transferências do ativo de contrato corresponde às ativações apresentadas como adições na rubrica do intangível exceto as outorgas que não transitam no ativo de contrato.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

14. Intangível

a) Composição dos saldos

	Consolidado					2024
	2025					(Reapresentado)
Ativo	Vida útil (em anos)	Taxa médi a anual	Custo	(-) Amortização	Líquido	Líquido
Direito de exploração da infraestrutura						
Outorga/Contrato de concessão	de 19 a 43	2,8%	7.587.064	(534.081)	7.052.983	4.313.431
Instalações técnicas de saneamento	de 01 a 50	3,7%	12.183.466	(2.366.444)	9.817.022	7.322.218
Edificações de estações de tratamento	de 01 a 50	3,5%	7.645.990	(1.488.718)	6.157.272	4.158.689
Máquinas e equipamentos	de 01 a 48	8,6%	1.646.920	(665.793)	981.127	695.561
Outros componentes	de 01 a 50	3,9%	657.178	(286.444)	370.734	327.415
			29.720.618	(5.341.480)	24.379.138	16.817.314
Software						
Licença de uso de Software	de 02 a 15	14,2%	681.268	(260.835)	420.433	330.143
			681.268	(260.835)	420.433	330.143
Total			30.401.886	(5.602.315)	24.799.571	17.147.457

	Consolidado					1º de janeiro de 2024
	2024 (Reapresentado)					(Reapresentado)
Ativo	Vida útil (em anos)	Taxa média anual	Custo	(-) Amortização	Líquido	Líquido
Direito de exploração da infraestrutura						
Outorga/Contrato de concessão	de 19 a 43	2,8%	4.750.642	(437.211)	4.313.431	2.513.158
Instalações técnicas de saneamento	de 01 a 50	3,7%	9.287.855	(1.965.637)	7.322.218	6.052.821
Edificações de estações de tratamento	de 01 a 50	3,5%	5.422.269	(1.263.580)	4.158.689	1.921.742
Máquinas e equipamentos	de 01 a 48	8,6%	1.246.361	(550.800)	695.561	644.492
Outros componentes	de 01 a 50	3,9%	563.332	(235.917)	327.415	8.315
			21.270.459	(4.453.145)	16.817.314	11.140.528
Software						
Licença de uso de Software	de 02 a 15	14,2%	505.771	(175.628)	330.143	262.724
			505.771	(175.628)	330.143	262.724
Total			21.776.230	(4.628.773)	17.147.457	11.403.252



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

b) Movimentação dos custos

	Consolidado					
	2024 (Reapresentado)	2025				
Ativo	Custo	Aquisição de controladas	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Direito de exploração da infraestrutura						
Outorga/Contrato de concessão	4.750.642	-	2.836.422 (i)	-	-	7.587.064
Instalações técnicas de saneamento	9.287.855	-	3.154.911	-	(259.300)	12.183.466
Edificações de estações de tratamento	5.422.269	-	2.339.080	(610)	(114.749)	7.645.990
Máquinas e equipamentos	1.246.361	-	427.290	(116)	(26.615)	1.646.920
Outros componentes	563.332	34.255	50.545	(243)	9.289	657.178
	21.270.459	34.255	8.808.248	(969)	(391.375)	29.720.618
Software						
Licença de uso de Software	505.771	-	174.131	-	1.366	681.268
	505.771	-	174.131	-	1.366	681.268
Total	21.776.230	34.255	8.982.379	(969)	(390.009)	30.401.886

	Consolidado				
	1º de janeiro de 2024 (Reapresentado)	2024 (Reapresentado)			
Ativo	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Direito de exploração da infraestrutura					
Outorga/Contrato de concessão	2.843.622	1.907.020	-	-	4.750.642
Instalações técnicas de saneamento	8.208.423	2.565.755	(404)	(1.485.919)	9.287.855
Edificações de estações de tratamento	2.805.937	1.483.651	(479)	1.133.160	5.422.269
Máquinas e equipamentos	1.013.861	267.661	(1.075)	(34.086)	1.246.361
Outros componentes	13.227	41.944	-	508.161	563.332
	14.885.070	6.266.031	(1.958)	121.316	21.270.459
Software					
Licença de uso de Software	377.483	124.840	-	3.448	505.771
	377.483	124.840	-	3.448	505.771
Total	15.262.553	6.390.871	(1.958)	124.764	21.776.230

(i) Em 31 de dezembro de 2025, do total das adições, foi pago o montante de R\$ 1.335.220 referente à outorga do contrato de concessão. O saldo a pagar referente à outorga totaliza R\$ 1.582.176.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

c) Movimentação das amortizações

Ativo	Consolidado					Amortização acumulada
	2024 (Reapresentado)	2025				
	Amortização acumulada	Aquisição de controladas	Adições	Baixas	Transferências	
Direito de exploração da infraestrutura						
Outorga/Contrato de concessão	(437.211)	-	(96.763)	-	(107)	(534.081)
Instalações técnicas de saneamento	(1.965.637)	-	(400.807)	-	-	(2.366.444)
Edificações de estações de tratamento	(1.263.580)	-	(225.542)	297	107	(1.488.718)
Máquinas e equipamentos	(550.800)	-	(115.064)	71	-	(665.793)
Outros componentes	(235.917)	(21.530)	(28.999)	2	-	(286.444)
	(4.453.145)	(21.530)	(867.175)	370	-	(5.341.480)
Software						
Licença de uso de Software	(175.628)	-	(85.207)	-	-	(260.835)
	(175.628)	-	(85.207)	-	-	(260.835)
Total	(4.628.773)	(21.530)	(952.382)	370	-	(5.602.315)

Ativo	Consolidado				Amortização acumulada
	1º de janeiro de 2024 (Reapresentado)	2024 (Reapresentado)			
	Amortização acumulada	Adições	Baixas	Transferências	
Direito de exploração da infraestrutura					
Outorga/Contrato de concessão	(330.464)	(106.747)	-	-	(437.211)
Instalações técnicas de saneamento	(2.155.602)	(313.350)	376	502.939	(1.965.637)
Edificações de estações de tratamento	(884.195)	(144.679)	447	(235.153)	(1.263.580)
Máquinas e equipamentos	(369.369)	(83.567)	627	(98.491)	(550.800)
Outros componentes	(4.912)	(13.276)	-	(217.729)	(235.917)
	(3.744.542)	(661.619)	1.450	(48.434)	(4.453.145)
Software					
Licença de uso de Software	(114.759)	(61.645)	-	776	(175.628)
	(114.759)	(61.645)	-	776	(175.628)
Total	(3.859.301)	(723.264)	1.450	(47.658)	(4.628.773)

A Companhia não identificou qualquer indicativo que justificasse a necessidade de reavaliar a vida útil dos bens intangíveis em 31 de dezembro de 2025.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

15. Fornecedores e empreiteiros

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Fornecedores de materiais, serviços e empreiteiros a pagar	44.971	30.940	1.145.820	861.923
Fornecedores partes relacionadas (nota explicativa nº 11)	272	7.376	-	-
Total	45.243	38.316	1.145.820	861.923
Circulante	45.233	38.315	1.038.617	798.221
Não circulante	10	1	107.203	63.702

A exposição da Companhia a risco de liquidez é divulgada na nota explicativa nº 27 instrumentos financeiros.



Aegee Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

16. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Modalidade	Encargos	Vencimento final dos contratos	Valor Contratado	Valor captado	Controladora		Consolidado	
					2025	2024	2025	2024
Debêntures	CDI + 0,80% a 3,47% a.a.	Fevereiro/26 a janeiro/36	17.444.735	17.204.735	6.225.976	5.781.717	15.598.850	10.604.710
Debêntures	IPCA + 4,39 a 8,03% a.a.	Fevereiro/28 a dezembro/43	7.345.100	6.700.100	-	47.534	6.788.731	3.261.300
Debêntures	Pré 16,34% a 17,22% a.a.	Mai/29 a janeiro/36	12.662.276	12.662.276	13.081.282	7.126.095	413.139	304.892
Loan IDB Invest	CDI + 2,10% a.a.	Dezembro/42	400.000	400.000	-	-	369.854	383.340
Loan IDB Invest	IPCA+ 8,42% a.a.	Dezembro/42	350.000	350.000	-	-	350.683	-
Loan Proparco	USD + SOFR 6 meses + 3,25% a.a.	Dezembro/26	136.232	136.232	-	-	22.847	51.517
Projeto BNDES	IPCA 4,65% a 9,90%a.a., Pré 2,62% a 7,42% a.a., SELIC + 3,13% a.a., TJLP + 1,72% a 3,43% a.a.	Janeiro/27 a dezembro/43	2.100.842	1.754.512	-	-	1.321.306	1.152.884
Projeto CEF	TR + 7,70% a 9,00% a.a.	Abril/28 a fevereiro/39	684.878	533.073	-	-	457.439	441.303
Sênior Notes (Bonds)	USD + 6,75% a 9,0% a.a.	Mai/29 a janeiro/36	10.708.850	10.708.850	-	-	9.998.627	8.168.792
Loan Syndicated	USD + SOFR + 3,40% a.a.	Janeiro/31	2.735.616	2.735.616	-	-	2.603.957	-
Projeto BNB	IPCA + 1,17% a.a. a a 11,00% a.a.	Abril/34 a julho/48	1.385.260	659.279	-	-	651.599	265.406
Capital de Giro	CDI + 2,18% a.a.	Dezembro/25	300.000	300.000	-	-	-	147.159
Projeto BASA (CCB)	IPCA + 3,78% a.a.	Setembro/42	213.984	213.984	-	-	213.477	-
JICA	SOFR + 2,20% a.a.	Novembro/37	376.341	107.526	-	-	100.499	-
SUMITOMO	Pré 6,68% a.a.	Novembro/35	376.341	376.341	-	-	387.742	-
Nota Comercial	CDI + 3,50% a 4,20% a.a.	Mai/26 a Julho/27	343.000	343.000	-	-	196.569	-
Total					19.307.258	12.955.346	39.475.319	24.781.303
Circulante					1.345.745	989.507	4.217.383	2.010.990
Não circulante					17.961.513	11.965.839	35.257.936	22.770.313



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Cronograma de amortização da dívida

As parcelas classificadas no passivo não circulante no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 têm o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora	Consolidado
	2025	2025
Cronograma de amortização da dívida – empréstimos e financiamentos		
2027	-	96.943
2028	-	278.478
2029	-	2.352.611
2030	-	2.314.285
2031 em diante	-	11.161.651
Total	-	16.203.968
Cronograma de amortização da dívida – debêntures		
2027	657.195	3.649.154
2028	662.760	928.868
2029	2.851.078	2.213.730
2030	4.539.610	4.308.679
2031 em diante	9.710.772	8.710.388
Total	18.421.415	19.810.819
Custo de captação (não circulante)	(459.902)	(756.851)
Total	17.961.513	35.257.936

O saldo do custo de captação em 31 de dezembro de 2025 totaliza o montante de R\$ 545.987 (R\$ 377.069 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e de R\$ 851.019 (R\$ 449.617 em 31 de dezembro de 2024) no consolidado.



Aegee Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

a) Debêntures

No exercício a companhia e suas controladas emitiram debêntures simples, de espécie quirografária, não conversíveis em ações, conforme demonstrado a seguir:

Companhia contratante	Encargos	Emissão	Data de emissão	Valor da emissão	Valor desembolsado	Datas de pagamentos		Garantias e instrumentos financeiros contratuais ("IFC")
						Principal	Juros	
Piauí	CDI + 1,90	1ª Emissão 1ª Série	jan/25	250.000	250.000	Bullet - Em junho de 2027	Semestral - junho e dezembro	Esta operação possui garantia fidejussória assumida pela Companhia.
Piauí	CDI + 1,90	1ª Emissão 2ª Série	jan/25	400.000	400.000	Bullet - Em junho de 2027	Semestral - junho e dezembro	Esta operação possui garantia fidejussória assumida pela Companhia.
Aegee	CDI + 2,45	21ª Emissão	mar/25	684.984	684.984	Semestral - março de 2029, setembro de 2029 e março de 2030	Trimestral - março, setembro, setembro e dezembro	Garantia Corporativa da Aegee Finance
Aegee	PRE 17,2179%	22ª Emissão	mar/25	2.785.616	2.785.616	Semestral - março de 2029, setembro de 2029 e março de 2030	Semestral - março e setembro	Esta operação possui garantia fidejussória assumida pela Companhia.
Prolagos	CDI + 1,20	7ª Emissão	abr/25	800.000	800.000	Bullet - Em abril de 2030	Semestral - abril e outubro	Esta operação possui garantia fidejussória assumida pela Companhia.
Manaus	IPCA + 8,03	7ª Emissão 1ª Série	jun/25	600.000	600.000	Semestral - A partir de junho de 2031	Semestral - junho e dezembro	As garantias relacionadas a tal operação são: Penhor de 100% das Ações; Cessão Fiduciária de 100% dos Direitos Creditórios Emergentes do Contrato de Concessão, Conta Reserva.
Manaus	IPCA + 8,03	7ª Emissão 2ª Série	jun/25	503.000	-	Semestral - A partir de junho de 2031	Semestral - junho e dezembro	As garantias relacionadas a tal operação são: Penhor de 100% das Ações; Cessão Fiduciária de 100% dos Direitos Creditórios Emergentes do Contrato de Concessão, Conta Reserva.
Manaus	IPCA + 8,03	7ª Emissão 3ª Série	jun/25	142.000	-	Semestral - A partir de junho de 2033	Semestral - junho e dezembro	As garantias relacionadas a tal operação são: Penhor de 100% das Ações; Cessão Fiduciária de 100% dos Direitos Creditórios Emergentes do Contrato de Concessão, Conta Reserva.
Pará A	CDI + 2,85	1ª Emissão	jun/25	1.350.868	1.350.868	Bullet - Em novembro de 2027	Anual - Em 2026 e 2027	As garantias relacionadas a tal operação são: Alienação Fiduciária de 100% das Ações, Cessão Fiduciária de 100% dos Direitos Creditórios, ESA.



Aegee Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Companhia contratante	Encargos	Emissão	Data de emissão	Valor da emissão	Valor desembolsado	Datas de pagamentos		Garantias e instrumentos financeiros contratuais ("IFC")
						Principal	Juros	
Pará B	CDI + 2,85	1º Emissão	jun/25	274.651	274.651	Bullet - Em novembro de 2027	Anual - Em 2026 e 2027	As garantias relacionadas a tal operação são: Alienação Fiduciária de 100% das Ações, Cessão Fiduciária de 100% dos Direitos Creditórios, ESA.
Pará D	CDI + 2,85	1º Emissão	jun/25	254.153	254.153	Bullet - Em novembro de 2027	Anual - Em 2026 e 2027	As garantias relacionadas a tal operação são: Alienação Fiduciária de 100% das Ações, Cessão Fiduciária de 100% dos Direitos Creditórios, ESA.
Aegee	CDI + 1,80	23ª Emissão	ago/25	2.273.029	2.273.029	Semestral - A partir de março de 2029	Semestral - A partir de março de 2029	Esta operação possui garantia fidejussória assumida pela Companhia.
Teresina	CDI + 1,05	5ª Emissão	set/25	500.000	500.000	Bullet - Em setembro de 2035	Semestral - março e setembro	Esta operação possui garantia fidejussória assumida pela Companhia.
Aegee	PRE 17,5344%	24ª Emissão	out/25	2.742.000	2.742.000	Bullet - Em janeiro de 2036	Semestral - janeiro e julho	Esta transação não possui garantias e/ou CFI. Com o objetivo de eliminar a exposição à taxa fixa, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos de swap de taxa de juros com o Morgan Stanley, Itaú, BTG, BNPP, Santander, Goldman Sachs, Bradesco e XP Investimentos, convertendo a exposição de taxa fixa para variação atrelada ao CDI, resultando em um custo final ponderado de 128,54% do CDI. O instrumento derivativo possui o mesmo valor nominal, prazo e fluxos de caixa da dívida, promovendo a cobertura integral do instrumento ao longo de todo o período de financiamento.
Aegee	CDI + 1,80%	25ª Emissão	out/25	1.000.000	1.000.000	Bullet - Em 15 de dezembro de 2030	Semestral - junho e dezembro	Esta transação não possui garantias e/ou CFI. Com o objetivo de eliminar a exposição à taxa fixa, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos de swap de taxa de juros com o Morgan Stanley, Itaú, BTG, BNPP, Santander, Goldman Sachs, Bradesco e XP Investimentos, convertendo a exposição de taxa fixa para variação atrelada ao CDI, resultando em um custo final ponderado de 128,54% do CDI. O instrumento derivativo possui o mesmo valor nominal, prazo e fluxos



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Companhia contratante	Encargos	Emissão	Data de emissão	Valor da emissão	Valor desembolsado	Datas de pagamentos		Garantias e instrumentos financeiros contratuais ("IFC")
						Principal	Juros	
Guariroba	CDI + 0,80	7º Emissão	out/25	900.000	900.000	Em outubro de 2032	Semestral - abril e outubro	de caixa da dívida, promovendo a cobertura integral do instrumento ao longo de todo o período de financiamento. Esta transação não possui garantias e/ou CFI. Com o objetivo de eliminar a exposição à taxa fixa, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos de swap de taxa de juros com o Morgan Stanley, Itaú, BTG, BNPP, Santander, Goldman Sachs, Bradesco e XP Investimentos, convertendo a exposição de taxa fixa para variação atrelada ao CDI, resultando em um custo final ponderado de 128,54% do CDI. O instrumento derivativo possui o mesmo valor nominal, prazo e fluxos de caixa da dívida, promovendo a cobertura integral do instrumento ao longo de todo o período de financiamento.
Corsan	IPCA + 7,75%	7º Emissão 1ª Série	out/25	1.100.000	1.100.000	Em 15 de outubro de 2045	Semestral - abril e outubro	Esta transação não possui garantias e/ou CFI. Com o objetivo de eliminar a exposição à taxa fixa, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos de swap de taxa de juros com o Morgan Stanley, Itaú, BTG, BNPP, Santander, Goldman Sachs, Bradesco e XP Investimentos, convertendo a exposição de taxa fixa para variação atrelada ao CDI, resultando em um custo final ponderado de 128,54% do CDI. O instrumento derivativo possui o mesmo valor nominal, prazo e fluxos de caixa da dívida, promovendo a cobertura integral do instrumento ao longo de todo o período de financiamento.
Corsan	IPCA + 7,84%	7º Emissão 2ª série	out/25	695.000	695.000	Em 15 de outubro de 2045	Semestral - abril e outubro	Esta transação não possui garantias e/ou CFI. Com o objetivo de eliminar a exposição à taxa fixa, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos de swap de taxa de juros com o Morgan Stanley, Itaú, BTG, BNPP, Santander, Goldman Sachs, Bradesco e XP



Aegee Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Companhia contratante	Encargos	Emissão	Data de emissão	Valor da emissão	Valor desembolsado	Datas de pagamentos		Garantias e instrumentos financeiros contratuais ("IFC")
						Principal	Juros	
Manaus	IPCA + 7,40%	8ª Emissão	out/25	200.000	200.000	Semestral a partir de 15 de maio de 2030	Semestral - maio e novembro a partir de maio de 2029	Investimentos, convertendo a exposição de taxa fixa para variação atrelada ao CDI, resultando em um custo final ponderado de 128,54% do CDI. O instrumento derivativo possui o mesmo valor nominal, prazo e fluxos de caixa da dívida, promovendo a cobertura integral do instrumento ao longo de todo o período de financiamento. As garantias relacionadas a tal operação são: As debêntures contam com Alienação Fiduciária de 100% das Ações e Cessão Fiduciária de 100% dos Direitos Creditórios.
Ceará 1	IPCA 7,52%	1ª Emissão	dez/25	429.381	429.381	Em 15 de dezembro de 2045	Semestral - junho e dezembro	As garantias relacionadas a tal operação são: As debêntures contam com garantia fidejussória, na forma de fiança prestada pela Aegee, Alienação Fiduciária de 100% das Ações e Cessão Fiduciária de 100% dos Direitos Creditórios.
Ceará 2	IPCA 7,52%	1ª Emissão	dez/25	299.619	299.619	Em 15 de dezembro de 2045	Semestral - junho e dezembro	As garantias relacionadas a tal operação são: As debêntures contam com garantia fidejussória, na forma de fiança prestada pela Aegee, Alienação Fiduciária de 100% das Ações e Cessão Fiduciária de 100% dos Direitos Creditórios.
Padova	CDI + 1,75%	1ª Emissão	dez/25	880.000	640.000	Em 04 de dezembro de 2030	Semestral - junho e dezembro	As garantias relacionadas a tal operação são: As debêntures contam com garantia fidejussória, na forma de fiança prestada pela Aegee.

- Pagamentos:**

Em 04 fevereiro de 2025, a Companhia liquidou a 4ª Emissão de Debêntures, conforme cronograma de amortização, no montante total de R\$ 162.368.



Aegea Sanamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Em 17 abril de 2025, a Companhia liquidou antecipadamente a 2ª série da 3ª Emissão de Debêntures, no montante total de R\$ 50.274.

Em 23 abril de 2025, a controlada indireta Prolagos liquidou antecipadamente a 6ª Emissão de Debêntures, no montante total de R\$ 431.649.

Em 16 junho de 2025, a controlada indireta Manaus liquidou a 3ª Emissão de Debêntures, conforme cronograma de amortização, no montante total de R\$ 437.733.

Em 20 agosto de 2025, a Companhia liquidou parcialmente a 12ª Emissão de Debêntures Privada, no montante de R\$ 65.207.

Em 28 de agosto de 2025, a Companhia realizou a liquidação parcial da 11ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante de R\$ 489.338, e no dia 10 de setembro a Companhia realizou a liquidação antecipada no valor total de R\$ 354.219.

Em 29 de agosto de 2025, a Companhia realizou a liquidação parcial da 14ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante de R\$ 531.377. A emissão totaliza R\$ 1.000.000, integralmente contratados, com vencimento em outubro de 2028 e remuneração atrelada ao CDI + 3,47% a.a., pagos semestralmente.

Em 01 e 04 de setembro de 2025, a Companhia realizou a liquidação parcial da 19ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nos montantes de R\$ 486.484 e R\$ 877, respectivamente, totalizando R\$ 487.362. A emissão soma R\$ 750.000, integralmente contratados, com vencimento em junho de 2029 e remuneração atrelada ao CDI + 2,75% a.a., pagos semestralmente.

Em 02 de setembro de 2025, a Companhia realizou a liquidação total da 2ª série da 17ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante de R\$ 454.850.

Em 03 de dezembro de 2025, a controlada MS Pantanal liquidou antecipadamente a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante de R\$ 379.857.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Em 30 de dezembro de 2025, a Companhia liquidou antecipadamente a 13ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante de R\$ 582.110.

b) Loan IDB Invest

No exercício de 2025 a controlada da Companhia contratou recursos financeiros junto ao Banco Inter-American Investment Corporation ("IDB Invest"), conforme demonstrado a seguir:

Companhia contratante	Encargos	Data de emissão	Valor da emissão	Valor desembolsado	Datas de pagamentos		Garantias e instrumentos financeiros contratos ("IFC")
					Principal	Juros	
Manaus	IPCA + 8,42%	Junho/25	350.000	350.000	Semestral: A partir de junho de 2026	Semestral da emissão	As garantias relacionadas a tal operação são: (i) Fiadora Aegea Saneamento, (ii) Conta Reserva e (iii) Cessão Fiduciária de todos os direitos, atuais e/ou futuros, detidos e a serem detidos pela emissora da emissão

c) Projetos BNDES

No exercício de 2025 as controladas da Companhia celebraram contrato de financiamento de longo prazo para fazer frente aos seus programas de investimentos, conforme descrito a seguir:

Companhia contratante	Data de contratação	Valor nominal total	Valor Desembolsado	Vencimentos	Garantias e instrumentos financeiros contratos ("IFC")
Corsan	Novembro/2025	220.000	220.000	Em novembro de 2034	As garantias relacionadas a tal operação são: Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios e dos Direitos Emergentes.
Regenera Rio	Julho/2025	125.685	125.685	Em dezembro de 2040	As garantias relacionadas a tal operação são: Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios e dos Direitos Emergentes.

Os financiamentos são amortizados em parcelas mensais até o vencimento final dos contratos.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

d) Bonds

Em outubro de 2025, a controlada Aegea Finance concluiu a emissão de títulos de dívida sênior (“Blue Bonds”), no montante total de R\$ 4.038.225 (equivalente a US\$ 750.000), dos quais parte dos recursos, no valor de R\$ 1.346.080 (equivalente a US\$ 249.999), foi utilizada para a liquidação antecipada parcial da 2ª Emissão de Debêntures. O montante líquido de R\$ 2.742.000 (equivalente a US\$ 500.000), possui vencimento em janeiro de 2036 e remuneração à taxa de 7,625% ao ano, com pagamento semestral. A referida operação conta com garantia integral da Aegea Saneamento.

Com o objetivo de eliminar a exposição cambial, a controlada Aegea Finance contratou instrumentos financeiros derivativos de swap de moedas (cross-currency swap), convertendo a exposição de taxa fixa em variação atrelada ao CDI, resultando em um custo final ponderado de 128,54% do CDI. O instrumento derivativo possui o mesmo valor nominal, prazo e fluxos de caixa da dívida, promovendo a cobertura integral do instrumento ao longo de todo o período de financiamento.

e) Loan Syndicated

Em 28 de março de 2025, a controlada Aegea Finance concluiu o Financiamento Sindicalizado no valor total de até US\$ 630,000, dos quais US\$ 480,000 já foram desembolsados, equivalente a R\$ 2.735.616 na data de liquidação, o qual será indicado no *Credit Agreement* com taxa de juros limitada à SOFR (*Secured Overnight Financing Rate*) acrescida de sobretaxa de 3,40% a.a. e com prazo de vencimento de 5 anos.

f) Projeto BNB (“Banco do Nordeste do Brasil S.A.”)

	Data de contratação	Valor nominal total	Valor Desembolsado	Vencimentos
Timon (i)	Agosto/2018	73.718	73.718	Entre outubro de 2022 e setembro de 2038
Ceará 1 (i)	Novembro/2023	556.959	335.561	Entre janeiro de 2028 e dezembro de 2047
Ceará 2 (i)	Junho/2024	754.583	250.000	Entre janeiro de 2028 e dezembro de 2047

(i) As garantias de tais operação são: (i) garantia fidejussória assumida pela Companhia; (ii) fundo de liquidez; e (iii) Fiança Bancária.

(ii) As garantias de tais operação são: (i) fundo de liquidez; e (ii) Fiança Bancária.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

g) Projeto BASA (CCB)

Em 29 de setembro de 2025, a controlada São Francisco desembolsou o montante total de R\$ 213.984 referente ao contrato de financiamento assinado em junho de 2025 junto ao Banco da Amazônia S.A., com remuneração atrelada ao IPCA acrescida de spread de 3,78% a.a., a ser pago em parcelas mensais a partir de agosto de 2029.

A Companhia e suas controladas realizam o acompanhamento das obrigações contratuais e todas as cláusulas restritivas referentes os empréstimos, financiamentos e debêntures estão sendo cumpridas integralmente pelo Grupo.

As garantias relacionadas aos contratos vigentes, no exercício findo de 31 de dezembro de 2025 são:

Empresas	Contratos	Garantias
Aegea Saneamento e Participações S.A.	7ª, 9ª, 10ª, 14ª 17ª, 18ª, 19ª e 20ª Emissão de Debêntures	Clean
Aegea Finance	2ª e 3ª Emissão de Bonds	Aval Aegea Saneamento e Participações S.A.
Bombinhas	2ª Emissão de Debêntures	Fiadora Aegea Saneamento e Participações S.A.
Camboriú	3ª Emissão de Debêntures	Fiadora Aegea Saneamento e Participações S.A.
Ceará 1	Projeto BNB	As garantias relacionadas a tal operação são: (i) Fundo de Liquidez (2,11% do Saldo Devedor do Financiamento depositado em Conta Reserva); (ii) Fiança Bancária; e (iii) Aval Aegea Saneamento e Participações S.A. .
Ceará 2	Projeto BNB	As garantias relacionadas a tal operação são: (i) Fundo de Liquidez (4,30% do Saldo Devedor do Financiamento depositado em Conta Reserva); (ii) Fiança Bancária; e (iii) Aval Aegea Saneamento e Participações S.A. .
Corsan	4ª, 5ª e 6ª Emissão de Debêntures	Clean
Corsan	Projeto BNDES Emergencial	As garantias relacionadas a tal operação são: Cessão Fiduciária dos Direitos Crditórios e Outras Avenças.
Governador Valadares	1ª Emissão de Debêntures	Fiadora Aegea Saneamento e Participações S.A.
Guariroba	6ª Emissão de Debêntures	Clean
Manaus	4ª Emissão de Debêntures	Clean
Manaus	7ª Emissão de Debêntures, IDB Invest Loan e Projeto BNDES	As garantias relacionadas a tal operação são: (i)Penhor de 100% das Ações; (ii)Cessão Fiduciária de 100% dos Direitos Creditórios Emergentes do Contrato de Concessão; e (iii) Conta Reserva (compartilhamento de garantias).
Metrosul	1ª Emissão de Debêntures	Fiadora Aegea Saneamento e Participações S.A.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Empresas	Contratos	Garantias
Penha	3º Emissão de Debêntures	Fiadora Aegea Saneamento e Participações S.A.
Palhoça	1º Emissão de Debêntures	Fiadora Aegea Saneamento e Participações S.A.
Piauí	1º Emissão de Debêntures	Fiadora Aegea Saneamento e Participações S.A.
Regenera Rio	1º Emissão de Debêntures	Fiadora Aegea Saneamento e Participações S.A.
São Francisco do Sul	3º Emissão de Debêntures	Fiadora Aegea Saneamento e Participações S.A.
Teresina	3º Emissão de Debêntures	Fiadora Aegea Saneamento e Participações S.A.
Teresina	4º Emissão de Debêntures	Clean

A Companhia realiza o acompanhamento das obrigações contratuais e de todas as demais cláusulas restritivas referentes aos seus contratos de financiamento e debêntures, mais especificamente a relação Dívida Líquida /EBITDA, cujo limite é 4,0X, as quais estão sendo cumpridas integralmente. Considerando o desempenho da Companhia previsto para os próximos trimestres, bem como o desenrolar dos cenários macro econômicos e geopolíticos, não há, neste momento, expectativa da administração de qualquer descumprimento de referidas obrigações e demais cláusulas contratuais.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

17. Conciliação dos passivos resultantes das atividades de financiamentos

Controladora	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Arrendamentos	Instrumentos financeiros derivativos	Dividendos	Capital social	Reserva de capital	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024 (Reapresentado)	12.955.346	16.812	1.161.141	7.444	1.266.450	2.526.864	17.934.057
Variações dos fluxos de caixa de financiamento							
Captações	10.749.860	-	-	-	-	-	10.749.860
(-) Pagamentos	(4.780.530)	(9.603)	-	-	-	-	(4.790.133)
(-) Custo de captação	(298.073)	-	-	-	-	-	(298.073)
Instrumentos financeiros derivativos recebidos	-	-	25.233	-	-	-	25.233
Instrumentos financeiros derivativos pagos	-	-	(432.231)	-	-	-	(432.231)
(-) Dividendos pagos	-	-	-	(1.074.402)	-	-	(1.074.402)
Aporte de capital	-	-	-	-	4.242	419.952	424.194
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	5.671.257	(9.603)	(406.998)	(1.074.402)	4.242	419.952	4.604.448
Outras variações							
(-) Pagamentos de juros	(2.095.646)	(1.653)	-	-	-	-	(2.097.299)
Provisão de encargos	2.580.194	1.653	-	-	-	-	2.581.847
Amortização de custo de captação	129.155	-	-	-	-	-	129.155
Valor justo da dívida por meio do resultado	66.952	-	-	-	-	-	66.952
Novos arrendamentos	-	24.560	-	-	-	-	24.560
(Ganho) Perda líquidos com instrumentos financeiros derivativos	-	-	(647.641)	-	-	-	(647.641)
Dividendos declarados	-	-	-	1.079.536	-	(354.763)	724.773
Total das outras variações relacionadas com passivos	680.655	24.560	(647.641)	1.079.536	-	(354.763)	782.347
Saldo em 31 de dezembro de 2025	19.307.258	31.769	106.502	12.578	1.270.692	2.592.053	23.320.852



Aegee Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Controladora	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Arrendamentos	Instrumentos financeiros derivativos	Dividendos	Conta corrente partes relacionadas	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024 - reapresentado	10.724.589	12.033	(547.612)	-	(437.087)	9.751.923
Variações dos fluxos de caixa de financiamento						
Captações	2.419.010	-	-	-	-	2.419.010
(-) Pagamentos	(240.571)	(3.129)	-	-	-	(243.700)
(-) Custo de captação	(98.510)	-	-	-	-	(98.510)
Instrumentos financeiros derivativos recebidos	-	-	52.336	-	-	52.336
Instrumentos financeiros derivativos pagos	-	-	(475)	-	-	(475)
(-) Dividendos pagos	-	-	-	(942.852)	-	(942.852)
Conta corrente líquida - partes relacionadas	-	-	-	-	230.741	230.741
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	2.079.929	(3.129)	51.861	(942.852)	230.741	1.416.550
Outras variações						
(-) Pagamentos de juros	(1.513.131)	(1.616)	-	-	-	(1.514.747)
Provisão de encargos	1.729.447	1.616	-	-	-	1.731.063
Amortização de custo de captação	74.112	-	-	-	-	74.112
Valor justo da dívida por meio do resultado	(139.600)	-	-	-	-	(139.600)
Novos arrendamentos	-	8.213	-	-	-	8.213
Baixa de arrendamentos	-	(305)	-	-	-	(305)
(Ganho) Perda líquidos com instrumentos financeiros derivativos	-	-	(22.407)	-	-	56.466
Dividendos destinados	-	-	-	950.296	-	950.296
Valor justo de derivativos	-	-	1.679.299	-	-	1.679.299
Total das outras variações relacionadas com passivos	150.828	7.908	1.656.892	950.296	-	2.765.924
Saldo em 31 de dezembro de 2024 - reapresentado	12.955.346	16.812	1.161.141	7.444	(206.346)	13.934.397



Aegee Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Consolidado	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Arrendamentos	Instrumentos financeiros derivativos	Dividendos e JSCP a pagar	Capital social	Reserva de capital	Participação de acionistas não controladores	Aquisição de participação em controladas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024 - reapresentado	24.781.303	1.293.980	(1.440.726)	350.403	1.266.450	2.526.864	5.834.082	-	34.612.356
Variações dos fluxos de caixa de financiamento									
Captações	21.481.962	-	-	-	-	-	-	-	21.481.962
(-) Pagamentos	(6.835.459)	(403.229)	-	-	-	-	-	-	(7.238.688)
(-) Custo de captação	(538.533)	-	-	-	-	-	-	-	(538.533)
Instrumentos financeiros derivativos recebidos	-	-	144.144	-	-	-	-	-	144.144
Instrumentos financeiros derivativos pagos	-	-	(983.590)	-	-	-	-	-	(983.590)
(-) Dividendos pagos	-	-	-	(2.873.818)	-	-	-	-	(2.873.818)
Aquisição de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	-	(75.000)	(75.000)
Recursos provenientes de aporte de capital	-	-	-	-	4.242	419.952	26.416	-	450.610
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	14.107.970	(403.229)	(839.446)	(2.873.818)	4.242	419.952	26.416	(75.000)	10.367.087
Outras variações									
(-) Pagamentos de juros	(3.231.234)	(175.891)	-	-	-	-	-	-	(3.407.125)
Provisão de encargos	3.089.922	175.891	-	-	-	-	-	-	3.265.813
Amortização de custo de captação	156.517	-	-	-	-	-	-	-	156.517
Valor justo da dívida por meio do resultado	48.484	-	-	-	-	-	-	-	48.484
Varição cambial	(910.421)	-	-	-	-	-	-	-	(910.421)
Juros capitalizados no ativo de contrato da concessão	522.326	-	-	-	-	-	-	-	522.326
Aquisição de controladas	910.452	10.580	(78.359)	-	-	-	-	-	842.673
Novos arrendamentos	-	1.312.454	-	-	-	-	-	-	1.312.454
Baixa de arrendamentos	-	(1.279)	-	-	-	-	-	-	(1.279)
(Ganho) Perda líquidos com instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.842.553	-	-	-	-	-	1.842.553
Dividendos declarados	-	-	-	2.977.516	-	(354.763)	-	-	2.622.753
Total das outras variações relacionadas com passivos	586.046	1.321.755	1.764.194	2.977.516	-	(354.763)	-	-	6.294.748
Outras variações relacionadas com patrimônio	-	-	-	-	-	-	(1.493.274)	-	(1.493.274)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	39.475.319	2.212.506	(515.978)	454.101	1.270.692	2.592.053	4.367.224	(75.000)	49.780.917



Aegee Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Consolidado	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Arrendamentos	Instrumentos financeiros derivativos	Dividendos	Capital social	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2024 - reapresentado	17.079.275	503.414	(547.612)	114.937	4.689.860	21.839.874
Variações dos fluxos de caixa de financiamento						
Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	7.804.672	-	-	-	-	7.804.672
(-) Pagamentos	(1.545.869)	(223.498)	-	-	-	(1.769.367)
(-) Custo de captação	(212.641)	-	-	-	-	(212.641)
Instrumentos financeiros derivativos recebidos	-	-	58.861	-	-	58.861
Instrumentos financeiros derivativos pagos	-	-	(376.120)	-	-	(376.120)
(-) Dividendos pagos	-	-	-	(1.443.618)	-	(1.443.618)
Recursos provenientes de aporte de capital	-	-	-	-	27.274	27.274
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	6.046.162	(223.498)	(317.259)	(1.443.618)	27.274	4.089.061
Outras variações						
(-) Pagamentos de juros	(1.908.447)	(82.175)	-	-	-	(1.990.622)
Provisão de encargos	2.029.702	82.175	-	-	-	2.111.877
Amortização de custo de captação	126.220	-	-	-	-	126.220
Valor justo da dívida por meio do resultado	(743.116)	-	-	-	-	(743.116)
Variação cambial	1.629.181	-	-	-	-	1.629.181
Juros capitalizados no ativo de contrato da concessão	522.326	-	-	-	-	522.326
Novos arrendamentos	-	1.423.652	-	-	-	1.423.652
Baixa de arrendamentos	-	(409.588)	-	-	-	(409.588)
(Ganho) Perda líquidos com instrumentos financeiros derivativos	-	-	(496.982)	-	-	(496.982)
Valor justo por opções de ações	-	-	(78.873)	-	-	(78.873)
Dividendos declarados	-	-	-	978.278	-	978.278
Total das outras variações relacionadas com passivos	1.655.866	1.014.064	(575.855)	978.278	-	3.072.353
Outras variações relacionadas com patrimônio	-	-	-	-	1.116.948	1.116.948
Saldo em 31 de dezembro de 2024 - reapresentado	24.781.303	1.293.980	(1.440.726)	(350.403)	5.834.082	30.118.236



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

18. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
		(reapresentado)		(reapresentado)
Direito de outorga a pagar	-	-	1.298.201	803.932
Adiantamento de clientes	-	3.413	25.033	39.668
Arrendamentos (i)	31.769	16.812	2.212.506	1.293.980
Contratos de repasse (ii)	-	-	124.441	131.038
P.E.D Funcorsan (iii)	-	-	385.956	381.921
Aquisições de ações de controlada e coligada (iv)	-	-	720.256	-
Provisão para bônus diretoria	179.437	-	213.522	-
Obrigações de aporte em controladas (nota explicativa 11 letra "j")	891.907	-	-	-
Outras contas a pagar	8.192	828	103.172	42.087
Total	1.111.305	21.053	5.083.087	2.692.626
Circulante	116.189	10.177	1.667.396	774.306
Não circulante	995.116	10.876	3.415.691	1.918.320

- (i) O Grupo possui contratos de arrendamentos relacionados a veículos, máquinas e equipamentos, imóveis e plantas e equipamentos para geração de energia. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a movimentação dos passivos de arrendamentos está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial	16.812	12.033	1.293.980	503.414
Aquisição de controladas	-	-	10.580	-
Adições	24.560	8.213	1.312.454	1.423.652
Acréscimo de juros	1.653	1.616	175.891	82.175
(-) Pagamentos do principal	(9.603)	(3.129)	(403.229)	(223.499)
(-) Pagamentos de juros	(1.653)	(1.616)	(175.891)	(82.175)
Baixa	-	(305)	(1.279)	(409.587)
Saldo final	31.769	16.812	2.212.506	1.293.980
Circulante	10.568	5.936	540.248	247.277
Não circulante	21.201	10.876	1.672.258	1.046.703

O cálculo do valor presente em 31 de dezembro de 2025 foi efetuado considerando-se uma taxa de juros nominal de 8,45% a.a. As taxas são equivalentes às de emissão de dívidas no mercado com prazos e vencimentos semelhantes.

Cronograma

As parcelas classificadas no passivo não circulante no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 têm o seguinte cronograma de vencimento:



Aegee Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora	Consolidado
	2025	2025
2027	7.489	268.086
2028	2.803	147.571
2029	1.826	113.800
2030	1.440	78.927
2031 em diante	7.643	1.063.874
Total	21.201	1.672.258

- (ii) A controlada indireta Corsan assinou contratos em outubro de 2011 junto à União para recebimento de recursos a fundo perdido para aplicação em investimentos de água e esgoto. O valor de R\$ 89.800 (R\$ 96.397 em 31 de dezembro de 2024) inscrito no passivo não circulante refere-se a obras em andamento ou em fase de conclusão.

O montante remanescente de R\$ 3.652 (R\$ 3.652 em 31 de dezembro de 2024) refere-se ao Convênio Focem 04/13. A Companhia assinou o Convênio para a implantação de sistema de esgotamento sanitário no município de Aceguá, com o objetivo de elevar o índice de tratamento de esgoto do município para 100%.

- (iii) O saldo a pagar à Fundação Corsan refere-se ao Plano de Equacionamento de Déficit ("PED"), formalizado por meio de contrato assinado em dezembro de 2023, para equacionamento do déficit apurado no Plano de benefício definido nº 001 no exercício de 2021. O referido plano abrange os funcionários da controlada indireta Corsan. Este contrato tem o vencimento final em maio/2045 e seus pagamentos são realizados mensalmente. Os valores são corrigidos com base no INPC + juros de 4,74% a.a.

- (iv) Em julho de 2025, a controlada NXP realizou a aquisição de participação direta e indireta detida por acionista minoritário em Sociedades de Propósito Específico ("SPEs") responsáveis pelas operações de concessões de água e esgoto em 19 municípios no estado de Mato Grosso, que será paga em 8 parcelas anuais de R\$ 75.000, corrigidas pelo IPCA. A primeira parcela foi quitada na data da aquisição. Em 31 de dezembro de 2025 o montante a pagar líquido do ajuste a valor presente é de R\$ 402.207.

Em 08 de dezembro de 2025, a controlada Padova Participações S.A. ("Padova") concluiu a aquisição das ações representativas de 100% do capital social da Regenera Rio Holding S.A. (anteriormente denominada Ciclus Ambiental S.A.), controladora integral da Regenera Rio S.A. (anteriormente denominada Ciclus Ambiental Rio S.A.). O montante a pagar de R\$ 318.049 será liquidado em duas parcelas, com vencimento em abril de 2026 e abril de 2027, sendo atualizado pela variação de 100% do CDI no período compreendido entre 08 de dezembro de 2025 e as respectivas datas de pagamento.

19. Depósitos judiciais e provisões

O Grupo é parte e está se defendendo nas respectivas esferas, em autos de infração, processos administrativos e/ou judiciais, notificações e reclamações decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de aspectos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais.

O Grupo, com base nas avaliações dos assessores jurídicos internos e externos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas decorrentes dos riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais aos quais está exposto, assim como, vem mantendo seus compromissos de depositar recursos judicialmente, quando requerido nos andamentos processuais.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Natureza	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisões	
	2025	2024	2025	2024
		(reapresentado)		
Cíveis	924	870	-	-
Trabalhistas	153	170	458	458
Tributários	20.740	11.610	-	59
Total	21.817	12.650	458	517

Natureza	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões	
	2025	2024	2025	2024
		(reapresentado)		
Cíveis	36.713	77.867	303.211	400.236
Trabalhistas	191.024	250.637	667.291	880.984
Tributários	91.612	77.049	37.374	33.969
Ambientais	9.912	8.412	10.462	7.025
Total	329.261	413.965	1.018.338	1.322.214



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Movimentação das provisões

Natureza	Consolidado							
	Saldo em 2024	Resultado					Indenizações para desapropriações (i)	Saldo em 2025
		Aquisição de controladas	Adições	Reversões	Pagamentos			
Cíveis	400.236	-	89.997	(141.390)	(45.136)	(496)	303.211	
Trabalhistas	880.984	11.513	594.798	(604.857)	(215.147)	-	667.291	
Tributários	33.969	33.891	214	(30.700)	-	-	37.374	
Ambientais	7.025	-	4.067	(630)	-	-	10.462	
Total	1.322.214	45.404	689.076	(777.577)	(260.283)	(496)	1.018.338	

Natureza	Consolidado							
	Saldo em 1º de janeiro de 2024	Resultado					Atualização monetária	Saldo em 2024
		Adições	Reversões	Pagamentos	Indenizações para desapropriações (i)			
Cíveis	512.708	122.898	(209.334)	(24.909)	(1.127)	-	400.236	
Trabalhistas	1.128.626	802.017	(831.421)	(218.238)	-	-	880.984	
Tributários	38.215	3.694	(1.435)	-	-	(6.505)	33.969	
Ambientais	8.096	-	(1.071)	-	-	-	7.025	
Total	1.687.645	928.609	(1.043.261)	(243.147)	(1.127)	(6.505)	1.322.214	

- (i) Provisões a serem reembolsadas, em caso de efetiva perda, conforme estabelecido em instrumento de compra e venda de combinação de negócios.

Processos considerados passivos contingentes com risco de perda possível

A Companhia e suas controladas são parte integrante em ações judiciais e processos administrativos referentes a questões cíveis, trabalhistas e ambientais, as quais são consideradas como passivos contingentes nas Demonstrações Financeiras, avaliados pela Companhia, com apoio de assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, no montante de R\$ 1.009.892 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 758.921 em 31 de dezembro de 2024), portanto, nenhuma provisão foi constituída para cobrir eventuais perdas com essas ações e/ou processos tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização, conforme segue abaixo:

a) Processos cíveis

Os processos cíveis da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas referem-se, principalmente, a pleitos de clientes decorrentes da prestação de serviços, incluindo pedidos de refaturamento de contas, indenizações por acidentes e por danos morais, bem como a demandas relacionadas a reequilíbrio de contratos de concessão e de serviços.

Em 31 de dezembro de 2025, os processos cíveis totalizam R\$ 345.390 (R\$ 228.441 em 31 de dezembro de 2024).



b) Processos trabalhistas

Os processos trabalhistas da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas referem-se, principalmente, a reclamações de ex-empregados relacionadas à cobrança de horas extras, diferenças salariais, aviso prévio, bem como a pleitos de indenização por danos materiais e morais.

Em 31 de dezembro de 2025, os processos trabalhistas totalizam R\$ 618.456 (R\$ 511.516 em 31 de dezembro de 2024).

c) Processos tributários

Os processos tributários da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas referem-se, principalmente, a autos de infração lavrados por autoridades fiscais federais, envolvendo a exigência de IOF, IRPJ e CSLL, bem como a aplicação de multas de ofício e juros de mora, decorrentes, entre outros aspectos, da glosa de despesas operacionais e da caracterização de operações financeiras intragrupo. As demandas encontram-se em esfera administrativa, com expectativa de perda classificada como possível, considerando precedentes favoráveis no âmbito do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) e a possibilidade de discussão na esfera judicial.

Em 31 de dezembro de 2025, os processos tributários totalizam R\$ 15.654 (R\$ 10.812 em 31 de dezembro de 2024).

d) Processos ambientais

Os processos ambientais da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas referem-se, principalmente, a ações judiciais e processos administrativos relacionados a alegações de poluição ambiental, em especial pelo desaguamento de efluentes, bem como a autos de infração decorrentes de suposto descumprimento de parâmetros legais de tratamento de esgotamento sanitário, identificados em estações de tratamento de esgoto. Parte das demandas encontra-se suportada por manifestações de órgãos reguladores e ambientais que concluem pela não responsabilidade da Companhia nos eventos questionados.

Em 31 de dezembro de 2025, os processos ambientais totalizam R\$ 30.392 (R\$ 8.152 em 31 de dezembro de 2024).



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais da Companhia e de suas controladas diretas e indiretas referem-se, principalmente, a ações judiciais de natureza tributária, relacionadas à discussão da incidência e da alíquota de ICMS sobre serviços essenciais, notadamente energia elétrica e telecomunicações, bem como sobre as tarifas de uso do sistema de distribuição e transmissão de energia elétrica (TUSD e TUST). Parte desses depósitos decorre de exigências fiscais questionadas judicialmente e permanece vinculada aos respectivos processos até o trânsito em julgado, tendo ocorrido levantamentos parciais em exercícios anteriores em decorrência de decisões judiciais favoráveis.

Em 31 de dezembro de 2025, os depósitos judiciais totalizam R\$ 304.423 (R\$ 391.449 em 31 de dezembro de 2024).

20. Provisão para benefício pós-emprego

O grupo possui saldo referente a provisão para benefício pós-emprego. A contabilização foi realizada com base em laudo técnico preparado por atuário externo da Companhia. O saldo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão assim apresentados:

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	2025	2024 (reapresentado)	2025	2024 (reapresentado)
Plano de benefício definido	-	-	251.086	158.907
Sistema de assistência - Saúde	-	-	127.410	98.069
Plano de saúde	22.987	11.654	47.064	21.707
Total	22.987	11.654	425.560	278.683

A evolução do valor presente das obrigações atuariais em 31 de dezembro de 2025 está assim apresentada:



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Plano de benefício definido	Sistema de assistência - Saúde
Evolução do valor presente das obrigações atuariais	2025	2025
Valor das obrigações atuariais no início do ano	2.441.765	98.068
Juros sobre obrigação atuarial	289.009	11.886
Custo do serviço corrente, líquido	(702)	-
Contribuições dos participantes	31.604	-
Benefícios pagos no ano	(392.023)	(8.422)
Perdas atuariais	27.934	25.878
Obrigação total no exercício	2.397.587	127.410
Valor justo dos ativos no início do ano	(1.900.936)	-
Benefícios pagos durante o exercício	392.023	-
Contribuições de participantes	(31.604)	-
Contribuições de empregador	(73.229)	-
Rendimento esperado dos ativos no ano	(227.103)	-
Perdas atuariais	80.305	-
Valor justo dos ativos no exercício	(1.760.544)	-
Passivo reconhecido no final do exercício	637.043	127.410

- (i) O saldo do passivo a ser reconhecido referente ao Plano de benefício definido é composto também pelo saldo do Plano de benefício definido no montante de R\$ 385.956 (nota explicativa nº 17). A partir da privatização da controlada indireta Corsan, em junho/23, o passivo passou a ser reconhecido com a adoção do Risk Sharing.

A provisão de benefício pós-emprego tem a seguinte movimentação em 31 de dezembro 2025 e 2024:

	Saldo em 2024 (reapresentado)	Efeito de resultado	Perdas reconhecidos em patrimônio	Saldo em 2025
Plano de benefício definido	158.907	(16.060)	108.239	251.086
Sistema de assistência - Saúde	98.069	3.463	25.878	127.410
Plano de saúde	21.707	34.361	(9.004)	47.064
Total	278.683	21.764	125.113	425.560

	Saldo em 1º de janeiro de 2024 (Reapresentado)	Efeito de resultado	Ganhos reconhecidos em patrimônio	Saldo em 2024 (reapresentado)
Plano de benefício definido	480.428	18.608	(340.129)	158.907
Sistema de assistência - Saúde	141.852	(818)	(42.965)	98.069
Plano de saúde	77.275	(49.456)	(6.112)	21.707
Incentivo à demissão voluntária	298	(120)	(178)	-
Total	699.853	(31.786)	(389.384)	278.683

Premissas utilizadas para cálculo do passivo e das projeções

Foi adotado o método da unidade de crédito projetada para calcular as obrigações atuariais, de acordo com premissas abaixo indicadas:



Aegee Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Econômicas e financeiras	Plano de benefício definido	Plano de benefício definido
	2025	2024
Taxa real de desconto atuarial	7,40%	7,19%
Retorno real esperado sobre os ativos	7,40%	7,19%
Taxa real de crescimento salarial dos empregados ativos	2,36%	2,85%
Fator de capacidade sobre os benefícios	98,00%	98,00%
Fator de capacidade sobre os salários	98,00%	98,00%
Inflação esperada	4,05%	4,96%
Taxa de desconto nominal	11,57%	12,51%
Retorno nominal esperado sobre os ativos do plano	11,57%	12,51%
Taxa nominal de crescimento salarial dos empregados ativos	6,51%	7,95%
Crescimento nominal dos benefícios do plano durante o recebimento	4,05%	4,96%

Econômicas e financeiras	Sistema de assistência - Saúde	Sistema de assistência - Saúde
	2025	2024
Taxa real de desconto atuarial	7,31%	7,25%
Retorno real esperado sobre os ativos	7,31%	7,25%
Health Care Cost Trend Rate (HCCTR)	4,10%	4,10%
Inflação esperada	4,05%	4,96%
Taxa de desconto nominal	11,66%	12,57%
Retorno nominal esperado sobre os ativos do plano	11,66%	12,57%
Crescimento nominal dos benefícios do plano durante o recebimento	8,32%	9,26%

Demográficas	Plano de benefício definido	Plano de benefício definido
	2025	2024
Mortalidade geral	AT-1983 M&F (IAM)	AT-1983 M&F (IAM)
Mortalidade de inválidos	MI-2006 (M&F)	MI-2006 (M&F)
Entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS	ÁLVARO VINDAS
Taxa anual de rotatividade	Nula	Nula
Composição familiar	Ativos: Família Média / Assistidos: Família Real	Ativos: Família Média / Assistidos: Família Real

Demográficas	Sistema de assistência - Saúde	Sistema de assistência - Saúde
	2025	2024
Mortalidade geral	AT-1983 M&F (IAM)	AT-1983 M&F (IAM)
Mortalidade de inválidos	MI-2006 (M&F)	MI-2006 (M&F)
Entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS	ÁLVARO VINDAS (A20%)
Taxa anual de rotatividade	Nula	Nula
Composição familiar	Família Real	Família Real
Aging Factor	Estudo de experiência realizado 2025	Conforme histórico do Plano de Saúde



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Análise de sensibilidade das premissas significativas

Premissa Plano	Plano de benefício definido	Sistema de assistência – Saúde
Taxa de desconto		
Aumento de 1%	(7,36%)	(8,65%)
Redução de 1%	8,53%	10,10%
Expectativa de vida		
Aumento de 1 ano	1,89%	4,33%
Redução de 1 ano	(1,93%)	(4,26%)
Crescimento Real de Salários		
Aumento de 1%	0,32%	-
Redução de 1%	(0,29%)	-
HCCTR		
Aumento de 1%	-	9,81%
Redução de 1%	-	(8,53%)

21. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em 24 de março de 2025 foi aprovado um aumento de capital social na Companhia no montante de R\$ 424.194 mediante emissão de 22.507.920 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Do montante aportado R\$ 4.242 foi destinado à conta de capital social e R\$ 419.952 foi destinado à conta de reserva de capital.

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social integralizado é de R\$ 1.270.692 (R\$ 1.266.450 em 31 de dezembro de 2024). Os acionistas, as quantidades de ações e os respectivos percentuais de participação estão assim apresentados no período:

Quantidade de ações

31 de dezembro de 2025	Ações ordinárias	Ações preferenciais		
		Classe A	Classe C	Classe D
Equipav Saneamento S.A.	518.016.587	35.178.760	-	530.605
Angelo Investment Private Limited	135.442.474	103.653.713	27.369	110.909.162
NY Fundo De Investimento em Participações Multiestratégia – Responsabilidade Limitada	4.293.965	-	-	-
Itaúsa S.A.	74.711.368	-	116.093	58.884.411
Verona Saneamento e Investimentos S.A.	-	-	1.000.000	-
Total	732.464.394	138.832.473	1.143.462	170.324.178

31 de dezembro de 2024	Ações ordinárias	Ações preferenciais		
		Classe A	Classe C	Classe D
Equipav Saneamento S.A.	502.098.440	35.178.760	-	530.605
Angelo Investment Private Limited	135.442.474	103.653.713	27.369	110.909.162
Itaúsa S.A.	72.415.560	-	116.093	58.884.411
Verona Saneamento e Investimentos S.A.	-	-	1.000.000	-
Total	709.956.474	138.832.473	1.143.462	170.324.178



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Participações societárias

31 de dezembro de 2025	Ações ordinárias	Ações preferenciais		
		Classe A	Classe C	Classe D
Equipav Saneamento S.A.	70,72%	25,34%	-	0,31%
Angelo Investment Private Limited	18,49%	74,66%	2,40%	65,12%
NY Fundo De Investimento em Participações Multiestratégia – Responsabilidade Limitada	0,59%	-	-	-
Itaúsa S.A.	10,20%	-	10,15%	34,57%
Verona Saneamento e Investimentos S.A.	-	-	87,45%	-
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

31 de dezembro de 2024	Ações ordinárias	Ações preferenciais		
		Classe A	Classe C	Classe D
Equipav Saneamento S.A.	70,72%	25,34%	-	0,31%
Angelo Investment Private Limited	19,08%	74,66%	2,40%	65,12%
Itaúsa S.A.	10,20%	-	10,15%	34,57%
Verona Saneamento e Investimentos S.A.	-	-	87,45%	-
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Características das ações ordinárias

As ações ordinárias conferem aos seus titulares o direito de voto e de recebimento de dividendos após serem atribuídos aos acionistas detentores de ações preferenciais.

Características das ações preferenciais classe A

Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio. Após o pagamento dos dividendos prioritários das ações preferenciais classe C, direito ao recebimento, pela totalidade das ações preferenciais classe A, com prioridade em relação às ações ordinárias, de um dividendo prioritário correspondente ao que for menor entre o saldo do lucro líquido da Companhia após o pagamento dos dividendos atribuídos às ações preferenciais classe C e 12,5% do lucro líquido da Companhia com relação a cada exercício social a partir do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

Conversibilidade em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, a critério do titular, após os acionistas da Companhia aprovarem uma oferta pública de ações de emissão da Companhia ou a partir de 120 dias antes do 8º aniversário da data de integralização das ações preferenciais classe D, na proporção de 1 ação ordinária para cada ação preferencial classe A convertida.



Características das ações preferenciais classe C

Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, nas mesmas condições das ações preferenciais classe A. Direito ao recebimento, com prioridade em relação às ações preferenciais classe A, e às ações ordinárias, de dividendos fixos no valor de R\$ 1,00 por ação preferencial classe C a cada exercício social, se tiver lucro, o qual poderá ser majorado a qualquer tempo, definitiva, temporariamente ou em declaração de dividendos específica, por meio de deliberação unânime dos acionistas, em assembleia geral de acionistas da Companhia.

Características das ações preferenciais classe D

Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, após o reembolso do valor garantido às ações preferenciais classe A. Após o pagamento dos dividendos prioritários das ações preferenciais classe C e das ações preferenciais classe A, direito ao recebimento, pela totalidade das ações preferenciais classe D, com prioridade em relação às ações ordinárias, de um dividendo prioritário correspondente ao que for menor entre: o saldo do lucro líquido da Companhia após o pagamento dos dividendos atribuídos às ações preferenciais classe C e às ações preferenciais classe A e 12,5% do lucro líquido da Companhia com relação aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023, 17,5% do lucro líquido da Companhia com relação aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2025, e 62,5% do lucro líquido da Companhia com relação a cada exercício social a partir do exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2026 (inclusive), acrescido, em qualquer caso, de qualquer montante de dividendos atribuíveis às ações preferenciais classe A e não declarados a tais ações preferenciais.

Convertibilidade em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, a critério do titular, após os acionistas da Companhia aprovarem uma oferta pública de ações de emissão da Companhia ou a partir de 120 dias antes do 8º aniversário da data de integralização das ações preferenciais classe D, na proporção de 1 ação ordinária para cada ação preferencial classe D convertida.

b) Reserva de capital

Nesta reserva está registrado parte do valor das ações emitidas pela Companhia. As utilizações possíveis dessa reserva estão constituídas no artigo 200 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76).



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

c) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), até o limite de 20% do capital social.

d) Dividendos e juros sobre capital próprio

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal. A preferência de recebimento é dos titulares das ações preferenciais classe C. As ações preferenciais classe A terão preferência no recebimento em relação as ações preferenciais classe D. Sendo que, as ações ordinárias farão jus aos lucros remanescentes.

Em relação a juros sobre capital próprio, nos termos da faculdade prevista no artigo 9º da Lei nº 9.249/95, o grupo apurou juros a título de remuneração do capital próprio, calculados mediante a aplicação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício sobre as contas do patrimônio líquido. Tais valores foram registrados contabilmente como despesas financeiras, em conformidade com a legislação contábil/fiscal aplicável. Para fins de apresentação nestas demonstrações financeiras, os referidos montantes foram revertidos do resultado do exercício e reconhecidos diretamente na rubrica de lucros acumulados.

A base de cálculo considerou a meta de inflação e a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), apurada pro rata temporis para o período de doze meses subsequente ao primeiro mês de vigência da taxa, inclusive, em consonância com as metas anuais estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional.

- (i) Em 31 de dezembro de 2025, os dividendos e juros sobre capital próprio tem a seguinte movimentação:

	Controladora	Consolidado
Saldo inicial	7.444	350.403
Dividendos declarados	1.133.261	2.544.378
Juros sobre capital próprio	-	506.407
IR sobre Juros sobre capital próprio	-	(73.437)
Pagamento referente ao exercício anterior	(7.444)	(394.848)
Pagamento referente ao exercício atual	(1.120.683)	(2.478.802)
Saldo final	12.578	454.101



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Classes de ações	Controladora				Total
	ON	PNA	PNC	PND	
2024	5.210	930	-	1.303	7.443
Declaração	706.339	135.957	100.625	190.340	1.133.261
Pagamentos	(711.549)	(136.887)	(88.047)	(191.643)	(1.128.126)
2025	-	-	12.578	-	12.578

- (ii) Em 31 de dezembro de 2025, foram pagos dividendos e juros sobre capital próprio consolidado, conforme demonstrado abaixo:

		Controladora	Consolidado
Aegea Saneamento	Equipav Saneamento S.A.	538.508	538.508
Aegea Saneamento	Angelo Investment Private Limited	361.097	361.097
Aegea Saneamento	Itaúsa S.A.	147.772	147.772
Aegea Saneamento	Verona Saneamento e Investimento S.A.	77.000	77.000
Aegea Saneamento	NY Fundo De Investimento em Participações Multiestratégia – Responsabilidade Limitada	3.749	3.749
Corsan	Parsan e Municípios do RS	-	1.565.098
Camastra	IFIN Participações S.A.	-	94.426
Tertúlia	Projeto Lake S.A.	-	86.000
Total		1.128.126	2.873.650

- (iii) Os dividendos declarados foram calculados conforme segue:

	2025	2024 (reapresentado)
Lucro líquido do exercício	712.952	104.025
Dividendo mínimo obrigatório – 25% sobre o lucro líquido ajustado	178.238	26.006
Dividendos destinados e declarados no exercício		
Dividendos distribuídos do resultado de exercícios anteriores	913.739	667.163
Dividendos intercalares distribuídos	165.797	283.133
	1.079.536	950.296



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

22. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
	(reapresentado)		(reapresentado)	
Receita de prestação de serviços				
Serviços de abastecimento de água	-	-	8.386.103	7.265.052
Outros serviços indiretos de água	-	-	592.989	524.874
Serviços de esgoto	-	-	2.182.923	1.771.493
Outros serviços indiretos de esgoto	-	-	139.631	89.787
Serviços de resíduos	-	-	-	-
Receita de serviços partes relacionadas (explicativa nº 11)	2.460.744	1.492.032	883.472	845.158
Remuneração do ativo financeiro	-	-	372.086	30.751
Receitas de construção ativo financeiro	-	-	1.388.043	556.816
Receitas de construção ativo intangível	-	-	6.458.596	4.411.005
Total receita bruta	2.460.744	1.492.032	20.403.843	15.494.936
Deduções da receita bruta				
(-) Cancelamentos e abatimentos	-	(7.172)	(359.913)	(490.729)
(-) Tributos sobre serviços	(210.680)	(143.988)	(1.263.464)	(974.898)
Total da receita operacional líquida	2.250.064	1.340.872	18.780.466	14.029.309



Aegee Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

23. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
		(reapresentado)		(reapresentado)
Pessoal	(905.570)	(522.518)	(2.173.978)	(1.540.443)
Conservação e manutenção	(2.038)	(1.531)	(146.752)	(164.877)
Serviços de terceiros	(151.524)	(164.673)	(484.174)	(662.300)
Materiais, equipamentos e veículos	(3.847)	(2.583)	(128.243)	(115.693)
Amortização e depreciação	(52.700)	(45.980)	(1.363.520)	(959.616)
Custo de concessão	(23)	-	(105.250)	(110.626)
Custos de construção ativo financeiro	-	-	(1.175.994)	(409.353)
Custos de construção ativo intangível	-	-	(5.176.703)	(3.782.512)
(Provisões) Reversão sobre perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	-	-	(215.824)	(15.578)
Baixa de títulos do contas a receber	-	-	(77.961)	43.479
Provisão (Reversão) para demandas judiciais	(137)	(27)	60.884	114.652
Impostos, taxas e contribuições	(5.223)	(3.721)	(25.800)	(19.182)
Energia elétrica	(166)	(120)	(527.346)	(570.200)
Produtos químicos	-	-	(164.347)	(153.710)
Locação	(3.849)	(2.735)	(54.390)	(80.587)
Outros	(77.487)	(43.893)	(507.907)	(310.209)
Total	(1.202.564)	(787.781)	(12.267.305)	(8.736.755)
Custos dos serviços prestados	(1.119.201)	(665.756)	(9.912.560)	(7.230.245)
Despesas administrativas e gerais	(55.708)	(56.202)	(2.327.090)	(1.440.687)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(27.655)	(65.823)	(27.655)	(65.823)

24. Outras receitas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita de dividendos	-	-	-	-
Resultado na baixa de intangível, imobilizado e arrendamentos	-	3.687	241	27.845
Indenização de seguros	180	733	65.063	21.474
Crédito PIS/COFINS – regime cumulativo (i)	-	-	590.863	-
Receita de Precatórios	-	-	-	12.122
Remuneração de garantia	-	40.392	-	40.392
Outras receitas	3.000	5.153	98.738	36.058
Total outras receitas	3.180	49.965	754.905	137.891

- (i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a controlada indireta Corsan reconheceu o crédito tributário de PIS e COFINS, relativo ao exercício em que possuía imunidade tributária de tributos federais e, portanto, estava sujeita ao regime cumulativo de tributação das referidas contribuições, conforme legislação vigente. Em março de 2025, ratificando a condição de imunidade à Companhia, foi reconhecido o valor de R\$ 590.863 como principal e R\$ 207.775 referente à atualização monetária do crédito, na rubrica de receitas financeiras, bem como a contrapartida na rubrica de tributos a recuperar.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

25. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024 (reapresentado)	2025	2024 (reapresentado)
Receitas financeiras				
Rendimento sobre aplicações financeiras e debêntures privadas (i)	418.967	281.320	888.334	522.914
Juros e multa recebidos ou auferidos	-	-	162.442	178.177
Variações Cambiais Ativas	-	-	913.035	2.538
Ganho com instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 27)	174.327	131.800	616.576	1.365.657
Valor justo da dívida por meio do resultado	26.160	218.393	209.347	496.807
Ajuste a valor presente sobre ativos financeiros	-	-	11.648	15.271
Atualização crédito PIS/COFINS – regime cumulativo (nota explicativa nº 24)	8.502	4.552	268.951	30.756
Valor justo por opção de ações	-	78.873	-	78.873
Outras receitas financeiras	4.131	1.488	174.105	52.622
Total receitas financeiras	632.087	716.426	3.244.438	2.743.615
Despesas financeiras				
Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (nota explicativa nº 16)	(2.580.194)	(1.729.447)	(3.149.001)	(2.029.077)
Descontos concedidos	-	-	(270.731)	(156.365)
Despesas e comissões bancárias	(14.859)	(3.537)	(98.528)	(56.561)
Ajuste a valor presente de clientes (nota explicativa nº 9)	-	-	7.081	(86.062)
Variações cambiais passivas	-	-	(2.614)	(1.631.719)
Perda com instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 27)	(500.038)	(188.267)	(2.686.163)	(438.382)
Juros de arrendamentos	(1.653)	(1.616)	(175.891)	(82.176)
Valor justo da dívida por meio do resultado	(93.115)	(78.794)	(330.166)	(93.447)
Valor justo por opção de ações	(12.117)	-	(12.117)	-
Outras despesas financeiras	(263.597)	(106.791)	(683.043)	(322.456)
Total despesas financeiras	(3.465.573)	(2.108.452)	(7.401.173)	(4.896.245)
Resultado financeiro	(2.833.486)	(1.392.026)	(4.156.735)	(2.152.630)

- (i) As receitas de rendimentos de aplicações financeiras abrangem juros incorridos sobre as rubricas de caixa e equivalentes de caixa na controladora o montante de R\$ 774 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2024) e no consolidado o montante de R\$ 2.467 em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 3.161 em 31 de dezembro de 2024).



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

26. Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

A conciliação do IRPJ e da CSLL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com os seus valores correspondentes na demonstração de resultado, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 está apresentada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024 (reapresentado)	2025	2024 (reapresentado)
Resultado antes dos tributos	700.973	123.696	2.331.600	2.963.825
Alíquota fiscal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	(238.331)	(42.057)	(792.744)	(1.007.701)
Resultado com investimentos	844.694	312.959	(255.946)	(95.064)
Despesas indedutíveis	(6.660)	(4.414)	(35.639)	(7.612)
Provisão para bônus diretoria	(32.587)	(23.113)	(39.564)	(31.489)
Juros sobre capital próprio recebido	(3.560)	(7.505)	172.179	66.845
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social reconhecido no período	-	-	4.045	15.511
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias não reconhecido (i)	-	161	101.883	15.722
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecido (i)	(539.566)	(255.702)	(547.125)	(260.144)
Redução da alíquota - Lucro de exploração (ii)	-	-	210.541	49.263
Programa de alimentação do trabalhador	-	-	16.983	15.805
Amortização de ágio na aquisição de investimentos	-	-	(7.267)	50.020
Diferença de alíquota controlada no exterior	-	-	(2.436)	(4.755)
Lucro do exterior	-	-	-	-
Doações Rouanet e Caráter desportivo	-	-	25.012	18.913
Inovação tecnológica	-	-	12.828	11.701
Tributo de controladas apurado pelo lucro presumido	-	-	(4.062)	1.597
Atualização de tributos	2.891	-	83.600	-
Outras diferenças permanentes	(14.902)	-	6.212	1.031
Imposto de renda e contribuição social:				
Corrente	-	-	(1.079.741)	(888.996)
Diferido	11.979	(19.671)	(28.376)	(332.908)
Lucro da exploração	-	-	56.617	60.747
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	11.979	(19.671)	(1.051.500)	(1.160.357)
Alíquota efetiva	(2%)	16%	45%	39%



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	consolidado	
	2025	2024
Movimentação do imposto de renda e contribuição social pagos		
		(reapresentado)
Total do imposto de renda e contribuição social corrente apurados líquido do lucro da exploração	(1.023.124)	(827.449)
Saldo pago referente a anos anteriores	(292.329)	(174.417)
Antecipação do IRPJ e CSLL	(122.956)	(30.126)
Itens que não afetaram o caixa	872.103	395.087
Total do IRPJ e CSLL pagos conforme demonstração do fluxo de caixa	(566.306)	(637.205)
Transações que afetaram o imposto, mas não envolveram caixa:		
Compensações referente a saldo negativo IRPJ e CSLL e retenções na fonte	596.658	102.758
Imposto de renda e contribuição social a pagar	275.445	292.329
Total	872.103	395.087

- (i) Ativo fiscal diferido não reconhecido à medida em que não é provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuros contra os quais os prejuízos fiscais não utilizados possam ser compensados.
- (ii) A Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM ou a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE, conforme área de atuação, visando a modernização de empreendimento de infraestrutura em sua área de atuação expediu o laudo constitutivo do direito à redução de 75% do Imposto de renda e adicional, não restituíveis, calculados sobre o lucro da exploração das controladas indiretas Diamantino, Poconé, São José, Cláudia, Nortelândia, Pedra Preta, Sorriso e Vera e controladas diretas Paranatinga, Sinop, Guarantã e Novo Progresso até o ano calendário de 2027. As controladas indiretas Carlinda, Santa Carmem e União do Sul e a controlada direta Matupá até o ano calendário de 2029. As controladas indiretas Manaus, Jauru, Jangada e Barra do Garças e as controladas diretas Ariquemes, Porto Esperidião, Pimenta Bueno e Rolim de Moura até o ano calendário de 2030. A controlada indireta Primavera até o ano do calendário de 2031. A controlada indireta Peixoto até o ano do calendário de 2032. A controlada direta Teresina até o ano do calendário de 2032. A controlada direta Timon e São Francisco até o ano do calendário de 2033. A controlada indireta Confresa até o ano do calendário de 2033. As controladas diretas Ceará 1 e Ceará 2 até o ano do calendário de 2034.

b) Composição e movimentação dos impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal e seus respectivos registros contábeis pelo regime de competência.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora			2025
	2024 (reapresentado)	Resultado	Patrimônio Líquido	
Provisão para gratificação e bônus	-	61.009	-	61.009
Provisão para participação nos lucros	19.053	6.801	-	25.854
Instrumento financeiro derivativo	1.074.827	(1.049.173)	-	25.654
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	17.851	(17.851)	-	-
Ativo fiscal diferido	1.111.731	(999.214)	-	112.517
Custos de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(39.996)	(49.347)	-	(89.343)
Valor justo passivos financeiros	(1.086.107)	1.056.700	-	(29.407)
Valor justo - Opções Ações	(26.817)	4.120	-	(22.697)
Passivo fiscal diferido	(1.152.920)	1.011.472	-	(141.448)
Passivo fiscal diferido líquido	(41.188)	12.257	-	(28.931)

	Controladora		
	1º de janeiro de 2024 (reapresentado)	Resultado	2024 (reapresentado)
Provisão para participação nos lucros	9.943	9.110	19.053
Instrumento financeiro derivativo	346.565	728.262	1.074.827
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	9.221	8.630	17.851
Ativo fiscal diferido	365.729	746.002	1.111.732
Custos de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(40.034)	38	(39.996)
Valor justo passivos financeiros	(347.211)	(738.894)	(1.086.105)
Valor justo - Opções Ações	-	(26.817)	(26.817)
Passivo fiscal diferido	(387.245)	(765.674)	(1.152.919)
Passivo fiscal diferido líquido	21.516	(19.671)	(41.188)



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Consolidado		
	2024	Resultado	2025
	(reapresentado)		
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	188.599	48.314	236.913
Provisão para participação nos lucros	52.788	7.507	60.295
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	285.344	(16.825)	268.519
Valor justo dos ativos adquiridos em combinação de negócios	1.996	(179)	1.817
Ajuste a valor presente	41.875	6.926	48.801
Outorga diferida anos anteriores	4.284	(120)	4.164
Variação cambial ativa	7.330	(4.839)	2.491
Instrumentos financeiros derivativos	1.048.213	(1.033.643)	14.595
Arrendamentos	7.789	21.407	29.196
Perda com clientes	27.590	(26.576)	1.014
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	259.220	160.151	419.371
Baixa por perda parcelamentos	62.266	19.684	81.950
Mais Valia - controlada Serra	(2.551)	2.551	-
Amortizações custo da obtenção de contrato	589	(589)	-
Provisão PIS e COFINS sobre Precatórios	84	385	469
Provisão benefício pós-emprego	90.331	(45.563)	135.540
Provisão Indenização	42.773	(12.566)	30.207
Provisão para gratificação e bônus	-	69.650	69.650
Depreciação Societária	22.274	286	22.560
Perda por desvalorização	534	-	534
Provisão Gerencial	694	105	800
Provisões de processos trabalhistas	54	(9)	45
Diferimento da Receita	4.435	744	5.179
Provisão de acordos judiciais	-	28.241	28.241
PIS/COFINS RTT	432	(432)	-
Realização prejuízo fiscal 30%	187	(187)	-
Amortização Mais Valia	-	-	-
Passíveis de compensação	(1.435.776)	855.666	(580.110)
Ativo fiscal diferido	650.292	125.006	882.240



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Consolidado			
	2024	Resultado	Outros resultados abrangentes	2025
	(reapresentado)			
Valor justo dos ativos adquiridos em combinação de negócios	(14.124)	1.973	-	(12.151)
Juros capitalizados	(146.096)	(140.223)	-	(286.319)
Custo de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(95.864)	(83.231)	-	(179.095)
Amortização de intangível (i)	(88.470)	2.899	-	(85.571)
Instrumentos financeiros derivativos	39.593	(39.593)	-	-
Diferimento do lucro dos órgãos públicos	(208.994)	(90.641)	-	(299.635)
Baixa de títulos do contas a receber	(89.176)	25.151	-	(64.024)
Valor justo passivos financeiros	(1.153.955)	1.072.783	-	(81.172)
Valor justo – Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-
Despesa com Depreciação	(28.989)	10.615	-	(18.374)
Encargos Financeiros sobre obras andamento	(5.134)	5.134	-	-
Margem construção	(3.254)	21	-	(3.233)
Precatório	(3.745)	917	-	(2.828)
Arrendamentos – Capitalização	(16.813)	(31.872)	-	(48.685)
Reserva de reavaliação	(5.112)	(2.008)	-	(7.120)
Ajuste a valor justo	(30.406)	7.273	-	(23.133)
Receita de construção	(23.294)	(31.636)	-	(54.930)
Mais Valia – controlada Serra	-	(3.379)	-	(3.379)
Amortizações custo da obtenção de contrato	-	(1.651)	-	(1.651)
Efeito de investida no exterior	(178.892)	6.703	137.626	(34.563)
Outros	(2.025)	(114)	-	(2.139)
Passíveis de compensação	1.435.776	(855.666)	-	580.110
Passivo fiscal diferido	(618.830)	(146.545)	137.626	(627.892)

	Consolidado			
	1º de janeiro de 2024	Resultado	Outros resultados abrangentes	2024
	(reapresentado)			(reapresentado)
Perdas de crédito esperadas sobre contas a receber	203.060	(14.461)	-	188.599
Provisão para participação nos lucros	25.563	27.225	-	52.788
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	306.312	(36.352)	-	269.960
Valor justo dos ativos adquiridos em combinação de negócios	2.175	(179)	-	1.996
Ajuste a valor presente	27.253	13.819	-	41.072
Outorga diferida anos anteriores	4.404	(120)	-	4.284
Variação cambial ativa	5.728	1.602	-	7.330
Instrumentos financeiros derivativos	346.673	728.182	-	1.074.855
Arrendamentos	5.837	1.952	-	7.789
Perda com clientes	3.964	22.611	-	26.575
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	153.852	62.857	-	216.709
Baixa por perda parcelamentos	62.340	(74)	-	62.266
Mais Valia – controlada Serra	-	(2.551)	-	(2.551)
Amortizações custo da obtenção de contrato	60	529	-	589
Provisão PIS e COFINS sobre Precatórios	-	84	-	84
Provisão benefício pós-emprego	187.392	(97.061)	-	90.331
Provisão Indenização	-	42.773	-	42.773
Provisão para gratificação e bônus	172.264	(172.264)	-	-



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Consolidado			
	1º de janeiro de 2024	Resultado	Outros resultados abrangentes	2024
	(reapresentado)			(reapresentado)
Provisão gerencial	23.166	(23.166)	-	-
PIS/COFINS RTT	-	432	-	432
Realização prejuízo fiscal 30%	2.867	(2.680)	-	187
Outros	(1.724)	1.724	-	-
Passíveis de compensação	(681.343)	(754.433)	-	(1.435.776)
Ativo fiscal diferido	849.843	(199.551)	-	650.292

	Consolidado			
	1º de janeiro de 2024	Resultado	Outros resultados abrangentes	2024
	(reapresentado)			(reapresentado)
Valor justo dos ativos adquiridos em combinação de negócios	(16.098)	1.974	-	(14.124)
Juros capitalizados	(74.671)	(71.425)	-	(146.096)
Custo de captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	(58.284)	(37.580)	-	(95.864)
Amortização de intangível (i)	(91.369)	2.899	-	(88.470)
Instrumentos financeiros derivativos	(7.881)	47.474	-	39.593
Diferimento do lucro dos órgãos públicos	(135.514)	(73.510)	-	(209.024)
Baixa de títulos do contas a receber	(79.408)	(9.762)	-	(89.170)
Valor justo passivos financeiros	(349.515)	(804.440)	-	(1.153.955)
Valor justo – Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-
Despesa com Depreciação	(6.449)	(22.540)	-	(28.989)
Encargos Financeiros sobre obras andamento	(981)	(4.153)	-	(5.134)
Margem construção	(32.356)	29.281	-	(3.075)
Precatório	-	(3.745)	-	(3.745)
Arrendamentos - Capitalização	-	(16.813)	-	(16.813)
Reserva de reavaliação	(18.684)	13.572	-	(5.112)
Ajuste a valor justo	-	(30.406)	-	(30.406)
Receita de construção	-	(23.294)	-	(23.294)
Efeito de investida no exterior	124.619	(19.170)	(284.341)	(178.892)
Outros	(1.490)	(546)	-	(2.036)
Passíveis de compensação	681.343	754.433	-	1.435.776
Passivo fiscal diferido	(66.738)	(267.751)	(284.341)	(618.830)

- (i) Conforme o artigo 69 da Lei 12.973/14, a diferença em 31 de dezembro de 2014 entre o total da depreciação contábil e fiscal, será adicionado na apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL, em quotas fixas mensais e durante o prazo restante de vigência do contrato, valor realizado em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 8.527 (R\$ 8.527 em 31 de dezembro de 2024).

Com o objetivo de avaliação do registro dos impostos diferidos ativos sobre os prejuízos fiscais, durante o período, as controladas elaboraram os estudos de lucratividade futura. O valor contábil do ativo fiscal é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação aos seguintes itens:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
		(reapresentado)		(reapresentado)
Perda esperada de crédito sobre clientes	-	-	23	8
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	109	109
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e ambientais	156	156	156	156
Provisão para participação nos lucros	-	-	795	774
Ajuste a valor presente	-	-	2	2
Provisão para benefício pós emprego	-	3.962	-	4.011
Arrendamento mercantil	614	821	705	870
Tributos pagos no exterior	13.016	13.016	13.016	13.016
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	1.447.720	920.548	1.535.631	1.009.451
AVP Outorga	-	-	-	2.959
Outras diferenças temporárias	-	-	87	14
Total	1.461.506	938.503	1.550.524	1.031.370

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens em sua totalidade, pois não há projeção de diferenças temporárias tributáveis suficientes para compensação no próximo exercício social.

27. Instrumentos financeiros

Visão Geral

O Grupo está exposto aos seguintes riscos:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo sobre cada um dos riscos acima, os objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e do capital do Grupo.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Companhia tem a responsabilidade pelo estabelecimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco, e os gestores de cada área se reportam regularmente a Companhia sobre as suas atividades.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas de risco e sistemas são revistas regularmente para refletirem mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito

A Companhia visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, nas quais realiza aplicação direta em Certificados de Depósitos Bancários, Compromissadas e Fundos de investimento, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha, que detenham *rating* igual ou superior a AA. O *rating* são aqueles publicados pelas agências: *Fitch*, *Standard&Poor's* e *Moody's*, dentro da escala (i) global para aplicações no exterior, ou (ii) local para aplicações no Brasil.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao risco de crédito como segue:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024 (reapresentado)	2025	2024 (reapresentado)
Bancos conta movimento	7	1.006	3.402	185.768	182.111
Aplicações financeiras	8	2.490.009	1.670.511	9.305.120	5.494.026
Contas a receber de clientes	9	1.270.880	492.559	2.319.963	1.578.269
Ativos financeiros contratuais	10	-	-	2.619.541	1.116.626
Debêntures privadas	11	342.381	249.940	0	14.067
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	11	905.225	255.720	490.338	4.045
Contas correntes a receber de partes relacionadas	11	535.666	206.346	-	-
Outros créditos com partes relacionadas	11	41.947	43.201	9859	44264
Instrumentos financeiros derivativos	27	475.445	78.873	1.066.936	2.048.154
Títulos e valores mobiliários	12	5.073.391	4.462.780	5.073.391	4.462.780
Precatórios a receber		-	-	187.921	169.682
Total		11.135.950	7.463.332	21.258.837	15.114.024

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações nos vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez do Grupo.

O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro do Grupo em 31 de dezembro de 2025:

Controladora							
<u>Passivos</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)</u>	<u>Até 12 meses</u>	<u>13 a 24 meses</u>	<u>25 a 36 meses</u>	<u>37 a 48 meses</u>	<u>49 meses em diante</u>
Fornecedores e empreiteiros	45.243	45.243	45.233	10	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19.307.258	37.222.653	3.171.426	3.088.541	2.990.069	7.216.233	20.756.384
Instrumentos financeiros derivativos	581.947	(939.571)	729.964	516.979	264.155	(1.960.667)	(490.002)
Dividendos a pagar	12.578	12.578	12.578	-	-	-	-
Outras contas a pagar	1.111.305	1.190.446	188.649	983.222	4.079	2.846	11.650
Total	21.058.331	37.531.349	4.147.850	4.588.752	3.258.303	5.258.412	20.278.032

Consolidado							
<u>Passivos</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)</u>	<u>Até 12 meses</u>	<u>13 a 24 meses</u>	<u>25 a 36 meses</u>	<u>37 a 48 meses</u>	<u>49 meses em diante</u>
Fornecedores e empreiteiros	1.145.820	1.145.820	1.038.617	107.203	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	39.475.319	70.496.101	7.527.915	7.775.794	5.275.547	6.150.333	43.766.512
Instrumentos financeiros derivativos	1.328.268	6.154.497	999.546	768.793	477.381	764.768	3.144.009
Dividendos a pagar	454.101	454.101	454.101	-	-	-	-
Outras contas a pagar	5.083.087	7.195.246	1.648.743	1.809.113	619.691	269.384	2.848.315
Total	47.486.595	85.445.765	11.668.922	10.460.903	6.372.619	7.184.485	49.758.836

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade do Grupo, possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado – tais como as taxas de câmbio e taxas de juros – irão afetar os ganhos do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

- Risco de taxa de juros



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

O Grupo está exposto a riscos e oscilações de taxas de juros em suas aplicações financeiras, debêntures privadas, instrumentos financeiros derivativos, empréstimos, financiamentos e debêntures, mútuo a pagar para partes relacionadas e outras contas a pagar.

Na data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros expostos a taxa de juros era:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Instrumentos de taxa variável				
<i>Ativos financeiros</i>				
Aplicações financeiras	2.490.009	1.670.511	9.305.120	5.494.026
Debêntures privadas	342.381	249.940	-	14.067
Instrumentos financeiros derivativos	475.445	78.873	1.066.936	2.048.154
Total	3.307.835	1.999.324	10.372.056	7.556.247
Instrumentos de taxa variável				
<i>Passivos financeiros</i>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.180.895	5.884.497	25.998.245	16.125.757
Instrumentos financeiros derivativos	533.574	1.061.555	1.279.894	1.194.162
P.E.D Funcorsan	-	-	385.956	381.921
Outorga a pagar	-	-	5.083.087	2.692.626
Total	6.714.469	6.946.052	32.747.182	20.394.466

O Grupo realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Companhia adotou para o cenário provável para os próximos 12 meses as mesmas taxas utilizadas na data das demonstrações financeiras. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado e no patrimônio líquido na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

			Controladora					
			Cenários					
Exposição Patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva a.a. em 2025	I	II	III	IV	V
				Provável	25%	50%	-25%	-50%
1- Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	2.490.009	Variação do CDI	14,90%	371.011	463.764	556.517	278.258	185.506
Debêntures Privadas	342.381	Variação do CDI	14,90%	51.015	63.769	76.523	38.261	25.508
2- Passivos financeiros								



Aegee Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Debêntures	(6.180.895)	Varição do CDI	14,90%	(920.953)	(1.151.191)	(1.381.430)	(690.715)	(460.477)
1 + 2 - Exposição	(3.348.505)			(498.927)	(623.658)	(748.390)	(374.196)	(249.463)

Consolidado				Cenários				
Exposição Patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva a.a. em 2025	I	II	III	IV	V
				Provável	25%	50%	-25%	-50%
1- Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	9.305.120	Varição do CDI	14,90%	1.386.463	1.733.079	2.079.695	1.039.847	693.232
2- Passivos financeiros								
Debêntures e empréstimos	(16.422.409)	Varição do CDI	14,90%	(2.446.939)	(3.058.674)	(3.670.409)	(1.835.204)	(1.223.470)
Debêntures e empréstimos	(8.593.414)	Varição do IPCA	4,26%	(366.425)	(457.031)	(549.638)	(274.819)	(183.213)
Financiamentos	(461.905)	Varição da TR	1,97%	(9.100)	(11.375)	(13.650)	(6.825)	(4.550)
Empréstimos e financiamentos	(74.724)	Varição da SELIC	14,90%	(11.134)	(13.918)	(16.701)	(8.351)	(5.567)
Financiamentos	(437.683)	Varição da TJLP	9,19%	(40.223)	(50.279)	(60.335)	(30.167)	(20.112)
P.E.D Funcorsan	(385.956)	Varição do INPC	3,90%	(15.052)	(18.815)	(22.578)	(11.289)	(7.526)
Outorga a pagar	(1.582.176)	Varição do INPC	3,90%	(61.705)	(77.131)	(92.558)	(46.279)	(30.853)
				(1.564.115)	(1.955.144)	(2.346.174)	(1.173.087)	(782.059)

Os riscos de taxas de câmbio decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras. Os riscos de taxas de juros decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de juros. Ambas as taxas utilizadas pelo Grupo para contratação de instrumentos financeiros.

Para mitigar tais riscos, estes instrumentos financeiros do Grupo estão cobertos com a contratação de operações de *hedge* através de instrumentos financeiros derivativos do tipo "swap".

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para esses riscos do Grupo, conforme fornecido aos acionistas baseia-se na sua política de gerenciamento de risco conforme abaixo:

Controladora		Cenários				
Risco de taxa de juros	Exposição	I	II	III	IV	V
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Partes relacionadas						
1- Instrumentos derivativos						
Debêntures	(13.999.314)	(13.999.314)	(17.499.143)	(20.998.971)	(10.499.486)	(6.999.657)
Swap - Ponta ativa	14.097.954	14.097.954	17.622.442	21.146.930	10.573.465	7.048.977
Exposição líquida	98.640	98.640	123.299	147.959	73.979	49.320

Controladora		Cenários				
Risco de taxa de juros	Exposição	I	II	III	IV	V
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Mercado						
1- Instrumentos derivativos						



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Debêntures	(1.062.745)	(1.062.745)	(1.328.431)	(1.594.118)	(797.059)	(531.373)
Swap - Ponta ativa	1.062.710	1.062.710	1.328.388	1.594.065	797.033	531.355
Exposição líquida	(35)	(35)	(43)	(53)	(26)	(18)

Consolidado				Cenários				
Risco cambial	Exposição	Unidade	Taxa de câmbio em 2025	I	II	III	IV	V
				Provável	25%	50%	-25%	-50%
1- Instrumentos derivativos								
Empréstimos e financiamentos	(2.423.195)	USD	5,5024	(1.671.762)	(2.089.703)	(2.507.643)	(1.253.822)	(835.881)
Swap - Ponta ativa	2.422.761	USD	5,5024	1.671.463	2.089.329	2.507.195	1.253.597	835.732
Exposição líquida	(434)			(299)	(374)	(448)	(225)	(149)

Consolidado			Cenários				
Risco de taxa de juros	Exposição		I	II	III	IV	V
			Provável	25%	50%	-25%	-50%
1- Instrumentos derivativos							
Empréstimos e financiamentos	(4.281.141)		(4.281.141)	(5.351.426)	(6.421.712)	(3.210.856)	(2.140.571)
Swap - Ponta ativa	4.281.267		4.281.267	5.351.584	6.421.901	3.210.950	2.140.634
Exposição líquida	126		126	158	189	94	63

Gerenciamento do capital

A gestão de capital do Grupo é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

Classificação e valor justo dos instrumentos financeiros

No quadro a seguir, apresentamos os valores contábeis e justos, bem como a classificação e a hierarquia dos instrumentos financeiros:



Aegee Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

				Controladora			
Ativo	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia do valor justo	Valor contábil		Valor Justo	
				2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa (i)	7	Custo amortizado	-	1.362	3.641	1.362	3.641
Aplicações financeiras	8	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	2.490.009	1.670.511	2.490.009	1.670.511
Contas a receber de clientes (i)	9	Custo amortizado	-	1.270.880	492.559	1.270.880	492.559
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber (i)	11	Custo amortizado	-	905.225	255.720	905.225	255.720
Debêntures privadas	11	Valor justo	Nível 2	342.381	249.940	342.381	249.940
Contas correntes a receber de partes relacionadas (i)	11	Custo amortizado	-	535.666	206.346	535.666	206.346
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	27	Valor justo - Instrumentos de hedge	Nível 2	475.445	78.873	475.445	78.873
Títulos e valores mobiliários (iii)	12	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Nível 3	5.073.391	4.462.780	5.073.391	4.462.780
Total				11.094.359	7.420.370	11.094.359	7.420.370
Passivo							
Fornecedores e empreiteiros (i)	15	Custo amortizado	-	45.243	38.316	45.243	38.316
Debêntures	16	Custo amortizado	-	6.400.271	5.829.251	6.400.271	5.829.251
Debêntures (ii)	16	Valor justo	Nível 2	12.906.987	7.126.095	12.906.987	7.126.095
Dividendos a pagar (i)	11	Custo amortizado	-	12.578	7.444	12.578	7.444
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	27	Valor justo -	Nível 2	533.574	1.061.555	533.574	1.061.555
Outras contas a pagar (i)		Custo amortizado	-	1.111.305	21.053	1.111.305	21.053
Total				21.009.958	14.083.714	21.009.958	14.083.714

				Consolidado			
Ativo	Nota	Classificação por categoria	Hierarquia do valor justo	Valor contábil		Valor Justo	
				2025	2024	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa (i)	6	Custo amortizado	-	186.551	182.644	186.551	(reapresentado) 182.644
Aplicações financeiras (i)	7	Custo amortizado	-	218.122	197.243	218.122	197.243
Aplicações financeiras	7	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	9.086.998	5.296.783	9.086.998	5.296.783
Contas a receber de clientes (i)	8	Custo amortizado	-	2.319.963	1.578.269	2.319.963	1.578.269
Ativos financeiros contratuais (i)	9	Custo amortizado	-	2.619.541	1.116.626	2.619.541	1.116.626
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber (i)	11	Custo amortizado	-	490.338	4.045	490.338	1.052.514
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	26	Valor justo - Instrumentos de hedge	Nível 2	1.036.851	2.048.154	1.036.851	2.048.154
Títulos e valores mobiliários (iii)	11	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Nível 3	5.073.391	4.462.780	5.073.391	4.462.780
Precatórios a receber (i)		Custo amortizado	-	187.921	169.682	187.921	169.682
Total				21.219.676	15.056.226	21.219.676	16.104.695
Passivo							
Fornecedores e empreiteiros (i)	14	Custo amortizado	-	1.145.820	861.923	1.145.820	861.923
Empréstimos, financiamentos e debêntures	15	Custo amortizado	-	33.294.424	23.806.663	35.918.871	25.873.010
Debêntures (ii)	15	Valor justo	Nível 2	6.180.895	974.640	6.180.895	1.114.897
Dividendos a pagar (i)	10	Custo amortizado	-	454.101	350.403	454.101	350.403
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	26	Valor justo - Instrumentos de hedge	Nível 2	1.328.268	1.372.621	1.327.414	1.372.621
Outras contas a pagar (i)		Custo amortizado	-	2.404.413	1.185.853	2.404.413	1.185.853



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Total	44.807.921	28.552.103	47.431.514	30.758.707
(i)	Para estas operações a Companhia considera que o valor justo se equipara ao valor contábil, uma vez que para estas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data, em virtude do vencimento dessas operações.				
(ii)	Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg) acrescidas dos spreads contratuais e trazido a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).				
(iii)	Os valores justos foram calculados, utilizando os critérios descritos no tópico "Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos".				

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas fizeram contratações de contratos de *swap*, com o objetivo de trocar a exposição da variação cambial dos contratos obtidos em moeda estrangeira e a exposição das taxas de juros, por um percentual do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia mantém os instrumentos financeiros derivativos de *swap* para a cobertura do risco de câmbio e taxas, conforme demonstrado:

Controladora						Ativo	
Derivativo	Nocional	Ativo	Passivo	Mercado	Vencimento	2025	2024
<i>Syndication</i>	R\$ 2.735.616	17,2179% a.a.	CDI + 2,45% a.a.	CETIP	15/março/30	408.690	-
Valor justo -							
Opção de ações (i)	-	-	-	-	-	66.755	78.873
Total						475.445	78.873

Circulante
Não circulante

Controladora						Passivo	
Derivativo	Nocional	Ativo	Passivo	Mercado	Vencimento	2025	2024
Debêntures	R\$ 497.886	CDI + 3,47% a.a.	132,50% CDI a.a.	CETIP	25/outubro/28	5.945	29.773
Debêntures	R\$ 1.524.225	16,762% a.a.	136,37% CDI a.a.	CETIP	16/maio/29	94.868	313.241
Debêntures	R\$ 2.685.650	16,343% a.a.	138,53% CDI a.a.	CETIP	15/janeiro/31	263.896	452.157
Debêntures	R\$ 1.669.010	16,615% a.a.	134,35% CDI a.a.	CETIP	15/janeiro/31	147.832	266.384
Debêntures	R\$ 4.082.500	17,534% a.a.	128,55% CDI a.a.	CETIP	15/janeiro/36	21.033	-
Total						533.574	1.061.555

Circulante
Não circulante



Aegee Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Consolidado						Ativo	
Derivativo	Nocional	Ativo	Passivo	Mercado	Vencimento	2025	2024
Swap – Loan Proparco	USD 25.263	USD + 4,89% a.a.	CDI + 2,70% a.a.	CETIP	15/dezembro/26	8.194	21.786
Swap – Bond Senior Notes	USD 250.000	USD + 6,75% a.a.	16,762% a.a.	CETIP	16/maio/29	89.319	622.926
Swap – Bond Senior Notes	USD 500.000	USD + 9,00% a.a.	16,343% a.a.	CETIP	15/janeiro/31	344.952	885.445
Swap – Bond Senior Notes	USD 300.000	USD + 9,00% a.a.	16,615% a.a.	CETIP	15/janeiro/31	111.208	439.124
Syndication	R\$ 2.735.616	17,2179% a.a.	CDI + 2,45% a.a.	CETIP	15/março/30	378.605	-
Debêntures	R\$ 108.702	IPCA + 4,3854% a.a.	CDI - 3,24% a.a.	CETIP	15/fevereiro/28	315	-
Debêntures	R\$ 361.890	IPCA + 4,8333% a.a.	CDI - 3,02% a.a.	CETIP	17/fevereiro/31	5.940	-
Debêntures	R\$ 375.623	IPCA + 4,4% a.a.	CDI - 3,42% a.a.	CETIP	16/julho/29	4.285	-
Debêntures	R\$ 409.317	IPCA + 6,52% a.a.	109,72% CDI a.a.	CETIP	17/maio/32	17.889	-
Debêntures	R\$ 190.683	IPCA + 6,85% a.a.	113,86% CDI a.a.	CETIP	15/maio/37	1.989	-
Swap – Loan SMBC	USD 70.000	USD + 7,6343% a.a.	CDI + 3,465% a.a.	CETIP	15/novembro/35	5.736	-
Swap – Loan JICA	USD 20.000	SOFR + 2,20% a.a.	CDI + 1,0670% a.a.	CETIP	15/novembro/37	1.664	-
Valor justo – Opção de ações (i)	-	-	-	-	-	66.755	78.873
Total						1.036.851	2.048.154
Circulante						8.192	10.147
Não circulante						1.028.659	2.038.007

Consolidado						Passivo	
Derivativo	Nocional	Ativo	Passivo	Mercado	Vencimento	2025	2024
Debêntures	R\$ 791.028	IPCA + 7,42% a.a.	CDI + 1,04% a.a.	CETIP	15/setembro/39	-	68.154
Debêntures	R\$ 664.814	IPCA + 6,99% a.a.	CDI + 0,70% a.a.	CETIP	15/setembro/34	-	45.729
Debêntures	R\$ 190.683	IPCA + 6,85% a.a.	113,86% CDI a.a.	CETIP	15/maio/37	-	10.170
Debêntures	R\$ 409.317	IPCA + 6,52% a.a.	109,72% CDI a.a.	CETIP	15/maio/32	-	8.554
Debêntures	R\$ 2.780.000	16,762% a.a.	136,37% CDI a.a.	CETIP	16/maio/29	178.109	406.331
Debêntures	R\$ 497.886	CDI + 3,47% a.a.	132,50% CDI a.a.	CETIP	25/outubro/28	-	29.773
Debêntures	R\$ 2.685.650	16,343% a.a.	138,53% CDI a.a.	CETIP	15/janeiro/31	300.183	535.022
Debêntures	R\$ 1.669.010	16,615% a.a.	134,35% CDI a.a.	CETIP	15/janeiro/31	130.655	268.888
Debêntures	R\$ 2.742.000	SOFR + 3,40% a.a.	17,2179% a.a.	CETIP	15/mar/30	31.740	-
Swap – Bond Senior Notes	USD 750.000	USD + 7,625% a.a.	17,534% a.a.	CETIP	15/janeiro/36	37.836	-
Swap – Syndication	USD 480.000	SOFR + 3,40% a.a.	17,2179% a.a.	CETIP	15/março/30	642.190	-
Debêntures	R\$ 450.000	IPCA + 6,6739% a.a.	CDI - 0,90% a.a.	CETIP	15/janeiro/2031	7.555	-
Total						1.328.268	1.372.621
Circulante						326.858	205.759
Não circulante						1.001.410	1.166.862



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

(i) Opção de ações

A Companhia detém uma opção para a compra das ações preferenciais (“PN”) de sua controlada Tertúlia. A opção de compra PN poderá ser exercida a qualquer momento a partir do 2º (segundo) aniversário da data de eficácia (a partir de 03 de fevereiro de 2023), sendo a opção já passível de exercício em 31 de dezembro de 2023. O preço de compra das ações PN será igual ao valor investido pelo respectivo Acionista na subscrição e integralização das ações PN, corrigido por IPCA + taxa, contados de cada integralização de capital, deduzido do valor dos dividendos pagos às ações PN até a data de consumação da transferência. A opção de compra detida pela Companhia foi mensurada ao valor justo por meio do resultado (VJR) e em 31 de dezembro de 2025 o valor justo desta opção é de R\$ 43.011 (R\$ 57.267 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia detém uma opção para a compra das ações preferenciais (“PN”) de sua controlada Camastra. A opção de compra PN poderá ser exercida, total ou parcialmente, uma ou mais vezes, a qualquer tempo. O preço de compra das ações PN será igual ao valor investido pelo respectivo Acionista na subscrição e integralização das ações PN, corrigido por IPCA + taxa, contados de cada integralização de capital, deduzido do valor dos dividendos pagos às ações PN até a data de consumação da transferência. A opção de compra detida pela Companhia foi mensurada ao valor justo por meio do resultado (VJR) e em 31 de dezembro de 2025 o valor justo desta opção é de R\$ 23.744 (R\$ 21.606 em 31 de dezembro de 2024).

O Grupo efetuou o registro dos ganhos e perdas oriundos dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de valor justo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os impactos no resultado dos exercícios foram:

Derivativo	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Swap	(349.186)	43.155	(2.092.062)	1.026.897
Efeito líquido no resultado (nota explicativa nº 25)	(349.186)	43.155	(2.092.062)	1.026.897

Hedge Accounting

O Grupo possui como política avaliar a necessidade de adoção de *Hedge Accounting* para as operações utilizadas em sua gestão de riscos financeiros. Sendo assim, o Grupo designou as operações apresentadas abaixo para *hedge accounting* de fluxo de caixa e *hedge accounting* de valor justo, as quais apresentam índice de *hedge* equivalente a 1,0.

Os ganhos e perdas decorrentes da variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados para *hedge* de fluxo de caixa, enquanto não realizados estão registrados no patrimônio líquido, e o valor de *accrual* no resultado.

A mudança no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados para *hedge* de valor justo é reconhecida na demonstração do resultado.

	Controladora	
	Resultado	Resultado
	2025	2024
<u>Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de valor justo</u>		
(Perdas) Ganhos líquidos reconhecidos no resultado do exercício (nota explicativa nº 25)	(349.186)	43.155



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Consolidado		
	Patrimônio líquido	Patrimônio líquido	
	2024	Variação	2025
Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa:			
Mensuração do valor justo de swap	(449.802)	380.581	(69.221)
IR/CS diferidos	(160)	47	(113)
Ganhos líquidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	(449.962)	380.628	(69.334)
Resultado			
	2024		2025
Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa e de valor justo:			
Ganhos (Perdas) líquidas reconhecidos no resultado do exercício (nota explicativa nº 27)	1.026.897		(2.092.062)

O método utilizado, para testar a efetividade do *Hedge*, confronta os termos críticos dos derivativos contratados e dos itens protegidos, evidenciando que movimentos nas taxas de juros e variação cambial afetam o valor justo ou fluxos de caixa dos instrumentos de *hedge* e dos itens protegidos de forma proporcional e inversa. O método está alinhado com a estratégia de gerenciamento de risco da Companhia. A efetividade será medida utilizando a comparação dos termos críticos do objeto e instrumento de *hedge*.

As fontes de inefetividade de *hedge* podem ser oriundas de:

- Índices diferentes (e, conseqüentemente, curvas diferentes) associados ao risco protegido dos itens cobertos e instrumentos de *hedge*;
- O risco de crédito das contrapartes tem um impacto diferente nos movimentos do valor justo dos instrumentos de *hedge* e itens protegidos;
- Alterações na quantia prevista de fluxos de caixa de itens protegidos e instrumentos de *hedge*.

Valor justo de Títulos e valores mobiliários e opções de ações

Descrição dos inputs não observáveis significativos na avaliação do valor justo

Os *inputs* significativos não observáveis utilizados nas mensurações do valor justo classificadas no Nível 3 da hierarquia do valor justo, juntamente com uma análise de sensibilidade quantitativa em 31 de dezembro de 2025 e 2024, são apresentados abaixo:

	Saldo em 2025	Saldo em 2024	Técnicas de valorização	Inputs significativos não observáveis
TVM – Títulos e Valores Mobiliários	5.073.391	4.462.780	Método de descontos de dividendos	Dividendos estimados
Opção de ações – Tertúlia	43.011	57.267	Ajuste a valor presente de modelo	Preço do exercício, preço <i>spot</i> das



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Saldo em 2025	Saldo em 2024	Técnicas de valorização	Inputs significativos não observáveis
			determinístico (VPL)	ações e taxa de desconto
Opção de ações – Camastra	23.744	21.606	Ajuste a valor presente de modelo determinístico (VPL)	Preço do exercício, preço spot das ações e taxa de desconto

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

O Grupo divulga um quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado, considerado relevante pela Companhia, originado por instrumentos financeiros derivativos, ao qual o Grupo está exposto na data do balanço.

A Companhia considera o dólar do cenário base de R\$ 5,5024. O cenário I é o dólar a R\$ 4,4019, o cenário II é o dólar a R\$ 3,1442 e o cenário III é o dólar a R\$ 2,7512.

Além disso, em outra avaliação, considera-se como risco a alta do CDI. O Grupo considera como cenário base a curva de taxas referenciais DI x Pré divulgadas pela B3 no dia 31 de dezembro de 2025. O Grupo estimou o Cenário I com um impacto de 25% ao longo de toda a curva, o Cenário II com um impacto de 75% e o Cenário III com um impacto de 100%.

A Companhia considera ainda o risco da alta do Cupom Cambial. O Grupo considera como cenário base a curva de taxas referenciais Cupom Limpo divulgadas pela B3 no dia 31 de dezembro de 2025. O Grupo estimou que o Cenário I com um impacto de 25% ao longo de toda a curva, o Cenário II com um impacto de 75% e o Cenário III com um impacto de 100%.

A Companhia considera, por fim, o risco da alta do IPCA. O Grupo considera como cenário base a curva de taxas referenciais NTN-B divulgadas pela Anbima no dia 31 de dezembro de 2025. O Grupo estimou que o Cenário I com um impacto de 25% ao longo de toda a curva, o Cenário II com um impacto de 75% e o Cenário III com um impacto de 100%.

Dessa forma, temos o seguinte quadro demonstrativo de análise de sensibilidade:

Controladora			Cenário		
Instrumento	Exposição	Risco	I	II	III
Swap	(154.970)	Alta Curva CDI	(1.858.317)	(4.342.195)	(5.263.681)



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Consolidado			Cenário		
Instrumento	Exposição	Risco	I	II	III
Swap	(224.558)	Alta Curva CDI	(1.931.908)	(4.433.896)	(5.364.486)
		Alta Curva IPCA	(362.157)	(844.041)	(1.041.006)
		Variação IPCA	(780.301)	(1.597.077)	(1.852.319)
Swap	(101.822)	Variação USD	(3.250.803)	(6.588.212)	(7.600.362)
		Queda Curva CDI	(2.061.998)	(7.561.032)	(11.446.666)
		Alta Curva Cupom Cambial	(795.526)	(1.989.486)	(2.496.387)
Exposição	(326.380)				

28. Resultado por ação

Resultado atribuível aos acionistas	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe C	Preferenciais Classe D	2025
Lucro atribuível aos acionistas	508.618.156	84.663.206	1.143.462	118.528.488	712.953.312
Média ponderada das ações	727.407.820	138.832.473	1.143.462	170.324.178	1.037.707.933
Lucro básico por ação - R\$	0,70	0,61	1,00	0,70	0,69
Lucro líquido da Companhia	711.809.850	711.809.850	-	711.809.850	711.809.850
Média ponderada das ações em circulação (em milhares) (i)	1.036.564.471	1.036.564.471	-	1.036.564.471	1.036.564.471
Lucro diluído por ação - R\$	0,69	0,69	-	0,69	0,69

Resultado atribuível aos acionistas	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe C	Preferenciais Classe D	2024
Lucro atribuível aos acionistas	73.234.323	12.352.954	1.143.462	17.294.135	104.024.875
Média ponderada das ações	709.956.474	138.832.473	1.143.462	170.324.178	1.020.256.587
Lucro básico por ação - R\$	0,10	0,09	1,00	0,10	0,10
Lucro líquido da Companhia	102.881.413	102.881.413	-	102.881.413	102.881.413
Média ponderada das ações em circulação (em milhares) (i)	1.019.113.125	1.019.113.125	-	1.019.113.125	1.019.113.125
Lucro diluído por ação - R\$	0,10	0,10	-	0,10	0,10

(i) A média ponderada das ações preferenciais Classe C, de 1.143 não foram incluídas no cálculo, uma vez que não são conversíveis em ações ordinárias.

29. Transações que não afetaram caixa

Nos exercícios findos de 31 de dezembro de 2025 e 2024, as transações de investimentos e financiamentos que não afetaram caixa nas demonstrações do fluxo de caixa, estão apresentadas abaixo:



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Aquisição de ativo de contrato	-	7.485	847.864	466.698
Aquisição de direito de uso e passivo de arrendamento	-	(84)	(458.976)	(105.966)
Custos de empréstimos capitalizados	24.560	8.213	1.312.454	1.423.652
Aquisição de participação societária	(532.062)	(36.683)	528.938	-
Aquisição de controlada	-	-	318.049	-

30. Compromissos

A tabela abaixo apresenta os principais compromissos de investimento e obrigações de suas controladas conforme contratos de concessão e seus aditivos:

Controladas	Investimento contratual (a)	Metas específicas	Obrigações contratuais
Guariroba	607.146	(i) manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% até o final do contrato; (ii) manter os níveis de redução de perdas em 28% até o final da concessão. (iii) quanto ao sistema de esgotamento sanitário município, a Companhia redireciona os investimentos em cobertura de esgotamento sanitário para acompanhamento do cronograma de obras de pavimentação e implantação de redes de drenagem de águas pluviais, previstas no programa "Pavimentação e qualificação de vias urbanas" da Secretaria Nacional de Transporte e Mobilidade Urbana do Ministério das Cidades, que são de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Campo Grande, conforme determinado pelo Poder Concedente, enquanto o reordenamento de metas é definido.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação e fundo social, em valores de 1% e 0,5% respectivamente do faturamento mensal de acordo com o município.
Prolagos	848.379	A partir de 2024 até o final da concessão em 2041, 90% de coleta e tratamento de esgoto e 98% de produção e distribuição de água, nas áreas urbanas dos municípios da área de concessão; (iii) manter os níveis de redução de perdas em 30% até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 0,5% sobre o somatório das receitas das tarifas auferidas mensalmente, excluídos os tributos sobre elas incidentes.
Mirante	332.627	Os principais investimentos estão relacionados a conclusões e construções de Estações de Tratamento de Esgoto e Elevatórias de Esgoto e foram definidos de acordo com o cronograma de marcos contratuais, os quais já foram finalizados.	-
Matão	75.016	Todos os marcos contratuais para atingimento de 100% de abastecimento de água e 100% da coleta e tratamento de esgoto já foram atendidos.	-
Holambra	78.876	Os índices de abastecimento de água, e da coleta e tratamento de esgoto já foram atendidos e deverão ser mantidos até o final da concessão.	-
Nascentes do Xingú	184.618	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população; (ii) atingir níveis de atendimento dos serviços prestados de	-



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Controladas	Investimento contratual (a)	Metas específicas	Obrigações contratuais
Participações (b)		esgotamento sanitário de 50% a 100% da população entre 2019 e 2052, de acordo com cada município; (iii) reduzir os índices de perdas entre 2020 a 2040 até 15%, de acordo com cada município.	
Porto Esperidião	9.274	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população; (ii) atingir as metas de cobertura do sistema de esgotamento sanitário a partir de 2022 em 100%; (iii) reduzir os índices de perdas em 2023 para 25% até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, sendo o percentual fixo de 3% sob o valor da arrecadação mensal.
São Francisco	143.013	As metas de atendimento, deverão atingir os seguintes índices: (i) cobertura do serviço de água deverá atingir 99% em 2025, devendo permanecer até o final da concessão (2044); (ii) cobertura do serviço de esgoto deverá atingir 90% em 2025, devendo permanecer até o final da concessão (2044); (iii) reduzir o índice de perdas em 2025 para 37,1% e em 30% de 2029 até o final da concessão (2044).	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 3% da arrecadação mensal.
Timon	206.583	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população; (ii) atingir 45% da cobertura dos serviços de coleta e tratamento de esgoto a partir de 2024, 2025 atingir 51%, em 2026 deverá atingir a meta de 57%, em 2033 deverá atingir a meta de 100% e manter esse índice até o final da concessão; (iii) reduzir as perdas em 2024 para 34%, 2025 para 32% e 30% de 2026 até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 3% da arrecadação mensal.
Sinop	464.448	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população; (ii) manter os níveis de redução de perdas de 40% em 2025, 2030 em 35%, 2035 em 30% e a partir de 2040 em 25%; (iii) atingir as metas de cobertura do sistema de esgotamento sanitário, dez/24 em 30%, dez/25 em 40%, dez/26 em 50%, dez/27 em 60%, dez/28 em 70%, dez/29 em 75%, dez/30 em 85%, dez/31 em 92%, dez/32 em 98% e de dez/33 a nov/54 em 98% da população com coleta e tratamento de esgoto.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 4% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Guarantã	16.728	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população; (ii) manter níveis de redução de perdas em 20%; (iii) atingir e manter a meta de cobertura do sistema de esgotamento sanitário em 99% a partir de dezembro de 2021.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores de 3,5% do faturamento bruto mensal de acordo com o município.
Novo Progresso	16.728	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população. (ii) atingir as metas de cobertura do sistema de esgotamento sanitário de 2024 até 2028 em 25%, 2029 em 35%, 2030 em 45%, 2031 em 55%, 2032 em 65% e 2033 em 90% da população urbana com coleta e tratamento de esgoto.	-
Matupá	9.231	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população; (ii) manter níveis de redução de perdas em 20%.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 3% da arrecadação ou do faturamento mensal de acordo com o município.
Nascentes do Xingú	122.817	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população; (ii) atingir níveis de atendimento dos serviços prestados de	-



Aegee Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Controladas	Investimento contratual (a)	Metas específicas	Obrigações contratuais
Investimentos (c)		esgotamento sanitário de 50% a 100% da população entre 2019 e 2044, de acordo com cada município; (iii) reduzir os índices de perdas entre 2023 a 2026 para 25% e manter até o final da concessão de acordo com cada município.	
Buritis	78.250	Com relação a cobertura de água potável: até 2024 atender 100% (ii) com relação a cobertura dos serviços de coleta e tratamento de esgoto: até 2024 atender 20%, em 2025 atender 40%, em 2026 atender 60%, em 2027 atender 80%, em 2028 atender 100%; (iii) reduzir os índices de perdas até 2025 para 20%, até 21% de 2030 até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 3% da arrecadação mensal.
Paranatinga	75.239	Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população; (ii) cobertura dos serviços de coleta e tratamento de esgoto até 2032 atingir a meta de 67%, a partir de 2033 atingir 70% e manter esse índice até o fim da concessão; (iii) até o final da concessão manter os índices de perdas em 58,50%.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, sendo o percentual fixo de 4% sob o valor do faturamento mensal.
Pimenta Bueno	55.425	Cobertura com o sistema de abastecimento de água: 98% de 2024; 100% a partir de 2025; (ii) cobertura dos serviços de esgotamento sanitário: 49% em 2024; 52% em 2025, 55% em 2026; 58% em 2027; 61% em 2028, 64% em 2029, 67% em 2030, 70% em 2031, 73 % em 2031, 75% em 2033, 78% em 2034; 80% em 2035, 83% em 2036, 85% em 2037, 88% em 2038, 90% em 2039, 93% em 2040, 95% em 2041 e a partir de 2042 100% (iii) reduzir os índices de perdas para 28% de 2022 até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 2% do faturamento mensal.
São Francisco do Sul	247.966	Cobertura de 95% de rede de distribuição de água até 2026 e atingir o índice de 100% até o final da concessão, (ii) cobertura de 70,6% dos serviços de coleta e tratamento de esgotos até 2027 e 85% até 2034, devendo manter esse índice até o final da concessão; (iii) reduzir os índices de perdas para 25% em 2024 até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação de R\$ 0,10 centavos por habitantes.
Camboriú	401.656	Cobertura de 100% de água potável até de 2021 e manter esse índice até o final da concessão; (ii) cobertura de 10% de esgotamento sanitário até 2026, 90% até 2033, 100% até 2036, devendo manter esse índice até o final da concessão; (iii) reduzir os índices de perdas para 30% de 2028 até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, do faturamento mensal.
Penha	189.539	Cobertura de 98% de água potável até 2024 e até 2026 atingir a meta de 100% e manter esse índice até o final da concessão; (ii) cobertura de 11% de esgotamento sanitário até 2024, 93% em 2033, 100% em 2036 e manter esse índice até final da concessão; (iii) reduzir até 2027 os índices de perdas para 25% até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação R\$ 0,10 centavos por habitantes.
Bombinhas.	162.825	Manter a cobertura a cobertura de 100% de água potável do início até o final da concessão, (ii) cobertura de 47% de esgotamento sanitário em 2025, 97% até 2028 devendo manter esse índice até o final da concessão; (iii) reduzir até 2027 os índices de perdas para 25% até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, do faturamento mensal.
Ariquemes	194.537	Cobertura de 100% até 2025 atingir a meta de 100% e manter esse índice até o final da concessão; (ii) cobertura de esgotamento sanitário de 30% em 2024, 40% em 2025, 50% em 2026, 60% em 2027, 70% até 2028, 80% em 2029, 90% até 2033, 92% em 2034, 96% em 2036, 98% em 2037, em 2038 atingir a meta de 100% e manter esse índice até o	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 3% da arrecadação mensal.



Aegee Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Controladas	Investimento contratual (a)	Metas específicas	Obrigações contratuais
		final da concessão; (iii) reduzir os índices de perdas em 2024 para 37%, 2025 para 34%, 2026 para 31%, 2027 para 28%, 25% de 2028 até o final da concessão.	
Rolim de Moura	96.484	Cobertura de 99% de água potável até 2038, até 2043 atingir a meta de 100% e manter esse índice até o final da concessão; (ii) cobertura de 80% de esgotamento sanitário em 2024, 90% até 2028, 98% até 2032, 99% até 2038, até 2043 atingir a meta de 100% e manter esse índice até o final da concessão; (iii) reduzir os índices de perdas em 28% de 2022 até o final da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 3% da arrecadação mensal.
Vila Velha	383.382	As metas de atendimento do esgotamento sanitário deverão atingir os seguintes índices: (i) 59% em 2025, 69% em 2026, 75% em 2027, 80% em 2028, 85% em 2029, 90% em 2030, 95% em 2031 e deverá ser mantido até o final da concessão.	-
Serra	322.992	As metas de atendimento do esgotamento sanitário deverão atingir os seguintes índices: (i) 93,74% em 2025, o qual foi atingido e deverá ser mantido até o final da concessão.	-
Teresina	1.731.583	As metas de atendimento global, deverão atingir os seguintes índices: (i) ampliação da cobertura de água potável para 100% até 2019 2020 e sua manutenção até o final da subconcessão; (ii) ampliação da cobertura de esgotamento sanitário para 59% em 2024, 80% até 2028 e atingir 90% em 2033 devendo manter esse índice até o final da subconcessão; (iii) reduzir os índices de perdas para 35% até 2024, 25% até 2028 mantendo o índice até o final da subconcessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 1,1% da arrecadação mensal.
Manaus	2.934.079	As metas de atendimento global, deverão atingir os seguintes índices: (i) cobertura do serviço de água deverá atingir 99% em 2033, devendo permanecer até o final da concessão (2045); (ii) cobertura do serviço de esgoto deverá atingir 90% em 2033, devendo permanecer até o final da concessão (2045).	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 1% do faturamento mensal.
Cariacica	829.550	As metas de atendimento do esgotamento sanitário deverão atingir os seguintes índices: (i) 62% em 2024, 69% em 2025, 71% em 2026, 74% em 2027, 80% em 2028, 85% em 2029, 90% em 2030, 95% em 2031 e deverá ser mantido até o final da concessão.	-
Metrosul	6.928.254	Atingir níveis de atendimento dos serviços prestados de esgotamento sanitário de 36,06% a 87,30% da população entre 2021 e 2055, de acordo com cada município.	-
Crato	324.387	As metas de atendimento do esgotamento sanitário deverão atingir os seguintes índices: (i) cobertura do serviço de esgoto deverá atingir 90% até 2033.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 1% do faturamento mensal.
MS Pantanal	1.026.350	Atingir níveis de atendimento de coleta e tratamento de esgoto, nas áreas urbanas dos municípios da área de concessão: (i) a partir de 2031 até o final da concessão em 2050, 98% de coleta e tratamento de esgoto.	-
Ceará 1	1.925.476	As metas de atendimento global, deverão atingir os seguintes índices: (i) Coleta de esgoto: 90% até 2033 e 95% até 2040.	-



Aegee Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Controladas	Investimento contratual (a)	Metas específicas	Obrigações contratuais
Ceará 2	1.637.038	As metas de atendimento global, deverão atingir os seguintes índices: Coleta de esgoto: 90% até 2033 e 95% até 2040.	-
Cariri	1.388.859	As metas de atendimento global, deverão atingir os seguintes índices: até o final do 1º ano a concessionária deverá implantar as Estações de Transferência de Resíduos (ETRs); até o final do 2º ano a concessionária deverá implantar 09 galpões de triagem manual de material reciclável; até o final do 4º da concessão a concessionária deverá implantar a Unidade de Tratamento Mecânico de resíduos sólidos urbanos, o aterro e as unidades de tratamento de resíduos orgânicos nas CMRs; garantir uma redução, mínima, de 80% de resíduos sólidos orgânicos dispostos no aterro a partir do 5º (quinto) ano até o final da concessão em relação aos resíduos verdes provenientes da limpeza urbana e resíduos provenientes de feiras livres encaminhados; garantir uma redução, mínima, de 3% de resíduos sólidos orgânicos dispostos no aterro do 15º ao 19º ano de concessão, de 7% do 20º ao 24º ano de concessão, e de 11,5% a partir do 25º ano até o final da concessão em relação aos resíduos sólidos urbanos encaminhados à CTR; garantir uma redução de, no mínimo, 10% de resíduos recicláveis secos dispostos no aterro a partir do 5º ano até o final da concessão, em relação aos resíduos sólidos urbanos encaminhados à CTR; comprovar a captação de gases para queima, geração de energia elétrica e/ou produção de biometano de, pelo menos: (i) 25% dos gases gerados no aterro até o 5º ano de concessão; (ii) 30% do 6º ao 10º ano; (iii) 40% do 11º até o 15º ano; (iv) de 50 do 16º até o 20º ano (v) e de 55% 21º ano até o final da concessão.	-
Ambiental Paraná 1	1.930.785	As metas de atendimento de esgotamento sanitário deverão atingir os seguintes índices: 70% em 2024, 74% em 2025, 76% em 2026, 77% em 2027, 79% em 2028 e 2029, 84% em 2030 a 2032, 91% em 2033 a 2036, 90% em 2037 e deverá ser mantido até o final da concessão.	-
Governador Valadares	1.308.923	As metas de atendimento global deverão atingir os seguintes índices: (i) Índice de atendimento de água: 99% até 2027 e 100% até 2028; (ii) Índice de perdas de água: redução de 2,5% ao ano, partindo de 47,5% em 2025 para 25% até 2034; (iii) Índice de coleta de esgoto: incremento anual de 1%, de 95% em 2025 para 100% até 2030; (iv) Índice de tratamento de esgoto: incremento de 10% ao ano, partindo de 10% em 2025 para 100% até 2034. (v) índice de eficiência energética: incremento anual de 0,50% ao ano, partindo de 0,50% em 2025 até 5,00% em 2034. Indicador atual é de 0,65 kWh/m³ e as porcentagens apresentadas indicam a redução do consumo em relação a este valor. As metas serão mantidas constantes até o término da concessão.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação com valor apurado pela quantidade de ligações totais, conforme dados fornecidos pelo prestador, multiplicado pelo valor de referência aplicado por ligação. Compromisso mensal de pagamento da Outorga Variável.
Jaru	43.460	As metas de atendimento de universalização de água deverão atingir os seguintes índices: 85% em 2025, 89% em 2026, 90% em 2027, 91% em 2028, 94% em 2029, 97% em 2030, 99% em 2031, 100% em 2032 e deverá ser mantido até o final da concessão. As metas de atendimento de esgotamento sanitário deverão atingir os seguintes índices:	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação e fundo meio ambiente, em valores de 1% e 1% respectivamente do



Aegee Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Controladas	Investimento contratual (a)	Metas específicas	Obrigações contratuais
		30% em 2029, 50% em 2030, 70% em 2031, 85% em 2032, 95% em 2033 a e deverá ser mantido até o final da concessão.	faturamento mensal de acordo com o município.
Palhoça	1.534.465	Metas de Cobertura de Água: Central, 93,4% em 2025, e 100% a partir de 2026 até o final do contrato. Pinheira, 30% em 2025 e 2026, ampliando em 10% por ano até atingir 90% em 2032, 90% em 2033 e 100% em 2024 até o final do contrato. Praia de Fora, 85% de 2025 até 2028, e 100% de 2029 até final do contrato. Enseada de Brito, 0% em 2025 e 2026, 50% em 2027 e 2028, e 100% em 2029 até final do contato; (ii) Metas de Tratamento de Esgoto: Norte (Central, Praia de Fora e Enseada de Brito), 10% em 2025 com aumento de 5% ao ano até atingir 35% em 2030, 70% em 2031 e 2032, 90% de 2033 a 2048, 100% de 2049 até final do contrato. Sul (bairros Passagem, Praia do Sonho, Ponta do Papagaio, Pinheira, Guarda do Embaú e Morretes), 0% em 2025, 10% em 2026, aumento de 5% ao ano até atingir 40% em 2032, 50% em 2033, 90% de 2034 a 2042, e 100% de 2043 até o final do contrato. OBS.: Devido a uma Ação Civil Pública, o distrito Guarda do Embaú deverá ter 100% de esgoto tratado no ano 2 da concessão (ou seja, até novembro de 2026); (iii) Metas de Perdas de Água: Central, 50% em 2025, com redução de 2,8% ao ano, até atingir 25% em 2034 e até o final do contrato. Pinheira, 29% em 2025 a 2028, 28% em 2029 a 2031, 27% em 2032 e 2033, e 25% em 2034 e até o final do contrato. Praia de Fora, 50% em 2025, com redução de 2,8% ao ano, até atingir 25% em 2034 e até o final do contrato. Enseada de Brito, sem metas para 2025 e 2026, e 25% de 2027 até final do contato;	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação R\$ 0,10 centavos por habitantes.
Piauí	9.557.000	a) Expansão dos serviços de abastecimento de água (ICTA): i) Meio Norte + Litoral: 94% em 2028, 95% em 2029, 96% em 2030, 97% em 2031, 98% em 2032 e 99% a partir de 2033; ii) Semiárido: 91% em 2028, 92% em 2029, 94% em 2030, 96% em 2031, 97% em 2032 e 99% a partir de 2033; iii) Cerrados: 92% em 2028, 93% em 2029, 95% em 2030, 96% em 2031, 98% em 2032 e 99% a partir de 2033; iv) Aglomerado Rural: 92% em 2028, 94% em 2029, 95% em 2030, 96% em 2031, 98% em 2032 e 99% a partir de 2033. b) Expansão dos serviços de esgotamento sanitário (ICTE): i) Meio Norte + Litoral: 37% em 2029, 42% em 2030, 47% em 2031, 52% em 2032, 57% em 2033, 61% em 2034, 66% em 2035, 71% em 2036, 76% em 2037, 80% em 2038, 85% em 2039 e 90% a partir de 2033; ii) Semiárido: 37% em 2029, 41% em 2030, 46% em 2031, 51% em 2032, 56% em 2033, 61% em 2034, 66% em 2035, 71% em 2036, 76% em 2037, 80% em 2038, 85% em 2039 e 90% a partir de 2033; iii) Cerrados: 33% em 2029, 39% em 2030, 44% em 2031, 49% em 2032, 54% em 2033, 59% em 2034, 64% em 2035, 69% em 2036, 75% em 2037, 80% em 2038, 85% em 2039 e 90% a partir de 2033; iv) Aglomerado Rural: 25% em 2029, 31% em 2030, 37% em 2031, 43% em 2032, 48% em 2033, 54% em 2034, 60% em 2035, 66% em 2036, 72% em 2037, 78% em 2038, 84% em 2039 e 90% a partir de 2033; c) Redução de perdas na distribuição (IPD): Garantir a redução de perdas para 43% até 2028, 40% em 2029, 38%	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação no valor de 0,5% da sua receita líquida.



Aegee Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Controladas	Investimento contratual (a)	Metas específicas	Obrigações contratuais
		em 2030, 35% em 2031, 33% em 2032 e 30% a partir de 2033."	
Corsan	-	Os índices de perdas que os municípios deverão atingir até 2033 são de 6% a 30%.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação, em valores que podem variar de 0,5% a 2,0% do faturamento mensal de acordo com o município.
Ambiental Paraná 2	1.272.718	As metas de atendimento de esgotamento sanitário que deverão atingir os seguintes índices: 32% em 2025, 34% em 2026 e 2027, 39% em 2028 49% em 2029, 54% em 2030, 77% em 2031 e 2032, 83% em 2033, 90% em 2034 e deverá ser mantido até o final da concessão.	-
Barra do Garças (b)	84.286	O principal marco contratual assumido é de atingir a meta de cobertura do sistema de esgotamento sanitário até dezembro de 2028 em 85%, até dezembro de 2031 em 90% e até setembro de 2033 em 95%.	Compromisso mensal de pagamento da taxa de regulação que corresponde à 4% do faturamento mensal.

- (a) Valores históricos e referenciais para o cumprimento dos marcos contratuais do plano executivo de investimentos conforme os contratos de concessão e seus aditivos.
- (b) Refere-se as controladas indiretas Barra do Garças, Campo Verde, Carlinda, Cláudia, Jangada, Jauru, Marcelândia, Nortelândia, Pedra Preta, Peixoto, Primavera, Poconé, Santa Carmem, São José, Sorriso, União do Sul e Vera.
- (c) Refere-se as controladas Diamantino. e Confresa.

A Companhia é garantidora de outros compromissos financeiros assumidos por suas controladas, coligadas e outras partes relacionadas no montante total de R\$ 496.316.

31. Aspectos ambientais

O Grupo considera que suas instalações e atividades estão sujeitas as regulamentações ambientais. O Grupo busca minimizar os riscos associados com assuntos ambientais, através de procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas.

32. Eventos subsequentes

Pagamentos de outorga das controladas do Pará

Em 08 de janeiro de 2026, a controlada Pará A pagou a 2ª parcela de outorga fixa ao poder concedente, no valor de R\$ 233.602, correspondente a 20% do valor total de R\$ 1.168.012.

Em 07 de janeiro de 2026, a controlada Pará B pagou a 2ª parcela da outorga fixa ao poder concedente, no valor de R\$ 28.185, correspondente a 20% do valor total de R\$ 140.927.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Em 07 de janeiro de 2026, a controlada Pará D gerou a 2ª parcela de outorga fixa ao poder concedente, no valor de R\$ 23.565, correspondente a 20% do valor total de R\$ 117.827.

1ª captação de debêntures da controlada Reuso Itaboraí

Em 06 de fevereiro de 2026, a controlada Reuso Itaboraí realizou a captação da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, para distribuição pública destinada a investidores profissionais, no valor total de R\$ 400.000. As debêntures são remuneradas por juros pós-fixados atrelados à taxa CDI acrescida de spread de 1,40% a.a., com capitalização da remuneração até 15 de julho de 2028, a qual será incorporada ao valor nominal unitário. A partir dessa data, os juros serão pagos semestralmente, em 15 de janeiro e 15 de julho, sendo a primeira parcela devida em 15 de janeiro de 2029. O vencimento final das debêntures ocorre em 15 de janeiro de 2046 com pagamentos semestrais, sendo a primeira parcela devida em 15 de janeiro de 2029.

Aumento de capital da Companhia

Em 09 de fevereiro de 2026, foi aprovado aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 797.559, mediante a emissão de 14.424.281 novas ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 55,29 por ação. Desse total, 9.399.013 ações foram subscritas pelo acionista GIC (Fundo Soberano de Singapura), no montante de R\$ 519.698, e 5.025.268 ações foram subscritas pelo acionista Itaúsa S.A. ("Itaúsa"), no montante de R\$ 277.861.

Na mesma Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado aumento adicional de capital mediante a emissão de 7.278.367 novas ações ordinárias, totalizando R\$ 402.441, também ao preço de emissão de R\$ 55,29 por ação. Desse total, 4.742.660 ações serão subscritas pelo acionista GIC, após a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), no montante de R\$ 262.235, e 2.535.707 ações serão subscritas pelo acionista Itaúsa, no montante de R\$ 140.206.

Após a conclusão desse segundo aumento de capital, a composição acionária da Companhia passará a ser a seguinte:

- Capital votante: Equipav – 68,69%; GIC – 20,40%; Itaúsa – 10,91%;
- Capital total: Equipav – 52,11%; GIC – 34,62%; Itaúsa – 13,27%.

Aporte na controlada indireta Regenera Rio

Em fevereiro de 2026 a Companhia realizou um aporte de recursos no montante de R\$ 252.291, com a finalidade de atender as necessidades de capital de giro e promover a reestruturação das atividades de financiamento da controlada indireta Regenera Rio.

Concessão de esgotamento sanitário – Município de Brusque (SC)



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Em fevereiro de 2026 a Companhia dando continuidade à sua estratégia de expansão no setor de saneamento venceu a Concorrência Pública nº 11/2025, realizada na B3, para a concessão dos serviços públicos de esgotamento sanitário no Município de Brusque, Estado de Santa Catarina.

O contrato de concessão possui prazo de 35 anos e prevê investimentos estimados em aproximadamente R\$ 686 milhões ao longo do período contratual, destinados à implantação de infraestrutura completa de esgotamento sanitário na área urbana do Município, cuja população estimada é de aproximadamente 138 mil habitantes.

O projeto contempla a ampliação progressiva da cobertura dos serviços até atingir 95%, conforme metas contratuais, bem como o cumprimento de indicadores de desempenho relacionados à qualidade do tratamento, intermitência, índice de reclamações e atualização da micromedição. Com a nova concessão, a Companhia amplia sua atuação no Estado de Santa Catarina, onde já opera serviços de água e esgoto nos Municípios de Bombinhas, Penha, Camboriú, São Francisco do Sul e Palhoça, passando a atender mais de 550 mil pessoas no Estado.

Captação de financiamento na controlada Aegea Finance

Em 26 de fevereiro de 2026, a controlada Aegea Finance realizou nova captação no montante de R\$ 770.730 no âmbito do contrato de financiamento Syndicated Loan – Facility B, originalmente celebrado em 11 de março de 2025. A operação possui vencimento final em março de 2030 e é remunerada à taxa SOFR acrescida de spread de 3,40% ao ano, contando com garantia fidejussória prestada pela Aegea Saneamento.

Conversão para categoria A

Em 26 de fevereiro de 2026, a Companhia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que a CVM aprovou, em 25 de fevereiro de 2026, a conversão do registro de emissor de valores mobiliários da Companhia para a categoria "A".

Aegea Saneamento 26ª Emissão de Debêntures

Em 12 de março de 2026, a companhia realizou a captação da 26ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para distribuição pública, sob o rito de registro automático de distribuição, no montante total de R\$ 782.085 com vencimento em março de 2030 e taxa de juros remuneratórios prefixada equivalente a 14,9033%a.a. A remuneração das debêntures deverá ser paga integralmente na data de vencimento.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Aegea Saneamento 27ª Emissão de Debêntures

Em 20 de março de 2026, a companhia realizou a captação da 27ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para distribuição pública, sob o rito de registro automático, no montante total de R\$ 500.000, com vencimento final em março de 2034. Os juros remuneratórios correspondem a CDI + 0,76% a.a., com pagamentos semestrais.

Aegea Saneamento 28ª Emissão de Debêntures

Em 27 de março de 2026, a companhia realizou a captação da 28ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para distribuição pública, sob o rito de registro automático, no montante total de R\$ 225.000, com vencimento final em março de 2032. Os juros remuneratórios são prefixados em 9,00%a.a., com pagamentos semestrais.

Ambiental Cariacica 1ª Emissão de Debêntures Privada

Em 27 de março de 2026, a Ambiental Cariacica realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, para distribuição privada, no montante total de R\$ 150.000, sendo R\$ 46.795 referentes à primeira série com vencimento em março de 2034 e remuneração de 100% do CDI + 0,76% a.a., e R\$ 103.205 referentes à segunda série com vencimento em março de 2033 e remuneração de 100% do CDI + 2,25% a.a.

Regenera Rio 2ª Emissão de Debêntures Privada

Em 27 de março de 2026, a controlada Regenera Rio S.A. realizou a captação da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, para distribuição privada, no montante total de R\$ 300.000, com vencimento final em março de 2028. A remuneração das debêntures corresponde a 100% do CDI acrescido de um spread de 2,25% a.a., e pagamento integral na data de vencimento.

Águas do Rio 1 – Saneamento Para Todos

Em março de 2026 houve a liberação de recursos no montante de R\$ 28.857, referente ao empréstimo captado em setembro de 2023, junto ao Banco BTG Pactual no valor nominal total de R\$ 593.007, dos quais, foram liberados até o momento R\$ 399.620.



Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

Águas do Rio 4 – BNDES

Em março de 2026, houve a liberação de recursos no montante de R\$ 1.003.470, referente ao contrato de empréstimo de R\$ 7.178.351 firmado em setembro de 2023 junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, totalizando o desembolso integral do Subcrédito C, no valor de R\$ 2,0 bilhões.

Padova 1ª Emissão de Debêntures

Em 26 de março de 2026, a Companhia realizou o desembolso de R\$ 120.000, referente à 2ª série da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantia fidejussória adicional, para distribuição pública sob o rito de registro automático, no montante total de R\$ 880.000, com vencimento final em 04 de dezembro de 2030. A remuneração corresponde a 100% do CDI acrescido de 1,75% a.a., com pagamentos semestrais, sendo o primeiro vencimento em junho de 2026, e ão integral do Valor Nominal Unitário em parcela única na data de vencimento.

Ambiental MS Pantanal – Contratação de Crédito

Em 27 março de 2026, a MS Pantanal desembolsou US\$ 30 milhões referente a contratação de crédito internacional junto ao Sumitomo Mitsui Banking Corporation e à Japan International Cooperation Agency (JICA). A operação totaliza US\$ 140 milhões, sendo US\$ 70 milhões junto ao Sumitomo com remuneração fixa de 6,68% a.a., e US\$ 70 milhões junto ao JICA com taxa atrelada ao indexador USD/SOFR acrescida de um spread de 2,20% a.a.. O montante total desembolsado até o momento é equivale a R\$ 640.700.

Águas de Teresina – Liquidação antecipada da 3ª Emissão de Debêntures

Em março de 2026, a Controlada Teresina realizou a liquidação da 3ª emissão de debêntures, no montante total de R\$ 72.268, conforme cronograma de amortização.

Águas de Guariroba – Liquidação antecipada da 4ª Emissão de Debêntures

Em abril de 2026, a Controlada Guariroba realizou a liquidação antecipada da 4ª emissão de debêntures, no montante total de R\$ 567.374.

Corsan – Declaração de dividendos

Em março de 2026, a Controlada indireta Corsan, aprovou a declaração de dividendos intermediários aos titulares de ações ordinárias e preferenciais, no montante total de R\$ 1.005.054.481.

AEGEA SANEAMENTO E PARTICIPAÇÕES S.A.

RELATÓRIO E PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA, RISCOS E INTEGRIDADE

O Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade (“Comitê de Auditoria”) da Aegea Saneamento e Participações S.A. (“Companhia”) é órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração, com autonomia operacional e orçamento próprio, de caráter consultivo, composto por membros externos e maioria de membros independentes eleitos pelo Conselho de Administração. Conforme previsão em Regimento Interno, o Comitê de Auditoria tem como atribuições principais: (i) monitorar a qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia e de suas Controladas, efetuando as recomendações que entender necessárias ao Conselho de Administração, (ii) supervisionar as atividades da auditoria interna e dos auditores independentes, (iii) avaliar a efetividade e a suficiência dos sistemas de controles e de gerenciamento de riscos; (iv) assegurar que as atividades da Companhia sejam conduzidas em conformidade com as leis, ética, estatuto, acordos de acionistas, regimentos, políticas, normas, procedimentos e códigos de conduta, bem como supervisionar o Programa de Integridade, as políticas, normas e procedimentos relativos à Integridade, promovendo o devido reporte da conclusão de seus trabalhos ao Conselho de Administração.

A Diretoria Executiva da Companhia tem a responsabilidade pela elaboração, apresentação e integridade das Demonstrações Financeiras da Companhia, bem como pela implementação e manutenção de controles internos adequados à complexidade das operações, com estrita observância das práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS - emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB).

A KPMG Auditores Independentes Ltda. (“Auditor Independente”) é responsável por auditar as demonstrações financeiras da Companhia, inclusive as demonstrações financeiras consolidadas. Por meio do exame de auditoria, conduzido de acordo com as normas de auditoria brasileiras e internacionais, o Auditor Independente emite opinião se as demonstrações financeiras representam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeiras da Companhia, na data a que se referem, o desempenho das operações e os fluxos de caixa do período examinado, consoante as práticas contábeis adotadas no Brasil para as demonstrações financeiras individuais e para as demonstrações financeiras consolidadas.

Tomando por base o disposto em seu Regimento Interno, o Comitê de Auditoria realizou, no decorrer de 2025, 10 (dez) reuniões, sendo 08 (oito) ordinárias e 02 (duas) extraordinárias, nas quais desenvolveu, entre outras, as seguintes atividades:

- a) avaliação da integridade das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, inclusive intermediárias, bem como o relatório da administração, com a presença do Auditor Independente em 6 reuniões durante o ano;
- b) realização de reuniões com o Auditor Independente, incluindo debates sobre as novas premissas adotadas pela Companhia, bem como encontros específicos para compreensão detalhada dos ajustes nos números e de seus impactos nas demonstrações financeiras da Companhia, inclusive de anos anteriores. O Comitê acompanhou de forma criteriosa o nível de profundidade aplicado pela Auditoria Independente, realizando os questionamentos, bem como mantendo troca constante de informações no âmbito do grupo de trabalho do Comitê, inclusive por meio de comunicações contínuas para atualização dos temas relevantes;
- c) e aperfeiçoar as linhas de defesa da Companhia na prevenção de atos anticorrupção e toda e qualquer violação à lei brasileira, internacional, e políticas de integridade da Companhia, por meio da Diretoria de Integridade e da Diretoria de Auditoria, Riscos e Controles Internos, que possuem reporte ao Conselho de Administração e Comitê de Auditoria em pautas periódicas, previstas em agenda temática anual dos respectivos órgãos.
- d) análise e acompanhamento de informações sobre a estrutura e o funcionamento do Programa de Integridade da Companhia, bem como revisão das políticas de integridade vigentes;
- e) análise e acompanhamento do plano de atividades de Auditoria Interna para o ano de 2025 e, aprovação do plano de Auditoria Interna de 2026;
- f) avaliação do nível dos trabalhos realizados pelas auditorias interna e independente;
- g) acompanhamento de informações e análise de relatórios sobre a estrutura e o funcionamento do ambiente de controles internos e de gerenciamento de riscos, especialmente alçando ao nível de prioridade absoluta riscos relacionados a política antissuborno/anticorrupção;
- h) avaliação e tratativa dos pontos indicados na carta de controles internos emitida pela Auditoria independente;
- i) avaliação da Política de Gerenciamento de Riscos e Mapa de Riscos, e Política de Auditoria Interna;
- j) avaliação e acompanhamento das ações de cyber segurança;
- k) acompanhamento das ações relacionadas à Lei Geral de Proteção de Dados;
- l) avaliação da gestão de seguros da Companhia; e
- m) avaliação das contingências da Companhia.

Além disso, os membros do Comitê de Auditoria acompanharam pormenorizadamente os trabalhos da administração e dos auditores independentes relativos à conclusão das Demonstrações Financeira de 2025, que foram objeto de revisões de determinados aspectos contábeis, que culminaram no adiamento de sua divulgação para a presente data. Ao longo de 2026 os comitentes tiveram interações constantes tanto com a administração quanto com os administradores da Companhia.

O Comitê de Auditoria, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, concluiu que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que não estejam sendo devidamente endereçadas no sentido de mitigar riscos ao negócio.

Os membros do Comitê de Auditoria analisaram as demonstrações financeiras da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, com as correspondentes Notas Explicativas, o Relatório da Administração e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia.

Após discussões e esclarecimentos pertinentes, os membros do Comitê de Auditoria, Riscos e Integridade concluíram, por fim, que as demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), recomendando a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

São Paulo/SP, 08 de abril de 2026.

Luiz Carlos Nannini

Ronald Schaffer

Guilherme Tadeu Pereira Júnior

Martim Della Valle

Denis Cuenca

Danilo Dias Garcez de Castro Doria

Vanderlei Batista

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os diretores da **Aegea Saneamento e Participações S.A.**, sociedade por ações, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.663, 1º andar, sala 01, Edifício Plaza São Lourenço, Bairro Jardim Paulistano, São Paulo/SP, CEP 01.452-001 (“Companhia”), abaixo designados, declaram que: reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, nos termos e para fins dos incisos V e VI do § 1º do art. 27 da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada.

São Paulo/SP, 11 de abril de 2026.

RADAMÉS ANDRADE CASSEB

Diretor Presidente

ANDRÉ PIRES DE OLIVEIRA DIAS

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

YAROSLAV MEMRAVA NETO

Diretor Sem Designação Específica

LEANDRO MARIN RAMOS DA SILVA

Diretor Sem Designação Específica

RENATO MEDICIS MARANHÃO PIMENTEL

Diretor Sem Designação Específica

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os diretores da **Aegea Saneamento e Participações S.A.**, sociedade por ações, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.663, 1º andar, sala 01, Edifício Plaza São Lourenço, Bairro Jardim Paulistano, São Paulo/SP, CEP 01.45-001 (“Companhia”), abaixo designados, declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, nos termos e para fins dos incisos V e VI do § 1º do art. 27 da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada.

São Paulo/SP, 11 de abril de 2026.

RADAMÉS ANDRADE CASSEB

Diretor Presidente

ANDRÉ PIRES DE OLIVEIRA DIAS

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

YAROSLAV MEMRAVA NETO

Diretor Sem Designação Específica

LEANDRO MARIN RAMOS DA SILVA

Diretor Sem Designação Específica

RENATO MEDICIS MARANHÃO PIMENTEL

Diretor Sem Designação Específica